

Carta de solidariedade das entidades financeiras ao Banco Central agrava confronto com o STF

MAGNAVITA - PÁGINA 3

CLDF encerra ano com recorde de votações e conclui 333 projetos



A Câmara Legislativa do Distrito Federal encerrou o ano com um conjunto robusto de deliberações. Ao todo, 333 proposições tiveram sua tramitação concluída em 2025. Entre as proposições, destacam-se 188 projetos de lei, dos quais 99 foram apresentados por deputados distritais e 84 partiram do Poder Executivo

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Moraes decreta prisão para condenados de trama golpista

Decisão foi motivada por tentativa de fuga de Silvinei Vasques do país. Réus estão em prisão domiciliar

PÁGINA 6

Lula tem vantagem no 1º turno, mas não no 2º

Levantamento do Instituto Paraná Pesquisas aponta que, caso as eleições de 2026 fossem realizadas hoje, o presidente Lula teria vantagem no primeiro turno com os demais candidatos. Porém, ele enfrentaria empate técnico no segundo turno com Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas. Coleta de dados é de dezembro de 2025.

“Excesso de segurança”, reclama agora o clã

PÁGINA 7

TALES FARIA - PÁGINA 4

UnB e ABDI desenvolvem teste de metanol

PÁGINA 19

Centrão perdeu para Bolsonaro

Reprodução/Redes Sociais



Candidatura de Flávio desarrumou planos do Centrão

O Centrão admite: tomou uma volta do ex-presidente Jair Bolsonaro. Acreditava que ele acabaria cedendo e apoiando um nome mais ligado ao grupo. Não foi o que aconteceu: ele lançou seu filho, Flávio

Valdemar torce pela briga na direita

Certo de que a rejeição de Flávio Bolsonaro inviabilizaria uma vitória, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto ainda aposta numa reação da direita que o faça desistir

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA
RC e JG cantaram um país amoroso

PÁGINA 4

EDITORIAL

Diversão e cuidado não são opostos

PÁGINA 2

Goiás investirá R\$ 10 milhões em GovTechs

PÁGINA 18

RS: Caxias terá segunda maior receita de IPVA

PÁGINA 31

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Hugo, o filho perdido de Sílvio Santos. Celulares vão ficar no passado... “O Ano do Cavalo de Fogo”. Brigitte Bardot amava o Brasil

1-“ANO DO CAVALO DE FOGO YANG” - Horóscopo Chinês: 2026 será o “Ano do Cavalo”. Segundo o Horóscopo Chinês, 2026 será o Ano do Cavalo de Fogo Yang, um período marcado por intensa velocidade, agilidade na conclusão de processos e transformações profundas. Celebre as pequenas conquistas: O Cavalo de Fogo traz alegria contagiante. Quer ler mais? Clique no LINK: [https://www.band.com.br \(...\)](https://www.band.com.br (...)) (BAND.COM.BR)

2-ADVOGADO E RITUAL SATÂNICO. Por Carlos Carone. O advogado João Paulo Leandro Mendes Mendonça Carrera, 34 anos, é o principal suspeito investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) no caso do corpo carbonizado encontrado na manhã de domingo (28/12), em uma área rural. Para ler mais, clique no LINK: [https://www.metropoles.com \(...\)](https://www.metropoles.com (...)) (METRÓPOLES)

3-PRESENÇA DE DINOSAUROS NA AMAZÔNIA FOI CONFIRMADA. Por Julia Martins. Cientistas da Universidade Federal de Roraima (UFRR) identificaram, pela primeira vez, vestígios que confirmam a presença de dinossauros na região amazônica há mais de 103 milhões de anos. Para ler mais, clique no LINK: [https://www.opovo.com.br \(...\)](https://www.opovo.com.br (...)) (CORREIO DO ESTADO)

4-A RENDA TOTAL DE JAIR BOLSONARO. A renda mensal de Jair Bolsonaro, que inclui duas aposentadorias e um salário, tem gerado preocupações sobre sua situação financeira após deixar o cargo. O ex-presidente recebe cerca de R\$ 100 mil mensais, que incluem R\$ 46 mil da Câmara dos Deputados e R\$ 11 mil do Exército, além de um salário de R\$ 41 mil como presidente de honra do PL. Esses valores, quando combinados, resultam em uma renda total que pode ser considerada alta, levantando questões sobre a gestão financeira do ex-presidente e suas despesas. Quer ler mais? Clique no LINK: [http://correiodoestadocom.br \(...\)](http://correiodoestadocom.br (...)) (CORREIO DO ESTADO) O tamanho da direita - Campo político tem preso ao seu pé a bola de ferro da família Bolsonaro, e precisará de jogo de cintura para argumentar em 2026 contra o fim da escala 6x1. Por Elio Gaspari. Quer ler mais? Clique no LINK: [https://oglobo.globo.com \(...\)](https://oglobo.globo.com (...)) (O GLOBO)

5-LULA, FLÁVIO OU TARCÍSIO? QUEM ESTÁ NA FRENTE nas eleições de 2026. Os levantamentos divulgados em dezembro mostram cenários em que Lula lidera com até 15 p.p. (pontos percentuais) contra os principais nomes da centro-direita. Por André Martins. Para ler mais, clique no LINK: [https://exame.com \(...\)](https://exame.com (...)) (EXAME)

6-FILHO PERDIDO DE SÍLVIO SANTOS FOI RECONHECIDO PELO STF. Por Julia Martins. O gaúcho Hugo Sérgio Marques nasceu de uma relação rápida de Sílvio Santos com uma mulher de Porto Alegre, antes do apresentador se tornar famoso na televisão. Após recorrer à Justiça, ele passou a se chamar Hugo Sérgio Marques Abrau. Ficou conhecido como o “filho secreto”. Faleceu em 2015. Para ler mais, clique no LINK: [https://www.opovo.com.br \(...\)](https://www.opovo.com.br (...)) (O POVO)

7-CANTOR (E ASSASSINO) LINDOMAR CASTILHO MORRE AOS 85 ANOS. Cantor Lindomar Castilho morre aos 85 anos. Infecção pulmonar. Lindomar Castilho, conhecido como o “Rei do Bolero”, faleceu aos 85 anos em decorrência de uma infecção pulmonar. Ele ficou internado por um mês em Goiânia e era um dos maiores vendedores de discos do Brasil na década de 1970. Castilho também é lembrado por um crime trágico ocorrido em 1981, quando ele assassinou sua ex-esposa, a cantora Eliane de Grammont, durante uma apresentação. O artista enfrentou uma vida marcada por sua carreira musical e um passado que mudou a forma como seu nome é lembrado. (GLOBO.COM)

8-CELULARES VÃO FICAR NO PASSADO após novo dispositivo substituto ser apresentado. Por Iara Alencar. No dia 17 de setembro, Mark Zuckerberg, CEO - Diretor Executivo da Meta e fundador do Facebook, apresentou óculos inteligentes que prometem aposentar os celulares a médio prazo. Quer ler mais? Clique no LINK: [https://correiodoestadocom.br \(...\)](https://correiodoestadocom.br (...)) (CORREIO DO ESTADO)

9-VALOR LIMITE PARA FINANCIAR UM IMÓVEL usando o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é determinado pelo governo. Por Letícia Bonfante. Agora, o trabalhador pode utilizar o fundo para amortizar, reduzir parcelas ou quitar contratos de imóveis avaliados em até R\$ 2,25 milhões. Para ler mais, clique no LINK: [https://correiodoestadocom.br \(...\)](https://correiodoestadocom.br (...)) (CORREIO DO ESTADO)

10-MORRE A ATRIZ BRIGITTE BARDOT, ícone do cinema francês, aos 91 anos. Protagonista de ‘E Deus Criou a Mulher’ marcou os últimos 60 anos da cultura pop com tendências de moda e papéis provocativos. Por Thiago Gelli. Quer ler mais, clique no LINK: [https://veja.abril.com.br \(...\)](https://veja.abril.com.br (...)) (VEJA) Ela amava o Brasil. Estrela de uma época, Brigitte Bardot viveu por um tempo no Brasil e ajudou a tornar célebre a praia de Búzios no mundo. Por RFI Quer ler mais, clique no LINK: [https://www.metropoles.com \(...\)](https://www.metropoles.com (...)) (METRÓPOLES) Jornalista da Band, Sonia Blota sobre Brigitte: ‘Usou fama para dar voz àqueles que não tinham’. Quer ler mais? Clique no LINK: [https://www.band.com.br \(...\)](https://www.band.com.br (...)) (BAND.COM.BR)

11-CARRO DE MARCA BRASILEIRA DE SAFIA A LÓGICA. O empresário Flávio Figueiredo Assis fundou a marca brasileira Lecar. Chamado de Lecar 459, o carro é capaz de percorrer até 1.000 quilômetros utilizando apenas 30 litros de etanol. A inovação combina um motor elétrico e outro movido a etanol. Quer ler mais? Clique no LINK: [https://correiodoestadocom.br \(...\)](https://correiodoestadocom.br (...)) (CORREIO DO ESTADO)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiros - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Diversão e cuidado não são opostos

O calor extremo que marcou a semana do Natal e segue castigando o Rio de Janeiro, São Paulo e outros estados do Sudeste, Centro-Oeste e Sul não pode ser tratado como um simples desconforto sazonal. Trata-se de uma situação de risco real, reconhecida oficialmente com a emissão de alerta máximo, indicando temperaturas muito acima da média por vários dias consecutivos e alta probabilidade de danos à vida e à saúde. Ignorar esse cenário é um erro coletivo, que envolve tanto atitudes individuais quanto a responsabilidade do poder público.

Em um período tradicionalmente associado a festas, férias, praia, piscina, consumo excessivo de álcool e alimentação pesada, o perigo se intensifica. O organismo humano tem limites claros para lidar com o calor, especialmente quando submetido à desidratação, ao esforço físico prolongado e a hábitos que sobrecarregam o sistema cardiovascular. O resultado pode ir muito além de um mal-estar passageiro, alcançando quadros graves, com confusão mental, colapso do funcionamento do corpo e necessidade de atendimento médico imediato.

O impacto do calor extremo ainda é subestimado por grande parte da população. O corpo tenta se adaptar au-

Diversão e cuidado não são ideias opostas. É possível aproveitar o verão, as festas e o descanso sem negligenciar a saúde. Hidratação constante, moderação no consumo de álcool, alimentação mais leve e atenção aos sinais do corpo são atitudes simples que salvam vidas.

Opinião do leitor

Feliz 2026

Desejo a todos muita paz, alegria e um país mais tolerante. 2026 será um ano de muitas conquistas e vitórias para todos nós! Que 2026 venha logo e traga boas notícias! Por dias melhores. Deus abençoe o Brasil. Nenhum ano será realmente novo, se continuarmos a cometer os mesmos erros dos anos velhos.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafaela Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Águia Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Carta de solidariedade das entidades financeiras ao Banco Central agrava confronto com o STF

Afiados da Febraban, ABBC, Acrefi e Zetta venderam R\$ 32,5 bilhões de CDBs do Master com aval do BC e do Fundo Garantidor

Por Cláudio Magnavita*

No próximo dia 31 de dezembro, dois diretores do Banco Central (BC) terminam seus mandatos. São os últimos indicados pelo governo Bolsonaro. Em 2026, todos os nove dirigentes do BC serão indicados pelo governo Lula. Um cenário que muda as decisões colegiadas da instituição.

■ A reação das principais entidades que representam o sistema financeiro - Febraban, ABBC, Acrefi e Zetta - assinando uma nota conjunta em pleno sábado, 27 de dezembro, contrapondo o que eles chamam de "ingerência do poder judiciário no órgão regulamentador", revela um movimento sincronizado entre o fiscalizado e o fiscalizador, exatamente o que o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal de Contas da União (TCU) querem apurar. O ministro Dias Toffoli, o STF e o TCU não são citados nominalmente nas recomendações oriundas de cautelosos advogados das instituições financeiras.

■ Para as entidades do setor financeiro não interessa que o assunto da liquidação do Banco Master seja remexido sem o controle deles. Querem colocar uma pedra tumular sobre o banco e seus dirigentes e virar a página. Como se isso fosse possível.

Existem 32,5 bilhões de razões para que o tema caia em esquecimento

■ Só três instituições filiadas as essas entidades que tentam deter a decisão do ministro Dias Toffoli, segundo o site E-Investidor, um braço independente do grupo do jornal Estado de São Paulo - ironicamente um veículo controlado por bancos e que atira contra o STF -, que deixou escapar uma apuração na qual relata que: "a XP e o BTG Pactual venderam R\$ 32,5 bilhões em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) do Master. A título de comparação, o volume responde por 65% do total de recursos que o banco, hoje liquidado, conseguiu captar via emissão de CDBs e Depósitos Interbancários (DI) em 2024, segundo investigações do Ministério Públíco Federal (MPF)."

■ Na mesma apuração, o site do Estadão revela que: "a XP lidera o volume de vendas, com R\$ 26 bilhões em CDBs, enquanto o BTG Pactual distribuiu R\$ 6,7 bilhões. O Nubank também possui uma participação relevante de R\$ 2,9 bilhões, mas, ao contrário das demais instituições, o roixinho não conta com o serviço de assessores na recomendação desses produtos."

■ Os assessores de investimentos das instituições das entidades do setor financeiro, que agora reclamam em nota conjunta da posição do STF e TCU de conter o ímpeto investigação sobre as decisões do Banco Central, eram bem remunerados pela indicação dos papéis do Master. As próprias instituições recebiam comissionamento diferenciado pelos investimentos, oferecidos democraticamente no limite das garantias do Fundo Garantidor e usando o aval do Banco Central para que estivessem no mercado.

■ Foi um grande negócio para quem vendia e para seus prepostos, o que levou a XP a fazer uma "mea culpa" e reavaliar sua forma de agir.

■ O site E-Investidor revela ainda: "se-

gundo fontes próximas ao assunto, a comissão para a venda dos CDBs do Banco Master aos assessores de investimento da XP girava em torno de 0,3% ao ano, em linha com os demais ativos. Se o título tivesse um período de cinco anos, o retorno sobre a venda do investimento poderia chegar a 1,5%. As plataformas e instituições financeiras que comercializavam os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) do Banco Master chegaram a receber comissões de até 5% sobre o valor dos títulos vendidos, com uma média reportada de 4%. Essas comissões eram significativamente mais altas do que as pagas por bancos maiores e mais sólidos (chegando a ser oito vezes maiores, segundo relatos), o que incentivava a distribuição massiva dos produtos do Master.

■ Uma apuração do UOL Economia afirma, em 18 de novembro passado: "O Banco Master e suas subsidiárias chegaram a pagar comissões de até 5% para grandes plataformas de investimento como XP, BTG e EasyInvest (hoje Nubank) distribuírem seus CDBs, segundo relato de fontes ouvidas pela coluna. Assessores ouvidos pela reportagem dizem que as comissões eram de 4% na média. Reservadamente, corretoras contestam e falam em 2,5% no máximo. Com um saldo de captação em torno de R\$ 50 bilhões, as comissões renderam alguma coisa entre R\$ 1,25 bilhão e R\$ 2 bilhões às plataformas e aos assessores de investimentos".

Informações vazaram antes do conflito com o STF e TCU

■ O Banco Central fiscalizava tudo e a venda dos papéis do Master, muito bem comissionados, levaram a XP a expor seus clientes em uma impressionante volume de R\$ 26.000.000.000 (vinte e seis bilhões de reais).

■ Os grandes escritórios de advocacia se debruçam agora sobre os riscos das responsabilidades das plataformas de terem incentivado, de forma atípica, a compra desses papéis pelos seus clientes. Se aqueles que aplicaram no limite do Fundo Garantidor não terão prejuízo direto, há aqueles que ficaram acima, por confiarem nos seus assessores de investimentos. É aí que mora o perigo, principalmente com a comprovação da existência de um interesse atípico, motivado por uma comissão diferenciada, na qual estavam acima do zelo pelo investidor.

Impossível colocar uma pedra tumular no caso Master

■ É a primeira liquidação de um grande banco a luz de um "Banco Central independente". Só a sincronização da nota das instituições financeiras contra uma decisão do ministro do STF de promover uma acareação entre as partes envolvidas não seria motivo de reações tão extremas. A lógica era simples e pode ser traduzida em uma manifestação de um representante do Banco Itaú, em uma reunião dos dirigentes do Fundo Garantidor sobre o Master: "Não sei o que estamos fazendo aqui. A solução é simples, LIQUIDAR!"

■ O que seria simples se complicou. Não esperavam um conflito aberto com o STF. Não contavam com um pedido de informações do TCU ao BC. Erram ao achar que o STF, depois de toda a liberdade que teve e do serviço que prestou a sociedade, iria agora ficar de côcoas com o vazamento de contratos ou de



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

As salas nada VIPs

Um fenômeno tem sido registrado pelos passageiros que estão habilitados para usar as salas VIPs dos aeroportos brasileiros, seja pelo programa de fidelidade das aéreas ou por cartões de crédito: congestionamento. Na foto abaixo, um registro deste domingo (28) no Galeão, na sala VIP do Smiles/GOL, que foi terceirizada. Um só funcionário atendia os passageiros, causando uma fila morosa, com entrada a conta gota. Muitos passageiros desistem para não perder o voo. Em Guarulhos, na hora de pico das partidas internacionais, o fenômeno das filas se



Entrada da Sala VIP da GOL/Smiles registrada pela coluna no Galeão



Fotos CM



A sala VIP da Inframérica no Aeroporto Internacional de Brasília é um caso raro de sucesso entre as demais



A sala 1 da Ambaar de Salvador funcionando normal. Já a sala maior, no embarque, sem ar-condicionado há meses



No Aeroporto de Viracopos um micro hotel com seus apartamentos é um convite para quem quer descansar entre uma conexão e outra. São micro quartos com ar condicionado, beliche para duas pessoas e isolamento acústico. O período de 1h custa cerca de R\$ 99,99 e o de 12h em torno de R\$ 550, chamando atenção para quem quer descansar sem sair da área reservada do aeroporto com máxima segurança



carona em jato. O mapeamento das ferramentas de mídia utilizadas para coagir o Supremo se mostrou pífio. A Corte não se dobrou a uma chantagem midiática porque não há nada de ilícito ou ilegal cometido pelos seus membros. Como disse de forma lúcida e até corajosa, ao se colocar contra o efeito manada da mídia, o jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder: "O problema, segundo a narrativa construída, não estaria em qualquer decisão do ministro em favor do banco, mas no valor do contrato — supostamente acima da média de mercado. Um argumento frágil.

O montante de um contrato, por si só, não configura crime nem indício de deslize ético. Revela apenas uma negociação bem-sucedida diante de um cliente em posição jurídica delicada. Nada além do jogo normal das relações privadas."

■ Para as entidades que ficaram expostas na solidariedade ao Banco Central, após a nota pública da Febraban, ABBC, Acrefi e Zetta, vai ser difícil colocar uma pedra tumular na questão da liquidação do Master. Este ente misterioso criado pela mídia e rotulado de "Faria Lima" pela pri-

meira vez encontrou um obstáculo difícil de transpor. Não há instância maior que o Supremo. Aliás, demonizar o STF é ruim para o país. Quem precisa de código de conduta é a Faria Lima e o próprio Banco Central. Existem 32,5 bilhões de razões para que o tema não caia em esquecimento como a "Faria Lima" queria. São nestas horas que a sapiência e comedimento de um Amador Aguiar, de um Lázaro Brando ou de Olavo Setúbal fazem falta.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Fernando Molica

RC e JG cantaram um país amoroso

A participação do pernambucano João Gomes (23 anos) no Especial do capixaba Roberto Carlos (84) foi um daqueles momentos capazes de dar sentido a uma ideia de país — não como algo excludente ou xenófobo, mas de um sentido inclusivo, carinhoso e cheio de talento.

Praticamente todos os nomes de sucesso da MPB já passaram pelo programa do Rei que, uma vez por ano, abre seu palácio virtual para legitimar, homenagear ou tirar uma casquinha de jovens que arrasam quarteirões pelo país afora.

Cantar ao lado dele é assim receber uma condecoração, título de cavalheiro ou de dama da Ordem Real de RC. É como se Roberto pousasse uma espada no ombro dos agraciados.

Goste-se ou não de Roberto Carlos, é impossível não saber de sua existência, de não reconhecer sua importância na música brasileira, da permanência de seu repertório entre nós. Todos conhecemos algumas ou muitas canções de RC, sabemos cantá-las.

Mas o impacto da presença de João Gomes isso foi um pouco além do esperado — e olha que quem escreve só foi ouvir falar nele quando de seu me-

gashow em outubro, na Lapa, no Centro do Rio.

Talvez essa surpresa tenha sido pela diferença de idade entre eles — 61 anos! —, pelo jeitão de menino, pelo repertório de viés romântico-abusado (o que remete ao RC dos anos 1970), pelo chapéu estilizado de vaqueiro e, principalmente, pela voz que parece incorporar Luiz Gonzaga e, um pouco menos, Dominguinhos.

É como se houvesse ali um absurdo dueto entre dois reis (o pernambucano de Exu reinava no baião). O palco abrigava pontes dinâmicas: geracionais, geográficas, musicais e culturais. O Brasil cantado por Gonzagão, Dominguinhos e João Gomes é, no fundo, muito parecido com o de Roberto Carlos.

As músicas de todos eles tratam de sentimentos, de namoros, de saudades, da vida da gente que tanto rala por aqui. São canções que tocam nos bares, nas esquinas, nas festas, nas praças públicas, nos subúrbios.

RC é urbano; João Gomes, assim como os outros dois pernambucanos, trata de uma nostalgia do rural, do vaqueiro, do interior do Nordeste. Sua modernidade é temperada pela memó-

ria de um sertão bem diferente daquele que tem imperado nos últimos 30 anos.

Ele não trata do sertão do agronegócio, da terra feita escrava das máquinas, produtora de ração, riqueza, votos e poder — nada mais distante de JG do que a figura do agroboy arrogante, que laça aquela com quem quer ficar.

O garoto de Serrita joga em outro campo. Não usa chapéu de cowboy nem se espelha no modelo norte-americano de homem rural. Sei lá se ele já foi vaqueiro ou agricultor, mas sua postura é de quem vê a terra como parceira, sofre com ela a ausência da chuva, fica emocionado quando um açude sangra, transborda de tanta água — como diz o cearense Xico Sá, nada é mais bonito.

Juntos, RC e JG cantaram um país capaz de se olhar e de respeitar diferenças. Apesar de tudo, das sucessivas safras de ódio e de intoléncia, vale acreditar num Brasil que, como na letra de “A volta” (canção de Roberto e Erasmo que João cantarolou no palco), ainda guarda o que há de bom em si, tanta ternura e tanto amor. Que o recado da dupla esteja presente no próximo ano. Feliz 2026!

Arnaldo Niskier*

A prioridade na matemática

Se compararmos o aprendizado do Português e da Matemática dos nossos alunos do ensino fundamental, a segunda matéria sai perdendo de longe — e isso não é bom. O ensino da ciência dos números tem uma importância muito grande, no aprendizado em geral. O medo de lidar com os números é uma triste realidade, além do discurso vigente de que nem todos são capazes de aprender Matemática.

No Plano Nacional de Educação (PNE), ora em discussão no Congresso Nacional, discute-se a importância da alfabetização, mas é essencial incluir a Matemática nessa apreciação.

O fato de que ela apresenta os piores indicadores não pode servir de pretexto para excluir a matemática da necessária prioridade. Há uma triste realidade: nossos alunos saem da escola sem saber o mínimo da Matemática. Isso se reflete em concursos internacionais, como é o caso do Pisa. E também no conceito de empregabilidade e no que entendemos por exercício da cidadania. Devemos combater a ideia de que nem todos são capazes de aprender a fascinante matéria.

Mais de 60% dos nossos alunos do ensino fundamental terminam essa etapa sem dominar o que chamamos de regra de três. Sabe-se que os alunos que têm esse domínio, nos empregos para os quais são mobilizados, ganham muito mais, o que é uma vantagem nada desprezível.

Quando preparamos a coleção de livros intitulada “A Nova Matemática” (Bloch Editores), na década de 79, em parceria com a saudosa professora Beatriz Helena Magno, que vendeu 10 milhões de livros, sobretudo no Programa Nacional do Livro Didático, levamos em consideração todos esses aspectos, daí as razões desse grande sucesso. Não podemos compactuar com esses abismos de aprendizagem e os livros são instrumentos de fundamental relevo.

É claro que a base de todo esse projeto deve ser a formação dos professores (como eu tive o privilégio do estudo na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com mestres consagrados como o saudoso Professor Haroldo Lisboa da Cunha). Há mestres competentes que devem ser procurados.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Carioca de Letras. Comendador do Superior Tribunal do Trabalho. e Doutor Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula

Tales Faria

“Excesso de segurança”, reclama agora o clã Bolsonaro

Poucas horas antes da madrugada desta sexta-feira (26), quando o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques foi preso no Paraguai fugindo do Brasil em direção ao Equador, Carlos Bolsonaro, o filho Zero-Dois do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), postava na rede social “X”:

“Acompanho a internação para a oitava cirurgia decorrente da tentativa de assassinato contra o presidente @jairbolsonaro [...]. Confesso que, desta vez, o número de policiais mobilizados para acompanhar o procedimento e toda a movimentação ultrapassa qualquer limite que qualquer ser humano consideraria razoável —é algo absolutamente inacreditável e constrangedor. [...] O que se impõe [...] é nitidamente intimidatório. [...] De ontem para hoje, chegaram ao absurdo de proibir o acompanhamento até com relógio no pulso, mantendo uma rotina de restrições que todos já conhecem e que se repete dia após dia. [...] Não há como não se indignar diante da persistência dessa perseguição.”

É compreensível a dor do filho com os problemas de saúde do pai. Mas também não há como ignorar os motivos que levam o ministro Alexandre de Moraes, do STF, a se preocupar com o risco de fuga dos condenados pela tentativa de golpe de Estado que resultou nos ataques às sedes dos Três Poderes, em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023.

Por causa da tentativa de fuga de Silvinei, neste sábado, 27, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou medidas restritivas contra 10 condenados pela tentativa de golpe. A Polícia Federal não encontrou Carlos Cesar Mertzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal no seu endereço. É Outro considerado foragido.

Em novembro de 2024, a Justiça argentina encontrou e prendeu 61 brasileiros foragidos que também haviam sido condenados pelos atos golpistas.

O próprio ex-presidente Bolsonaro levantou suspeitas sérias sobre si em dois episódios. O primeiro foi quando resolveu se abrigar por dois dias na embaixada da Hungria, em fevereiro de 2024, após o STF ter determinado a apreensão

são de seu passaporte.

Ao dar o furo de reportagem, o jornal “New York Times” afirmou: “Dadas as circunstâncias —um político enfrentando potencial prisão dormindo em uma embaixada estrangeira controlada por um aliado político— tinha todas as características de um homem buscando asilo político.”

O segundo episódio a levantar mais suspeitas sobre a intenção de fuga de Bolsonaro ocorreu na madrugada do dia 22 de novembro, quando os bolsonaristas haviam programado uma vigília em frente à sua residência em Brasília que poderia distrair os seguranças da Polícia Federal.

Bolsonaro cumpria prisão domiciliar. Naquele dia ele tentou destruir a tornozeleira sua eletrônica. O equipamento apareceu queimado e o ex-presidente admitiu ter sido o executor. Uma perícia da PF divulgada no último dia 17 confirmou.

Ou seja, têm todo direito, Bolsonaro e seus filhos de reclamar. Mas também a Justiça e a polícia têm motivos de sobra para se precaver.

CORREIO POLÍTICO

Instagram/@plnacional22



Nome de Valdemar era Michelle

Valdemar torce pela briga

As projeções feitas pelo PL confirmam o que publicou o Correio da Manhã na semana passada, com base nas pesquisas mais recentes em cada estado. O PL pode sair forte das urnas de outubro do ano que vem, elegendo até oito governadores e até 16 senadores. Pelas projeções do partido, porém, deverá diminuir na Câmara: elegeu 99 deputados, hoje tem 87 e deverá eleger em torno de 80. Tudo isso, porém, se o caldo não desandar até outubro de 2026. E essa é a grande preocupação do presidente do PL, Valdemar Costa Neto. E, para ele, essa chance de o caldo desandar está diretamente relacionada à candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência, ungida por seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Nome de Valdemar é Michelle

As mesmas pesquisas internas fazem de Michelle Bolsonaro o nome preferido de Valdemar. Ela planejava um grande ato no Rio de Janeiro, onde, esperava-se, ela seria aclamada pela militância feminina do PL. As ações em favor de Flávio frearam toda a disposição eleitoral de Michelle. Bolsonaro não quer de forma alguma sua esposa como herdeira do espólio presidencial da família. E boa parte do movimento teve esse objetivo de freá-la.

Joédson Alves/Agência Brasil



Rejeição alta inviabilizaria Flávio

Presidente do PL espera reações

O baque foi tão forte que não apenas o evento foi cancelado. Michelle pediu licença médica e afastou-se temporariamente do PL. Fez um pronunciamento natalino no qual fala de "traições" (não se sabe exatamente de quem). Toda essa situação faz Valdemar Costa Neto não ter outra opção no momento senão torcer pela briga. Não uma briga entre Michelle e a família Bolsonaro. Mas uma reação política interna e no campo conservador que provoque um freio de arrumação que demova a candidatura de Flávio e obrigue novos arranjos.

Flávio inibiu Tarcísio

O lançamento de Flávio, mostraram as pesquisas, inibiu o crescimento do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Mas Flávio tem uma rejeição que ultrapassa os 60%. Ou seja, não parece um nome capaz de vencer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um segundo turno. O temor de Valdemar, então, é que a indefinição do campo conservador provoque desânimo.

POR
RUDOLFO LAGO

Pragmáticos

O desânimo poderia atacar o campo mais pragmático – que é o campo original do PL. Um desânimo que produza movimentos de enfraquecimento dessas chances, facilitando a vida de Lula na tentativa de reeleição. Mesmo o próprio Flávio, acredita-se, pode acabar mais à frente desistindo da candidatura.

Foro

Flávio poderia desistir diante de uma expectativa bem mais fácil de se reeleger senador. Seu irmão, Eduardo, foi cassado, perdeu o mandato e responde a ação no STF. Flávio também vai precisar de foro especial. Valdemar precisa conseguir arrumar todo esse meio de campo dentro do PL até abril e maio.

Choque

Em junho, acontecem as convenções partidárias. E é preciso haver uma segurança do quadro político para definir bem as candidaturas e conseguir ser de fato competitivo em outubro. Assim, ele, no momento, aposta nas reações políticas para que elas provoquem um choque de realidade no clã Bolsonaro.

Pela culatra

A manutenção da aposta no sobrenome pode, na verdade, jogar por terra o projeto da direita, no eventual quarto mandato de Lula. Se a opção por Flávio Bolsonaro é uma reação do clã para seguir mantendo o controle do campo da direita, o tiro pode sair pela culatra. A direita poderá precipitar outros planos e deixar Bolsonaro à deriva.

Agora ou depois

Isso pode já acontecer em 2026. Mas, se Lula for reeleito, com mais probabilidade acontecerá depois. Um cenário sem Lula e Bolsonaro projeta um tempo de novas oções políticas fora dessa polarização. E junto com o derretimento de Bolsonaro, pode também derreter junto também o próprio PL.

Referência

O plano de Valdemar era fazer do PL a grande referência conservadora do país. Abri-gando ali a extrema-direita bolsonarista e dialogando com a centro-direita mais pragmática. Precisa evitar que o radicalismo afaste os dois campos. Diante do risco, Valdemar torce pela briga agora.



Isenção de IR até R\$ 5 mil teve unanimidade no Congresso

Governo fecha ano com destaque para isenção de IR

2025 também teve foco na COP 30 e Licenciamento ambiental

Por Gabriela Gallo

O ano de 2025 foi marcado com uma série de projetos de lei aprovados, alguns com vetos e outros não, e a realização da Conferência do Clima da ONU (COP 30), o maior evento de discussões e negociações sobre mudanças climáticas em Belém (PA). Confira demais destaques do ano:

Isenção IR

Um dos destaques do ano, que no geral foi avaliado como positivo tanto pelo governo federal quanto pelo Congresso Nacional foi a lei que altera as regras do Imposto de Renda (IR) e isenta o pagamento do tributo para contribuintes que recebam até R\$ 5 mil mensais (Lei 15.270, de 2025). O projeto foi aprovado por unanimidade tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal, um feito relativamente raro considerando o ano de atritos entre os poderes Executivo e Legislativo.

Além da isenção total para quem ganha até R\$ 5 mil, a lei ainda determina a isenção parcial para os contribuintes que ganham entre R\$ 5.001 e R\$ 7.350. Acima desse valor, segue a tabela normal do Imposto de Renda. Para compensar os cofres públicos pela perda de arrecadação, a lei aumenta a taxação de altas rendas, com rendimento a partir de R\$ 600 mil anuais, com uma taxação que pode chegar até 10%. Na prática, a nova isenção terá impacto na declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2027, ano-base 2026.

Reforma tributária

Apesar do texto ainda não ter sido sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Congresso Nacional encerrou no final do ano a discussão e elaboração da reforma tributária, aprovando o último projeto de lei complementar que regulamenta a medida (PLP 108/2024). Em janeiro, Lula sancionou o primeiro PLP (Lei Complementar 214/2025), que implementa os novos tributos CBS (Contribuição de Bens e Serviços), IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e o IS (Imposto Seletivo). Ao sancionar o PLP 108, a nova Lei Complementar criará o Comitê Gestor do IBS, responsável por fiscalizar e monitorar o tributo. A sanção é importante para se dar início, efetivamente, ao período de transição da reforma tributária.

Vetos

Neste ano também houve uma série de embates entre o governo e o Congresso, como a nova Lei de Licenciamento Ambiental, que teve 63 vetos do presidente Lula e o Congresso derrubou 52 vetos. Outros projetos que foram sancionados com vetos serão avaliados em sessão conjunta no Congresso no retorno do recesso legislativo. Dentre eles, está a lei que corta isenções tributárias federais e aumenta a taxação de casas de apostas e de fintechs, sancionada na sexta-feira (26).

Fuga frustrada de Silvinei Vasques acelera reação do STF

Moraes determina prisão domiciliar a dez réus já condenados pela Primeira Turma

Por Beatriz Matos

A tentativa frustrada de fuga do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques levou o Supremo Tribunal Federal (STF) a endurecer as medidas cautelares contra outros condenados pela tentativa de golpe de Estado. Um dia após a prisão de Silvinei no Paraguai, o ministro Alexandre de Moraes determinou a prisão domiciliar e a imposição de novas restrições a dez réus já condenados pela Primeira Turma da Corte.

Silvinei foi preso na madrugada de sexta-feira (26), no aeroporto internacional de Assunção, quando tentava embarcar para El Salvador. Condenado a 24 anos e seis meses de prisão, ele cumpria pena em regime domiciliar, com uso de tornozeleira eletrônica, quando rompeu o equipamento e deixou o Brasil sem autorização judicial.

Transferência

Após ser detido pela polícia paraguaia, Silvinei foi entregue à Polícia Federal (PF) e transferido ao Brasil ainda na noite de sexta-



-feira. Um avião da PF decolou de Foz do Iguaçu, no Paraná, sob forte esquema de segurança, e pousou em Brasília cerca de duas horas depois. Em seguida, o ex-diretor da PRF foi levado para a Superintendência da Polícia Federal, em Brasília, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cumpre pena.

De acordo com agentes envolvidos na operação, Silvinei permaneceu em silêncio durante todo o trajeto e demonstrou preocupação

com o local onde ficaria preso. Ele passou por exame de corpo de delito e, no início da tarde, foi transferido para a chamada "Papundinha", ala especial do Complexo Penitenciário da Papuda destinada a presos que não podem permanecer em celas comuns.

Disfarce

As investigações apontam que Silvinei Vasques deixou São José, em Santa Catarina, onde

morava, e seguiu em um carro alugado até o Paraguai. Ao cruzar a fronteira, Silvinei portava documentos paraguaios — identidade e passaporte — e uma declaração, em espanhol, na qual alegava estar em tratamento de um suposto câncer no cérebro, o que justificaria dificuldades para falar e ouvir.

Segundo investigadores, a estratégia teria como objetivo evitar a identificação pelo sotaque

brasileiro. No mesmo documento apreendido, Silvinei afirmava que embarcaria de Assunção para El Salvador para dar continuidade ao suposto tratamento médico. A identificação foi confirmada pela polícia paraguaia.

Endurecimento

Ao justificar o endurecimento das medidas cautelares contra outros condenados, Alexandre de Moraes afirmou que o modus operandi da organização criminosa indicava "a possibilidade concreta de planejamento e execução de fugas para fora do território nacional, inclusive com auxílio de terceiros".

Além de Silvinei, o ministro citou o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem, que deixou o Brasil e está nos Estados Unidos. Com base nesse contexto, Moraes determinou a prisão domiciliar de dez condenados, além do uso de tornozeleira eletrônica, recolhimento de passaporte, proibição de uso de redes sociais e de contato com outros investigados.

Veja outras autoridades que deixaram o Brasil

Por Beatriz Matos

A tentativa frustrada de saída do país do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques reforçou a avaliação do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre um padrão de evasão entre aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) investigados ou condenados por participação na trama golpista. Condenado a mais de 24 anos de prisão, Vasques foi preso um dia depois do Natal, no aeroporto de Assunção, no Paraguai, após romper a tornozeleira eletrônica e tentar embarcar para El Salvador com documento falso.

Outro nome ligado ao núcleo político-ideológico do bolsonarismo é Filipe Martins, ex-assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência. Diferentemente de outros aliados, Martins não deixou o Brasil, mas teve as medidas cautelares endurecidas, com imposição de prisão domiciliar e uso de tornozeleira eletrônica, após a tentativa de fuga de Vasques. A decisão do STF levou em conta o risco concreto de evasão de investigados ligados à articulação golpista.

Reação do STF

Como desdobramento da tentativa de fuga de Silvinei Vasques, o STF determinou o endurecimento



Zambelli e Silvinei Vasques tentaram fugir do Brasil, mas foram presos no processo

de medidas cautelares contra outros condenados pela tentativa de golpe de Estado. No sábado (27), a Polícia Federal cumpriu dez mandados de prisão domiciliar, por determinação do ministro Alexandre de Moraes, um dia após a prisão de Vasques no Paraguai.

As ordens atingem condenados dos núcleos 2, 3 e 4 da trama golpista, incluindo Filipe Martins, e impõem uso de tornozeleira eletrônica e outras restrições. Nas decisões, Moraes citou a tentativa de fuga de Vasques e a saída do país de Alexandre Ramagem como elementos que reforçam o risco de evasão.

Exterior

Antes dos episódios mais recentes, outros aliados do ex-presidente já haviam deixado o país em meio ao avanço das investigações e

julgamentos no STF. A ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) saiu do Brasil em maio de 2025, após ser condenada por crimes relacionados à invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ela foi presa na Itália em julho e aguarda a conclusão do processo de extradição para o Brasil.

O ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e ex-deputado federal Alexandre Ramagem deixou o país em setembro de 2025 e seguiu para os Estados Unidos, onde permanece desde então. A saída sem autorização judicial levou o STF a considerá-lo foragido, com acionamento de mecanismos de cooperação internacional para sua localização.

Já o deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) está nos Estados Unidos desde fevereiro deste ano.

Em março, anunciou que pediria licença do mandato, que foi concedida pelo prazo de 120 dias, além de dois dias de ausência justificadas como tratamento de saúde. A licença se encerrou em 20 de julho, e, a partir de então, as ausências passaram a ser contabilizadas. Como Eduardo não retomou a presença nas sessões da Câmara, acumulou faltas acima do limite constitucional, o que levou a Mesa Diretora a declarar a cassação do mandato em dezembro. O anúncio da licença ocorreu em meio ao avanço das investigações no STF sobre a tentativa de golpe de Estado. Eduardo Bolsonaro não é réu nesta ação penal, mas responde a apurações em curso no Supremo relacionadas à sua atuação política no exterior, incluindo manifestações públicas e críticas a decisões de autoridades brasileiras,

especialmente do próprio Supremo.

Tornozeleira

O histórico de fugas, saídas do país e tentativas de evasão também pesou nas decisões relacionadas ao próprio ex-presidente Jair Bolsonaro. Investigado em diferentes frentes no STF, Bolsonaro passou a ser monitorado por tornozeleira eletrônica sob o argumento de risco concreto de fuga, diante do comportamento de aliados próximos.

Em novembro, o Supremo registrou violação das regras do monitoramento eletrônico impostas ao ex-presidente, episódio incorporado ao conjunto de elementos analisados pelo Judiciário. Para ministros da Corte, o descumprimento de medidas cautelares, somado ao histórico recente de evasões de aliados, reforça a necessidade de controle rigoroso para assegurar a aplicação da lei penal.

Nos bastidores do STF, a avaliação é de que os episódios não são isolados. À medida que os processos relacionados à tentativa de ruptura institucional avançam para suas etapas finais, a sucessão de fugas, tentativas de fuga e violações de medidas judiciais tem servido de base para decisões mais duras e vigilância reforçada sobre

CORREIO BASTIDORES



Ex-presidente elegeu filho para a disputa

Centrão avalia que tomou volta de Jair Bolsonaro

Ainda que de maneira discreta, integrantes do Centrão admitem que tomaram uma rasteira de Jair Bolsonaro, que surpreendeu todos eles com o lançamento da pré-candidatura do filho Flávio à Presidência.

Havia a expectativa de que, passada a esperança em relação a uma anistia, o ex-presidente tomaria uma decisão de viés menos personalista e mais política e optaria por um nome com mais trânsito na direção do centro.

Para se mostrarem confiáveis a Bolsonaro, governadores como Tarcísio de Freitas, de São Paulo, e Romeu Zema, de Minas, fizeram discursos mais radicais, deram guinadas para a direita — prejudicaram suas imagens diante do eleitor mais moderado, e ficaram na chuva.

Tarcísio foi o mais afetado

Ao longo dos últimos meses, Bolsonaro deu repetidos sinais de que aceitaria apoiar um candidato que não carregasse seu sobrenome, o que encorajou aliados e empresários — estes, em sua maioria, entusiasmados por Tarcísio.

A indefinição atrapalhou, principalmente, o governador de São Paulo que, para não criar atritos com o ex-presidente, evitava se dizer candidato ao Planalto

Edilson Rodrigues/Ag. Senado



O senador foi a escolha segura do pai

Medo de ser abandonado

“Caímos direitinho”, comenta um importante integrante de um partido identificado com o Centrão.

Para ele, no fim das contas, Bolsonaro agiu de maneira compatível com sua biografia, e optou pelo caminho que considera mais seguro.

Além de ter muito medo de ser traído, o ex-presidente teme que a ascensão de um outro político de direita à Presidência faça com que ele acabe abandonado e esquecido, vire carta fora do baralho. Prefere perder com o filho do que ganhar com um aliado inconfiável.

Suicídio

A boa performance de Flávio em pesquisas desanima o lançamento de outro candidato. A permanência da polarização indica que outro nome da direita teria que, principalmente, disputar votos com o filho do ex-presidente, o que, hoje, é visto como um suicídio. Isto, principalmente, pelo grau de adoração que Bolsonaro deserta em seus eleitores.

POR
FERNANDO MOLICA

Esperança

Já tem gente no governo achando que essa rasteira dada por Bolsonaro em aliados pode desestimular deputados e senadores do Centrão a votarem contra o anulado voto de Lula ao projeto que facilita a vida dos condenados por golpismo. Seria assim uma espécie de troco dos que se sentiram traídos.

Reprodução



Papai Noel de verde na Lagoa

Papai Noel de verde

Patrocinada, principalmente, por duas empresas controladas pelo governo federal (Petrobras e BB Seguros), a Árvore de Natal da Lagoa, no Rio, baniu o vermelho da roupa do seu Papai Noel que participa de eventos ligados à iniciativa, como sessões de fotos com crianças. Seu personagem usa verde.

Investimentos

Viabilizada pela Lei Rouanet, a festa conta com R\$ 9,6 milhões da Petrobras, que assina a apresentação do evento ao lado do Ministério da Cultura. Patrocinadora master, a BB Seguros (do Banco do Brasil) entrou com R\$ 700 mil. A outra empresa que entrou no projeto é O Boticário, que não se utilizou da lei de incentivo fiscal.

‘Sem política’

A coluna procurou a Backstage Rio — organizadora do evento —, a Petrobras e a BB para saber o motivo da mudança na cor. Se houve preocupação de que o uso do vermelho provocasse resistência entre os que rejeitam a esquerda e com o PT. Todas as empresas negaram qualquer viés político.

Identidade visual

Segundo a Backstage, o verde foi usado por remeter ao país e por predominar na comunicação visual do evento. Disse que o personagem já vestiu “camisa florida nas cores verde e amarelo”. A Petrobras também falou em identidade visual. A BB alegou que sua cota não lhe dava o direito de escolher a cor da roupa.



Tarcísio teria empate técnico com Lula em 2º turno

Lula tem vantagem em 1º turno, mas não no 2º

Pesquisa aponta Flávio e Tarcísio os principais nomes da oposição

Por Gabriela Gallo

Na expectativa para a disputa eleitoral para a Presidência da República, um levantamento do Instituto Paraná Pesquisas aponta que, caos as eleições para 2026 acontecessem atualmente, o atual presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sairia na frente de todos os seus adversários no primeiro turno. Contudo, ele apresentaria empate técnico com alguns adversários em um segundo turno. O levantamento, divulgado na sexta-feira (26), ouviu 2.038 eleitores distribuídos entre os 26 Estados e o Distrito Federal entre os dias 18 a 22 de dezembro. A pesquisa tem 95% de grau de confiança e uma margem de erro de 2,2 pontos percentuais para os resultados gerais.

Em um cenário hipotético em que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — preso por tentativa de golpe de Estado e inelegível — esteja concorrendo novamente à Presidência da República, Lula sairia na frente no primeiro turno com 36,9% das intenções de voto e Bolsonaro com 31,3%. Contudo, em um eventual segundo turno com os mesmos candidatos, eles estariam empatados. Lula contabilizaria 43,6% dos votos e Jair 43,4%.

O que definiria o resultado eleitoral seriam os votos dos indecisos. Neste levantamento, 7,8% dos entrevistados alegam que votariam em branco ou nulo e 5,2% não opinou ou disse que não sabe.

Em um segundo cenário em que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ)

seja o principal representante da direita, ele também ficaria atrás de Lula com uma diferença maior no primeiro turno do que num eventual segundo turno eleitoral. Em um primeiro turno, Lula tem 37,6% das intenções de votos e Flávio Bolsonaro tem 27,8%. No segundo turno, o candidato petista tem 44,1% das intenções de voto e o senador 41% das intenções de voto.

Em um terceiro cenário, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), Lula apresenta 37,8% das intenções de voto e Tarcísio 26,2% dos votos no primeiro turno. Todavia, em um eventual segundo turno, Tarcísio teria mais votos do Flávio Bolsonaro. Lula tem 44% das intenções de voto e Tarcísio 42,5% dos votos, empatados considerando a margem de erro da pesquisa.

Finalmente, em um quarto cenário em que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro seria a principal candidata da direita para disputar a corrida eleitoral, no primeiro turno Lula tem 37,2% das intenções de voto e Michelle 24,4%. Em um eventual segundo turno com ambos os candidatos disputando a presidência, Lula tem 44,8% das intenções de voto e a ex-primeira-dama tem 41,4% das intenções de voto.

Para os eleitores que não votam em Lula, o levantamento questionou qual é a preferência de voto na ausência do ex-presidente Jair Bolsonaro. A maioria dos entrevistados (27,3%) não tem preferência em nenhum dos nomes selecionados.

CORREIO ECONÔMICO

Fecomércio/Divulgação



Dívida média, segundo a Serasa, é de R\$ 5.863,97

Juros de crédito pessoal e cartão rotativo avançam

As taxas médias de juros cobradas pelos bancos subiram para as famílias e caíram para as empresas em novembro. As informações são das Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas nesta sexta-feira (26), pelo Banco Central (BC).

Nas operações de crédito livre para pessoas físicas, o destaque do mês foram os avanços de 5,5 pontos percentuais (p.p.) nas contratações de crédito pessoal não consignado, que subiram para 106,6% ao ano, e de 3,2 p.p. no cartão de crédito parcelado, que ficou em 181,2% ao ano. Além disso, foi registrado um aumento de 0,7 pontos percentuais na taxa do cartão de crédito rotativo, chegando a 440,5% ao ano.

Cartão de crédito rotativo

A modalidade de cartão de crédito rotativo é uma das mais altas do mercado. Mesmo com a limitação de cobrança dos juros do rotativo, que estão em vigor desde janeiro de 2024, os juros seguem variando com uma redução de 5,4 p.p. em 12 meses para as famílias. Isso acontece porque a medida visa reduzir o endividamento, mas não afeta a taxa de juros pactuada na hora da contratação do crédito.

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Copom, do Banco Central, que decide a taxa Selic

Modalidade do cartão

O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito, pagando a parcela mínima, por exemplo. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito, com a modalidade do cartão parcelado. Nesse caso, mesmo com o aumento de novembro, também houve redução de dois pontos percentuais em doze meses.

Crédito pessoal não consignado

Já para o crédito pessoal não consignado, um dos destaques no mês, a alta dos juros em 12 meses chega a 7,3 pp. No total, a taxa média de juros das concessões de crédito livre para famílias aumentou 0,9 pp em novembro, acumulando alta de 6,2 pp em 12 meses e chegando a 59,4% ao ano. Com empresas, os juros médios nas contratações de crédito livre reduziram 0,6 pp no mês e aumentaram 2,8 pp em 12 meses.

Queda

Destaca-se, nesse cenário, a queda mensal de 0,7 pontos percentuais nos juros de desconto de duplicatas e outros recebíveis, que ficou em 19,3% ao ano, e também a de 0,7 pontos percentuais na taxa das operações de capital de giro com prazo superior da 365 dias, que chegou a 21,8% ao ano.

Créditos

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado, que tem regras definidas pelo governo, é destinado basicamente para os setores de habitacional, rural, infraestrutura e microcrédito.

Crédito direcionado

No caso do crédito direcionado, a taxa para pessoas físicas ficou em 10,9% ao ano em novembro, com estabilidade em relação a outubro e aumento de 1 pp em 12 meses.

Para empresas, a taxa caiu 2,1 pp no mês e 0,7 pp em 12 meses, indo para 11,8% ao ano. Como se vê, no total, as taxas de juros subiram.

Juros em alta

Com isso, considerando recursos livres e direcionados, para famílias e empresas, a taxa média de juros das concessões em novembro teve incremento de 0,1 pp no mês e de 3,5 pp em 12 meses, atingindo 31,9% ao ano. Como esperado, a alta dos juros bancários acompanha o ciclo de elevação da taxa básica de juros da economia (Selic).

Taxa Selic

A taxa Selic, atualmente em 15% ao ano pelo BC, é o principal instrumento usado para controlar a inflação. Ao aumentar a taxa, o BC visa esfriar a demanda e conter a inflação, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, fazendo com que as pessoas consumam menos, e com que os preços subam menos.

Spread bancário

Já o spread bancário aumentou 0,3 pp no mês e 2,5 pp em 12 meses. Ele mede a diferença entre custo de captação dos recursos pelos bancos e as taxas médias cobradas dos clientes. O spread é uma margem que cobre custos operacionais, riscos de inadimplência, impostos e outros gastos e resulta no lucro dos bancos.



Mudanças no IR levaram a decisão de ministro do STF

IR: Adiado prazo para distribuição de dividendos

Dividendos isentos de IR devem ter até 31/1 para serem aprovados

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques concedeu liminar para prorrogar até 31 de janeiro de 2026 o prazo para que empresas aprovem a distribuição de dividendos isentos de Imposto de Renda (IR).

A decisão atendeu a um pedido da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que protocolou ação questionando a nova legislação do IR, que instituiu uma tributação de 10% sobre dividendos superiores a R\$ 50 mil pagos por uma empresa a uma mesma pessoa física.

A lei, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2026, garantiu a isenção caso a distribuição seja aprovada até 31 de dezembro de 2025.

Para a CNI, a norma gera inseurança jurídica para empresas de diversos setores e interfere diretamente nas deliberações societárias, uma vez que exige a aprovação da distribuição de lucros antes mesmo do término do exercício fiscal.

Eu sua decisão, Nunes Marques ressaltou que a Lei das S.A. (Sociedades Anônimas) e o Código Civil estipulam que deliberações sobre balanço patrimonial, resultado econômico, destinação de lucro líquido e distribuição de dividendos ocorrerão nos quatro primeiros meses após o término do exercício.

“Ao estabelecer a data limite de 31 de dezembro de 2025 para a aprovação da distribuição, a Lei n. 15.270/2025 [novas regras do Imposto de Renda] adiantou,

consideravelmente, a sistemática atualmente vigente para tal finalidade”, diz o ministro. “Ademais, considerando a recentíssima publicação da norma, tem-se, na prática, a determinação de prazo exígua para o cumprimento, pelas pessoas jurídicas, de diversos deveres instrumentais indispensáveis para uma adequada e segura apuração de resultados e deliberação em assembleia.”

Como a lei foi publicada em 27 de novembro, Nunes Marques ressaltou que as companhias teriam pouco mais de um mês para se organizar. Segundo o magistrado, o curto espaço de tempo “torna quase inexequível o cumprimento da condição legal para a isenção, podendo resultar, na prática, em disposição meramente formal, incapaz de ser executada pela maioria dos contribuintes”.

“Em atenção ao princípio democrático, parece-me evidente o intuito do legislador ordinário em desonerar os resultados decorrentes do exercício de 2025. Sendo assim, a prorrogação do prazo inicialmente previsto na norma para a aprovação da distribuição dos lucros e dividendos mostra-se medida mais razoável e consonante com a harmonia do sistema jurídico patrio”, argumentou.

A decisão, em caráter liminar, será levada a julgamento no plenário virtual do STF. Como o prazo estendido já terá se encerrado, é possível que ele prevaleça na prática.

Por Idiana Tomazelli
(Folhapress)

Fundações sem fins lucrativos pagam mais que empresas

Segundo pesquisa, em 2023 associações e fundações pagaram salários maiores que empresas

Por Martha Imenes

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos pagaram, em 2023, salários maiores que o de empresas. Os trabalhadores das fundações e associações recebiam, em média, R\$ 3.630,71, o que correspondia a 2,8 salários mínimos. Já as empresas pagavam 2,5 mínimos. Em 2023, ano-base da pesquisa, o valor médio do salário mínimo ficou em R\$ 1.314,46.

Tanto as instituições sem fins lucrativos quanto as empresas tiveram patamar de salário abaixo da administração pública, que pagou quatro salários mínimos em média. Os dados fazem parte de um levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo é uma radiografia das fundações privadas e associações sem fins lucrativos (Fasfil) no país. Os dados foram coletados no Cadastro Central de Empresas do IBGE (Cempre).

O levantamento começou a ser feito em 2002, mas, como houve mudança de metodologia, os dados de 2023 só podem ser comparados aos de 2022.

O instituto explica que são classificadas como Fasfil as associações comunitárias, fundações privadas, entidades religiosas, instituições educacionais e de saúde sem fins lucrativos.

Outras entidades, como sindicatos, partidos políticos, condomínios e órgãos paraestatais, como o Sistema S, não fazem parte do universo. Esse grupo à parte é chamado de entidades sem fins lucrativos, em vez de associações.

Quase 600 mil

O IBGE identificou que, de 2022 para 2023, o número de fundações privadas e associações sem fins lucrativos cresceu 4%, passando de 573,3 mil para 596,3 mil.

Esse contingente representa 5% do total de organizações (11,3 milhões), amplo conjunto que inclui



Instituições e empresas tiveram patamar de salário abaixo da administração pública

também empresas e órgãos da administração pública.

As fundações privadas e associações empregaram 2,7 milhões de pessoas, o que representa 5,1% do total de trabalhadores no país, e pagaram 5% dos salários.

Ranking da remuneração média

Administração pública: 4 salários mínimos

Fundações privadas e associações: 2,8 salários mínimos

Entidades sem fins lucrativos: 2,6 salários mínimos

Entidades empresariais: 2,5 salários mínimos

Total dos trabalhadores: 2,8 salários mínimos

Atividades

O estudo identificou que pouco mais de um terço (35,3%) das fundações privadas e associações sem fins lucrativos são classificadas como entidades religiosas.

Entidades religiosas: 210,7 mil

Cultura e recreação: 89,5 mil

Desenvolvimento e defesa de direitos: 80,3 mil

Associações patronais e profissionais: 69,5 mil

Assistência Social: 54 mil

Educação e Pesquisa: 28,9 mil

Habitação: 626

Outros: 49,1 mil

De cada dez trabalhadores nessas instituições, quatro (41,2%) atuam na área de saúde, maior empregadora, ocupando 1,1 milhão de pessoas.

Enquanto as mulheres são 45,5% do total de empregadas de organizações no país, no universo das Fasfil elas chegam a 68,9% dos assalariados. Especificamente na área de educação infantil, elas são nove de cada dez (91,7%) trabalhadores.

Entretanto, assim como na totalidade do mercado de trabalho brasileiro, as mulheres recebem menos que os homens nas Fasfil. O IBGE identificou que nas fundações privadas e associações sem fins lucrativos, elas recebem 19% menos que eles.

Para o coordenador de Cadastros e Classificações do IBGE, Francisco Marta, o levantamento mostra a importância econômica e social desse setor no país.

"Elas complementam as ações de governo em serviço como saúde, educação, assistência social, defesa de direitos, meio ambiente", diz. "Contribui com bastante força na riqueza do país", disse à Agência Brasil.

Porte das empresas

As fundações privadas e associações sem fins lucrativos tinham, em média, 4,5 empregados. Mas 85,6% delas não tinham nenhum empregado formal. Apenas 0,7% tinham 100 ou mais funcionários.

As atividades em que as Fasfil tinham maiores portes eram os hospitais (269,7 assalariados), de saúde (132,5), de ensino superior (73,9) e ensino médio (73,8). Na base do ranking, estão as de religião, com 0,6 assalariados.

Dieese calcula que salário mínimo deve injetar R\$ 81,7 bilhões na economia

Previsto para entrar em vigor em 1º de janeiro e começar a ser pago em fevereiro, o novo salário mínimo de R\$ 1.621 injetará R\$ 81,7 bilhões na economia, estima o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O cálculo considera os efeitos sobre a renda, o consumo e a arrecadação, ainda que em um cenário de restrições fiscais mais rígidas.

Segundo o Dieese, cerca de 61,9 milhões de brasileiros terão rendimentos diretamente influenciados pelo piso salarial. Desse total, 29,3 milhões são aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS); 17,7 milhões, empregados, 10,7 milhões, trabalhadores autônomos; 3,9 milhões, empregados domésticos; e 383 mil empregadores.

O novo valor representa um

reajuste nominal de 6,79% em relação ao mínimo atual, conforme as regras estabelecidas pela política permanente de valorização do salário mínimo.

Contas do governo

Segundo o Dieese, o reajuste do mínimo afeta diretamente benefícios e despesas indexados ao piso nacional, com reflexos relevantes sobre o orçamento público.

Os principais impactos são: R\$ 39,1 bilhões de aumento estimado nas despesas da Previdência Social em 2026; R\$ 380,5 milhões de custo adicional para cada R\$ 1 de aumento no salário mínimo; 46% dos gastos previdenciários são impactados diretamente pelo reajuste; e 70,8% dos beneficiários da Previdência recebem benefícios atrelados visando cumprir as metas fiscais.



Segundo Dieese, reajuste impacta diretamente benefícios

O desafio do governo será equilibrar os efeitos positivos do aumento do salário mínimo sobre a renda da população com o controle das despesas obrigatórias, especialmente visando cumprir as metas fiscais.

Cálculo Reajuste

O reajuste do salário mínimo segue a Lei 14.663, de agosto de 2023, que define a correção anual com base em dois fatores: a variação do INPC (Índice Nacional de

Preços ao Consumidor) do ano anterior; e o crescimento do PIB de dois anos antes.

No entanto, o cálculo para 2026 será parcialmente limitado pelo novo arcabouço fiscal, definido pela Lei Complementar 200/2023, que impõe um teto para o crescimento real das despesas da União.

Com isso, será considerada integralmente a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, de 4,18% (acumulado de dezembro do ano passado a novembro deste ano). Além disso, o crescimento do PIB, de 3,4%, será limitado a 2,5%, percentual máximo permitido pelo novo regime fiscal. A combinação desses fatores resulta em um aumento nominal de R\$ 103 no salário mínimo.

Por Welton Máximo (Agência Brasil)

CORREIO JURÍDICO

Pexels



Decisões foram tomadas pelos TRFs

Aposentados vão receber R\$ 2,3 bilhões da Justiça

A Justiça Federal pagará R\$ 2,3 bilhões em atrasados a aposentados, pensionistas e demais beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que derrotaram o órgão na Justiça.

Os valores, liberados pelo CJF (Conselho da Justiça Federal), vão quitar as dívidas do governo com 152,3 mil segurados em 183 mil processos.

Para receber, é preciso ter ganhado ação de concessão ou revisão de aposentadoria, pensão, auxílio ou BPC (Benefício de Prestação Continuada), sem possibilidade de recursos, e a ordem de pagamento do juiz deve ser algum dia do mês de novembro. O total geral é maior, de R\$ 2,8 bilhões.

Mais de 187 mil processos

O total envolve ainda outras ações alimentares para servidores públicos do governo. São 236.603 beneficiários em 187.472 processos. Os depósitos são feitos pelos Tribunais Regionais Federais (TRFs) de cada região assim que o dinheiro é repassado pelo CJF. O pagamento ocorre por meio de Requisição de Pequeno Valor (RPV), que é um atrasado de até 60 salários mínimos, o que dá R\$ 91.080 neste ano.

Divulgação



Decisões envolvem direitos não pagos pelo INSS

“Valor inscrito”

O valor a ser depositado pode ser encontrado no campo “Valor inscrito na proposta”, no site do TRF responsável pelo processo. Quando o dinheiro é pago, o status da consulta mostrará “Pago total ao juízo”.

O depósito é feito na conta do segurado ou de seu advogado, após uma etapa chamada de processamento, que é a abertura de contas em nome do segurado ou de seu advogado no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal.

É possível verificar quem tem direito ao benefício.

Consulta no TRF

Para verificar se tem direito aos valores e se eles já foram liberados, os beneficiários devem fazer uma consulta no site do TRF de sua região. É preciso ter o CPF do aposentado ou pensionista, ou dados do advogado, como número da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Em São Paulo e Mato Grosso do Sul, o TRF responsável é da 3ª Região, e o site para consulta é o trf3.jus.br.

Atrasados

Os atrasados do INSS são valores retroativos pagos a quem vai ao Judiciário e vence uma ação contra o órgão previdenciário. O processo pode estar relacionado à revisão, quando o segurado prova que ganhava valor menor e tem direito a mais, ou à concessão de um direito que não estava reconhecido.

Na Justiça

Podem ser discutidos na Justiça benefícios como auxílio-doença, aposentadoria (por tempo de contribuição, por idade, por invalidez e da pessoa com deficiência) ou até mesmo o BPC (Benefício de Prestação Continuada), que é uma renda assistencial. Esses valores são pagos em lotes mensais.

Conforme o mês

Os valores são pagos conforme o mês em que a RPV foi autorizada pelo juiz, etapa também chamada de autuação ou emissão. É possível verificar a data da emissão no acompanhamento processual, após a ação virar um atrasado. Os atrasados são pagos a quem ganhou a ação judicial sem mais recurso.

Sem recursos

Assim, somente para processos que já transitaram em julgado, ou seja, que não têm mais recurso para discutir se há ou não direito àquela verba, viram atrasados. Receberá neste lote mensal quem venceu a ação contra o INSS, conquistou atrasados de até 60 salários mínimos e teve a ordem de pagamento emitida em novembro de 2025.

Depende do juiz

A data de pagamento dos atrasados depende de quando o juiz mandou o INSS quitar a dívida e de quando a ação chegou totalmente ao final. Os atrasados de até 60 salários mínimos, chamados de RPVs, são quitados em até dois meses após a ordem de pagamento do juiz. Valores maiores viram precatórios.

RPVs e precatórios

RPVs são dívidas de até 60 salários mínimos pagas com mais agilidade. O prazo legal é de até 60 dias para a quitação do atrasado. Já os precatórios federais são débitos acima deste valor, pagos apenas uma vez por ano. Os precatórios de 2025 já foram liberados. (Cristiana Gercina/Folhapress)

Divulgação



Na segunda-feira (29), será feita nova rodada de negociação

TST marca audiência sobre greve dos Correios

Audiência nesta terça-feira (30) visa acabar com a paralisação

Da Redação

Na intenção de tentar dar um fim à greve dos Correios, que dura desde 16 de dezembro, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Vieira de Mello Filho, convocou para esta terça-feira (30), uma sessão extraordinária para o julgamento dissídio coletivo entre a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e seus empregados. A Seção em Dissídios Coletivos (SDC) está agendada para se iniciar às 13h30.

Apesar da audiência já estar marcada, nesta segunda-feira (29) está agendada uma nova rodada de negociação entre a estatal e a representação dos trabalhadores, para a partir das 14h. O objetivo é tentar um acordo entre as partes para evitar o julgamento da causa pela SDC.

A Seção de Dissídios Coletivos do TST é composta por nove ministros, incluindo o presidente e o vice-presidente do tribunal, além do Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho. A SDC julga questões trabalhistas complexas, como greves, acordos e convenções coletivas, tendo o poder de criar normas para reger relações de trabalho quando há conflitos coletivos, buscando a pacificação entre capital e trabalho.

80% tem que atuar

O tribunal também determinou que, no mínimo, 80% dos servidores precisam ser manter

em atividades. A decisão veio da ministra Kátia Magalhães Arruada, a qual argumentou que, apesar de o direito de greve ser constitucional e humano, ele não é absoluto, especialmente quando envolve serviço público essencial. Na avaliação da magistrada, no termos do artigo 21, inciso X, da Constituição Federal, o serviço postal é de prestação obrigatória e exclusiva do Estado. Esse entendimento já foi consolidado no TST e no Supremo Tribunal Federal (STF). Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 100 mil por sindicato.

O presidente do Tribunal do Trabalho publicou na última quinta-feira (25) uma liminar mantendo a decisão da ministra.

A greve

Os funcionários reivindicam a aprovação de um novo acordo coletivo de trabalho, reajuste salarial e soluções para a crise financeira da estatal, que vai precisar de um empréstimo de R\$ 12 bilhões, garantidos pelo Tesouro, para cobrir os recentes prejuízos. A inquietação do setor se iniciou e se agrava com as discussões sobre a privatização da estatal.

A greve dos Correios está concentrada em nove estados: Ceará, Paraíba, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Todas as agências seguem abertas.

Ouvidoria Nacional do MP divulga relatório que aponta avanços

Publicações e relatório indicam avanços no canal de recebimento de denúncias

Por Martha Imenes

A Ouvidoria Nacional do Ministério Público, vinculada ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) apresentou um relatório de atividades que mostrou avanços do canal de recebimento de denúncias da população. O evento, na sede do CNMP, em Brasília, reuniu representantes das Ouvidorias de diversas unidades do MP brasileiro, das Policiais Civil, Militar e Federal, do Fórum Nacional de Segurança Pública e do Poder Executivo, reforçando a importância da cooperação técnica entre instituições para fortalecer a atuação conjunta.

A ouvidora Nacional do Ministério Público, Ivana Cei, destacou que "o Ministério Público não deve atuar isoladamente, mas em conjunto com parceiros que compartilham dos mesmos objetivos", ressaltando que a integração é essencial para promover ações efetivas e alcançar resultados que beneficiem a sociedade.

Em seguida, o presidente da Comissão do Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública (CSP) e do Comitê Gestor do Plano Nacional de Gestão de Documentos e Memórias do Ministério Público (Coplaname), conselheiro Jaime de Cassio Miranda, enalteceu o papel da Ouvidoria Nacional como espaço de escuta, acolhimento, resposta ao cidadão e de aproximação do Ministério Público com segmentos sociais historicamente silenciados.

A representante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública Juliana Brandão abordou a importância da cooperação técnica e da trans-



Ouvidora Nacional do Ministério Público, Ivana Cei

parência, especialmente na coleta de dados para fortalecer a atuação da sociedade civil. Ela lembrou que o acesso a informações sempre foi precário e que essa realidade precisa mudar. "A nossa atuação como sociedade civil precisa muito de informações e dados. É justamente nesse ponto que eu vejo a convergência do nosso trabalho com a atuação da Ouvidoria Nacional", afirmou.

Relatório de atividades

Durante o evento, foi apresentado o relatório de atividades, que consolidou os principais avanços da Ouvidoria Nacional. Entre os destaques estão o fortalecimento dos canais especializados, como a Ouvidoria das Mulheres e a Ouvidoria de Combate à Violência Policial, que ampliaram a atuação no enfre-

tamento à violência de gênero e ao abuso policial.

O relatório também destaca a modernização dos fluxos de atendimento, a implementação de práticas alinhadas à Lei Geral de Proteção de Dados e a aprovação de normas estratégicas, como a Resolução CNMP nº 309/2025. Essa norma regulamentou as atribuições das Ouvidorias-Gerais do Ministério Público brasileiro, focando em um atendimento mais humanizado e acessível para grupos vulneráveis.

Três novas publicações

A Ouvidoria Nacional lançou a obra inédita "Elementos para uma atuação integrada: Ministério Público e as Forças de Segurança Pública". A publicação defende que a integração entre as duas instituições

Leonardo Prado/Secom/CNMP

Amorim, um dos autores da publicação. Ele destacou ainda que o documento aborda temas sensíveis, como saúde mental dos agentes, e apresenta boas práticas já implementadas em diversos estados.

Marco Amorim também chamou atenção para os casos em que o Brasil foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos por violência policial. "Se houvesse um trabalho preventivo, essas ocorrências poderiam ter sido evitadas", disse. Segundo ele, a proposta é reforçar a cooperação para que a sociedade ganhe em segurança pública.

Ainda durante o evento mais duas publicações foram lançadas: Memórias das Ouvidorias do Ministério Público 2015-2025 e Mulheres do Ministério Público: trajetórias que inspiram.

Galeria

Em um momento dedicado à valorização da memória institucional, foi inaugurada a Galeria dos Ouvidores Nacionais do Ministério Público, homenageando aqueles que contribuíram para o fortalecimento e para a consolidação de práticas que garantem a escuta qualificada e a confiança pública. Três conselheiros que ocuparam o cargo de ouvidor estiveram presentes com a atual ouvidora, Ivana Cei: Esdras Dantas (2014/2015), Oswaldo D'Albuquerque (2019/2021) e Rogério Varella (2023/2024).

O evento foi encerrado com a entrega do "Selo de Boas Práticas da Ouvidoria Nacional do Ministério Público" a 15 Ministérios Públicos que apresentaram seus projetos no programa "Diálogos com a Ouvidoria".

AGU mantém novas regras para tirar CNH

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que conseguiu derrubar a liminar da Justiça Federal de Mato Grosso que suspendeu o programa CNH do Brasil, elaborado pelo governo federal para facilitar o acesso da população à Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A decisão foi divulgada nesta sexta-feira (26).

A decisão foi proferida pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) após a AGU recorrer da decisão.

Em seu parecer, o desembargador federal João Batista Moreira entendeu que o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) agiu dentro de seu

poder regulamentar ao estabelecer as novas regras para tirar uma habilitação para dirigir. Na avaliação do desembargador federal, "os elementos constantes dos autos indicam atuação inserida no âmbito do poder regulamentar atribuído aos órgãos federais de trânsito, em especial ao Contran [Conselho Nacional de Trânsito] e ao órgão máximo executivo de trânsito da União".

Em nota, a AGU declarou que a decisão evita impactos negativos aos motoristas e assegura a uniformidade do sistema nacional de trânsito.

A Advocacia-Geral da União ainda avaliou que "a decisão do

desembargador federal João Batista Moreira é acertada na medida em que privilegiou a presunção de legalidade da política pública, a convivência harmônica e o respeito ao princípio da separação dos poderes".

A principal mudança é o fim da obrigatoriedade de frequentar aulas de autoescola na preparação para os exames teórico e prático dos departamentos de Trânsito (Detrans).

Com isso, o custo para tirar o documento, que atualmente chega a até R\$ 5 mil, poderá cair em 80%.

Com informações da AGU e Agência Brasil



AGU derrubou liminar que suspendia programa CNH do Brasil

CORREIO NO MUNDO

Metropolitan Transportation Authority of the State of New York



Situação pegou moradores de Nova York desprevenidos

Nevasca intensa deixa Nova York em estado de emergência

A governadora do estado de Nova York, Kathy Hochul, declarou estado de emergência neste fim de semana diante do que pode ser a maior nevasca a atingir a região em vários anos. A medida vale para a cidade de Nova York, Long Island, o vale do Hudson e outros condados do interior. Em Nova Jersey, a governadora interina, Tahesha Way, adotou a mesma resolução.

A tempestade de neve começou na noite de sexta (26), perdeu força na manhã deste sábado (27) e teve impacto menor do que o inicialmente previsto, mas ainda assim relevante para os padrões recentes da região. No Central Park foram registrados 11 centímetros de neve até as 7h, a maior acumulação no local desde janeiro de 2022.

Aeroportos foram afetados

Em áreas da região metropolitana, os volumes chegaram a cerca de 23 centímetros. O mau tempo também provocou transtornos no transporte aéreo. Centenas de voos foram cancelados nos três principais aeroportos da região, e as interrupções se estenderam até a manhã de sábado, quando cerca de 20% das partidas dos aeroportos LaGuardia e JFK foram suspensas. Passageiros relataram dificuldades para conseguir realocação, hospedagem ou reembolso.

Metropolitan Transportation Authority of the State of New York



Equipes trabalharam intensamente para reduzir riscos

Ação que tomou todo o fim de semana

Moradores acordaram com um cenário que se tornou raro nos últimos invernos, com ruas escorregadias e calçadas cobertas de neve. O Serviço Nacional de Meteorologia suspendeu os alertas de tempestade para a cidade na manhã de sábado, mantendo apenas a previsão de neve fraca ao longo do dia. A prefeitura mobilizou equipes de limpeza urbana, com tratores e caminhões espalhando sal para reduzir o risco de acidentes. Segundo o Departamento de Saneamento, a preparação começou ainda na sexta, com aplicação preventiva de salmoura nas vias e reforço da frota.

População ficou em casa

Rajadas de vento de até 80 km/h reforçaram os pedidos para que a população evitasse deslocamentos desnecessários. Apesar dos transtornos, a nevasca marcou uma exceção em uma sequência de invernos atípicamente secos. Nova York ficou de 2022 a 2024 sem episódios relevantes de neve, e no último inverno a cidade registrou pouco mais de 30 centímetros ao longo de toda a estação.

Terremoto

Um terremoto de magnitude 7,0 atingiu uma região a cerca de 32 km da cidade costeira de Yilan, no nordeste de Taiwan, no sábado (27), informou a administração meteorológica da ilha, sem relatos imediatos de danos graves. O tremor, com profundidade de 73 km, foi sentido em todo o norte da ilha.

Queda de energia

O terremoto também foi sentido em edifícios da capital Taipé, segundo o órgão, com uma intensidade de categoria 4, o que significa que pode ter causado danos menores. Mais de 3.000 residências em Yilan ficaram sem energia por um breve período, informou o órgão responsável pela distribuição.

Danos mínimos

O governo de Taipé informou que não houve danos significativos após o tremor. Já a TSMC, maior fabricante mundial de chips, informou que um pequeno número de suas instalações no parque científico de Hsinchu atingiu os critérios de evacuação após o terremoto e que os funcionários retirados retornaram aos seus postos.

Alerta ligado

A agência meteorológica alertou a população para a possibilidade de tremores secundários de magnitudes entre 5,5 e 6,0 nos próximos dias. Informou ainda que os danos devem ser limitados, pois ocorreu em profundidade grande e em alto-mar. O presidente de Taiwan, Lai Ching-te, pediu à população que ficasse em alerta para possíveis novos episódios.

Epstein I

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, instou o Departamento de Justiça a "envergonhar" qualquer democrata que tenha trabalhado com Jeffrey Epstein, depois que o governo afirmou ter começado a examinar novos detalhes de milhões de documentos relacionados ao criminoso sexual morto em 2019.

Epstein II

Os documentos da investigação sobre Epstein estão sendo publicados desde a última semana. "Agora foram encontradas mais um milhão de páginas sobre Epstein. O Departamento de Justiça é obrigado a dedicar todo o seu tempo a esse embuste inspirado pelos democratas", escreveu Trump na Truth Social.



Cenário político mundial pode sofrer mudanças drásticas

Eleições marcarão o mundo no próximo ano

EUA, Israel e América Latina farão escolhas importantes em 2026

Por Manoella Smith (Folhapress)

O ano de 2026 será marcado por eleições importantes na América Latina, nos Estados Unidos e em Israel, em meio a um cenário de guerra e de avanço de agendas interventionistas. Nos EUA, as eleições de meio de mandato, as chamadas midterms, funcionarão como um teste para o segundo mandato de Donald Trump e serão decisivas para a agenda do governo.

A população vai às urnas em novembro para renovar a Câmara dos Representantes, 35 das 100 cadeiras do Senado, além de governadores e outros cargos estaduais e locais.

A disputa é especialmente relevante porque os republicanos têm atualmente uma maioria estreita, de apenas três assentos, na Câmara. Historicamente, as midterms costumam favorecer o partido fora do poder na Casa Branca. A batalha, em certa medida, começou ainda neste ano, com a tentativa de redenhar mapas distritais.

A prática, conhecida como "gerrymandering", busca criar maioria artificiais ao reformular distritos eleitorais e ajudar a eleger deputados que não venceriam. Governadores de estados controlados tanto por democratas como por republicanos entraram na disputa, que em alguns casos chegou à Justiça.

Sem maioria, Trump pode ter dificuldades para governar e para sustentar sua política externa, sobretudo em regiões como a América Latina, onde lidera uma campanha

militar que reforça o ressurgimento da Doutrina Monroe. No último dia 17, por exemplo, a Câmara barrou, mas por uma margem estreita, duas resoluções que buscavam limitar a atuação do presidente contra a Venezuela.

O resultado das midterms, portanto, tende a irradiar sobre a América Latina, onde países como Brasil, Colômbia e Peru também irão às urnas sob influência e pressão de Washington, segundo especialistas.

"A promoção de governos conservadores, de direita ou de ultradireita, faz parte de um plano mais amplo da gestão Trump", afirma o cientista político Rafael Villa, professor da USP (Universidade de São Paulo). Candidatos ideologicamente alinhados ao republicano tenderiam a receber apoio político, enquanto adversários seriam alvo de pressão, afirma.

Israel também chegará a 2026 com um pleito previsto para outubro. Os eleitores escolherão os membros do Knesset, o Parlamento israelense, em um cenário político marcado pela guerra em Gaza e pela instabilidade institucional.

Com 17 anos não consecutivos no poder, Netanyahu já afirmou que pretende disputar novamente o cargo. Pesquisas indicam que sua coalizão não teria cadeiras suficientes para formar um novo governo —impasse que também atinge a oposição. O cenário reacende o risco de repetição do período de 2019 a 2022, quando Israel realizou cinco eleições em pouco mais de três anos.

Rússia anuncia avanço militar antes da reunião entre Trump e Zelenski

Apesar de negativa da Ucrânia, derrota no leste foi confirmada pelo próprio país

Por Igor Gielow (Folhapress)

Poucas horas antes do encontro entre Donald Trump e Volodimir Zelenski para debater a versão final de uma proposta para acabar com a Guerra da Ucrânia, a Rússia anunciou uma série de vitórias militares no leste do país que invadiu há quase quatro anos. Segundo o Ministério da Defesa russo, foram conquistadas seis localidades, inclusive a estratégica Mirnohrad, na região de Donetsk (leste).

O governo em Kiev buscou negar a perda, dizendo que os combates prosseguem na cidadezinha, que fica ao lado da vital Pokrovsk, centro logístico das forças ucranianas na área que caiu para Moscou no mês passado.

Mas a análise de imagens georreferenciadas de soldados de Vladimir Putin celebrando a conquista entre as ruínas da cidade, feita por observadores ucranianos e russos, indica que o Kremlin está certo.

A cidade caiu em três meses de cerco, ante quase um ano no caso de Pokrovsk. Outra localidade vizinha, Huliaipole, resistiu apenas quatro semanas de assalto. Tudo isso sugere um esgarçamento da capacidade defensiva de Kiev na região pela qual mais luta nos mil quilômetros de frente de batalha.

O “timing” da divulgação, claro, levanta suspeitas de exageros para influenciar a negociação entre o presidente americano e o ucraniano, marcada para a tarde deste domingo (28) no resort de Trump na Flórida, em Mar-a-Lago.



Encontro vai discutir proposta revisada de plano de paz que tem pontos rejeitados por Moscou

Na véspera, Putin já havia feito uma demonstração de força com um ataque de mísseis e drones de larga escala, que matou 1 pessoa e feriu outras 32 só em Kiev, que ficou novamente às escuras em meio ao inverno gelado da Ucrânia.

A eletricidade só foi restabelecida nesta manhã de domingo para as áreas afetadas. O país enfrenta a pior crise energética desde a invasão de 2022 devido à intensificação dos ataques russos.

Zelenski chegou aos Estados

Unidos no sábado (27). Ele irá discutir seu plano de 20 pontos, desenhado como uma reação ao programa de 28 itens que havia sido proposto inicialmente pelos EUA — a partir de uma trabalho conjunto com Moscou.

A versão inicial era franca-mente favorável ao Kremlin, en- quanto a atual atende a boa parte das demandas de Kiev para o fim da guerra. Há vários pontos que a Rússia já disse não aceitar, como o congelamento das linhas de bata-

lha como estão para daí negociar concessões territoriais.

Putin quer todos os territórios que anexou ilegalmente em 2022, fazendo questão publicamente da totalidade do Donbass, composto pela já 100% russa Lugansk e por Donetsk, a joia da coroa da região, que está cerca de 80% ocupada segundo sites de monitoramento da guerra.

Já nas meridionais Zaporíjia e Kherson, ambas aproximadamen-te com 75% de seu território sob

controle russo, Putin indicou em encontro com Trump realizado em agosto que toparia ficar com o que já tem, abrindo mão do res-tante das regiões. Resta saber se retiraria suas forças de outras áreas, como Sumi, Kharkiv, Mikolaiv e Dnipropetrovsk.

Os EUA propuseram, nas se-manas de negociação com os ucrâni- os e russos, de forma separada, que a parte de Donetsk sob con-trole de Kiev seja desmilitariza-da. Moscou disse que aceitaria o plano desde que o policiamento e con-trole da região fossem feitos por forças suas — o que Zelenski rejeita.

A questão territorial é a prin-cipal, mas não a única a dividir as opiniões. Antes do encontro, Ze-lenski lembrou que só poderá ha-ver paz com garantias de seguran-cas dadas por outros países para o caso de Putin voltar a atacar.

Moscou não aceita a proposta de uma força de paz interna-cional, e é incerto como reagiria a uma proteção que implicasse uma guerra com os EUA e os aliados euro-peus de Washington na aliança Otan.

De todo modo, o presidente ucraniano disse que se não houver acordo sem perdas, ele terá de fazer uma consulta popular sobre o que for decidido com Trump.

Mesmo isso é incerto, pois ao fim depende de combinar com os russos. E todas as indicações de Putin até aqui são de que ele só irá parar a guerra se puder vender o acordo como uma vitória de seus termos.

Estrutura gigante nunca vista na Terra é achada e explica mistério do Triângulo das Bermudas

Um antigo mistério envol-vendo o Triângulo das Bermudas acaba de ganhar uma explicaçāo. Pesquisadores descobriram por que o arquipélago nunca afundou mesmo após milhōes de anos sem atividade vulcânica. Cientistas da Universidade de Yale, nos EUA, identificaram uma estrutura geo-lógica inédita sob Bermudas, que mantém a ilha elevada. O estudo foi publicado na revista científica Geophysical Research Letters.

A descoberta revela a existênci-a de uma camada extra de rocha com cerca de 20 quilômetros de espessura. Esta posicionada abaix-o da crosta oceânica e dentro da placa tectônica sobre a qual Ber-mudas está assentada.

Segundo os pesquisadores, uma formaçāo com essa espes-

sura nunca havia sido registrada em outros pontos do planeta. De modo geral, a crosta oceâni-ca repousa diretamente sobre o manto terrestre, sem camadas inter-mediárias, o que torna o caso excepcional.

“Normalmente, você tem a base da crosta oceânica e, em seguida, espera-se que venha o manto. Mas, em Bermudas, exis-te essa outra camada localizada abaixo da crosta, dentro da placa tectônica sobre a qual a ilha está situada”, disse William Frazer, um dos autores do estudo.

Os cientistas analisaram re-gistros de ondas sísmicas de grandes terremotos ocorridos em di-ferentes partes do mundo. Assim, conseguiram obter imagens das rochas cerca de 50 km abaixo das

ilhas Bermudas. A análise revelou uma camada de rocha excepcionalmente espessa e menos densa do que o material ao redor.

O estudo aponta que essa ca-mada pode estar sustentando a elevação oceânica onde Bermudas se encontra. Por isso, mantém o solo acima do nível esperado mesmo após mais de 30 milhōes de anos sem vulcanismo ativo.

Para os pesquisadores, a estru-tura provavelmente é um rema-nescente de material vulcânico antigo. Foi formada durante a úl-tima fase de atividade vulcâni-ca da região e teria se solidificado como uma espécie de plataforma geológica.

A geóloga Sarah Mazza re-força essa interpretação: “Ainda existe material remanescente dos

tempos de vulcanismo ativo sob as Bermudas, que está ajudando a sustentá-las como uma área de alto relevo no Oceano Atlântico”, afirmou ao Live Science.

O Triângulo das Bermudas é his-toricamente associado a relatos de mistério. A região, localizada no Atlântico Norte, entre os Esta-dos Unidos, as Bermudas e Porto Rico, ficou famosa por histórias de navios e aeronaves que teriam desaparecido sem explicaçāo, es-pcialmente em décadas passadas.

Há também relatos de falhas em bússolas e instrumentos que supos-tamente deixariam de funcionar. No entanto, cientistas explicam que a área concentra fenômenos natu-rais intensos, como tempestades tropicais rápidas, fortes correntes marítimas e a possibilidade de on-

das gigantes, fatores que podem ex-plicar esses acontecimentos.

Agora, a próxi-ma etapa do estudo será analisar outras ilhas oceânicas ao redor do mundo. O objetivo dos pesquisadores é verifcar se existem camadas se-melhantes à encontrada sob as Bermudas ou se o arquipélago é realmente único.

Segundo William Frazer, a pesquis-a é fundamental para com-preender melhor como ilhas oceânicas se formam e para avançar no entendimento dos pro-cessos geodinâmicos profundos da Terra. “Compreender um lugar como as Bermudas nos ajuda a distinguir quais processos são co-muns na Terra e quais repre-sentam fenômenos extremos”, con-cluiu o pesquisador.

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/ CBF



Clubes das Séries A e B participarão da imersão da CBF

CBF promoverá imersão internacional aos clubes

A CBF promoverá uma imersão internacional a todos os clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro e a Federações Estaduais, entre os dias 7 e 16 de janeiro, na Inglaterra, Alemanha e Espanha. O objetivo da CBF é garantir ao ecossistema nacional uma plataforma de aprofundamento na estrutura da arbitragem e no sistema do fair play financeiro de cada país, dois pilares essenciais para o avanço do futebol brasileiro. "Faremos esta imersão para debater e trocar ideias sobre arbitragem e fair play financeiro com as principais ligas e federações do mundo e teremos a participação ativa de clubes e federações para que tenhamos uma construção coletiva visando à evolução permanente do futebol brasileiro", disse o presidente da CBF, Samir Xaud.

Xaud nos encontros institucionais

O presidente Xaud, inclusive, também integrará a comitiva como um dos participantes.

A entidade organizará visitas técnicas e encontros institucionais com executivos de clubes, instituições desportivas e empresas renomadas dos três países, cujos campeonatos estão entre os principais do mundo.

A escolha foi pela realização da viagem no início da temporada 2026.

Junior Souza/CBF



Fair Play financeiro está entre as medidas

Visita à sede da La Liga

Na Espanha, haverá uma visita à sede da La Liga em 15 de janeiro, com reuniões ao longo do dia de apresentação do campeonato, do controle econômico e do trabalho dos clubes locais. A iniciativa será realizada em conjunto com a CBF Academy, braço acadêmico da entidade cuja missão é garantir qualificação e profissionalização ao futebol brasileiro. Além da imersão, a CBF criou os Grupos de Trabalho (GTs) da Arbitragem e do Fair Play Financeiro. No primeiro, trata do aprimoramento contínuo da arbitragem, alinhado às principais práticas internacionais.

Equilíbrio financeiro no Brasil

Ele firmou contrato com a Genius Sports para a implantação do impedimento semiautomático nas partidas da Série A e da Copa do Brasil nas temporadas de 2026 e 2027. Já o segundo divulgou a versão completa do Regulamento do Sistema de Sustentabilidade Financeira, que estabelece limites para dívidas, gastos com elenco, capacidade de endividamento e equilíbrio operacional dos clubes brasileiros.

Filipe Luís

A relação entre o técnico Filipe Luís e o Flamengo, clube por onde foi campeão de quase tudo, pode estar chegando ao fim. Neste sábado (27), a pedida salarial de Filipe Luís para si e sua comissão técnica assustaram a diretoria rubro-negra, que já aceita perder o treinador a custo zero.

Valor astronômico

Segundo o jornalista Gilmar Ferreira, do Extra, a pedida salarial buscava uma equivalência ao técnico do Palmeiras, Abel Ferreira. O português recebe 5 milhões de euros por ano (cerca de R\$ 33 milhões), que daria algo em torno de R\$ 7 milhões por mês. O português é o treinador mais bem pago do país.

Portugueses na mira

Assustada com a proposta do treinador, a diretoria do Flamengo já começa a aceitar internamente a alta possibilidade da não-renovação com o técnico. Por isso, já se lança ao mercado em busca de alternativas. Os favoritos da diretoria do Flamengo são Leonardo Jardim, ex-Cruzeiro, e Artur Jorge, ex-Botafogo.

Sonho ousado

Para suprir uma posição apontada como "carente" pelo técnico Fernando Diniz, o Vasco tenta a repatriação de Douglas Luiz, que pertence à Juventus, mas está emprestado ao Nottingham Forest. No clube inglês, porém, o brasileiro não tem tido espaço, o que o afasta do sonho de disputar a Copa do Mundo 2026. A negociação é considerada muito difícil.

Aprovados

O técnico do Botafogo, Martín Anselmi, aprovou a renovação contratual de Alexander Barboza, que é um potencial ídolo da instituição, e aprovou a contratação do volante Cristian Medina, do Estudiantes. A negociação por ele não é considerada fácil, mas ele é o grande alvo do Botafogo para repor a saída de Marlon Freitas.

De saída?

De acordo com o jornal italiano Corriere Dello Sport, o contestado Freytes, zagueiro do Fluminense, está no radar do Bologna, da Itália. Os italianos podem pagar até R\$ 50 milhões pelo defensor. O Tricolor, porém, receberia "apenas" R\$ 30 milhões do montante, por ser detentor de 60% dos direitos do atleta.



Araguaína vence Tocantinópolis no primeiro jogo da final

Estadual de Tocantins começa a ser definido

Competição apontará último campeão do futebol na temporada

O último campeão do futebol profissional brasileiro na temporada começou a ser definido neste sábado (27). Jogando no estádio Mirandão, o Araguaína derrotou o Tocantinópolis pelo placar de 2 a 1, na primeira partida da final do Campeonato Tocantinense. Agora as equipes voltam a medir forças, a partir das 16h (horário de Brasília) da próxima terça-feira (30) no Estádio Ribeirão, em Tocantinópolis, para definir quem fica com o troféu da competição.

Entenda o caso

A confusão que levou o Estadual, iniciado em 4 de fevereiro, a ser finalizado quase em 2026, começou em 1º de março, na vitória do União Araguanense com o Araguaína, por 2 a 0, no Mirandão, pela quinta rodada. Na ocasião, o zagueiro Sheik, do time ganhador, recebeu um cartão amarelo aos 45 minutos da etapa final. A punição consta no campo "advertências" da súmula do jogo, mas não aparece no registro "comunicação de penalidades" do mesmo documento.

O problema é que Sheik já tinha levado amarelo quarta rodada, empate por 2 a 2 com o Batalhão) e recebeu a mesma punição no seguinte (sexta rodada, vitória por 2 a 1 sobre o Tocantins de Miracema). Com três cartões, o zagueiro deveria estar suspenso do compromisso posterior do União, contra o Tocantinópolis, em partida atrasada da segunda rodada.

Ele, porém, foi a campo na der-

rota por 3 a 0, no Ribeirão, e também no jogo seguinte, em que o União perdeu do Bela Vista, pelo mesmo placar. A agremiação alegou que a escalação de Sheik ocorreu após consulta e aval da Federação Tocantinense de Futebol. O clube foi denunciado ao Tribunal de Justiça Desportiva de Tocantins por Batalhão, Gurupi e Araguaína, mas acabou absolvido.

O União se classificou às semifinais, eliminou o Tocantinópolis (1 a 0 e 0 a 0) e conquistou o bicampeonato estadual após dois empates (1 a 1 e 0 a 0) e vitória nos pênaltis (5 a 4) sobre o Araguaína, no Mirandão, em 5 de abril. O caso, porém, foi para o STJD, que, seis meses depois da final, deu razão aos reclamantes e causou reviravolta na competição.

O Tribunal determinou que o União perdesse seis pontos, referentes aos dois jogos em que o defensor atuou sem cumprir suspensão. O clube, que tinha encerrado a primeira fase em quarto lugar, com dez pontos, caiu para penúltimo, com quatro pontos, o que rebaixava no lugar do Batalhão (seis pontos).

Em outubro, o STJD revisou parcialmente a decisão, reduzindo a perda de pontos do União de seis para três, entendendo que a punição referente à escalação de Sheik deveria ser aplicada somente ao jogo em que ele de fato estava suspenso. O clube continuou fora das semifinais, mas permaneceu na primeira divisão, com sete pontos, ultrapassando o Batalhão, que voltou a ser rebaixado.

Quando a música encontra - e impulsiona - o futebol brasileiro

Canções voltadas para torcidas vêm se destacando nas grandes plataformas digitais

A união entre música e futebol nunca foi tão estratégica como agora, e o fenômeno recente de hits impulsionados por torcidas mostra como essa conexão vem se tornando uma poderosa ferramenta de alcance digital.

Plataformas como Spotify, TikTok e Instagram estão sendo tomadas por faixas que misturam ritmo, paixão e identidade de clubes de futebol, transformando artistas em porta-vozes de nações inteiras.

Um dos exemplos mais recentes é o do MC Darlan, que vem conquistando milhões de visualizações com a faixa "Será Que Vai Ter Gol do Rayan Hoje", homenagem ao atacante Rayan, do Vasco da Gama e revelação do Campeonato Brasileiro de 2025. A música nasceu de uma promessa antiga e está se transformando em trilha sonora da torcida vascaína um sucesso orgânico que mostra o poder da cultura esportiva dentro da indústria musical.

O impacto da conexão emocional

Para MC Darlan, a força da música está no vínculo que ela cria com os torcedores.

"Esse não é o meu primeiro



Música em homenagem a Rayan, atacante revelação do Vasco, foi hit na temporada 2025

hit que estoura com a torcida do Vasco. Eu venho sempre fazendo um trabalho para agregar, então receber esse carinho é importante, é um reconhecimento", contou o artista.

"Agora tem um monte de gente querendo fazer música junto, e isso é muito gratificante. A visibilidade cresce, o reconhecimen-

to aumenta, e isso dá mais força para continuar produzindo não só para a torcida do Vasco, mas também para todos que acompanham meu trabalho", continuou.

Do campos para as plataformas

"Eu prometi ao Rayan, ainda na base, que quando ele virasse

Matheus Lima/Vasco

futebol é um exemplo de segmentação de público altamente eficaz.

"Quando o artista direciona sua música para um nicho emocionalmente engajado, como uma torcida de futebol, ele cria um público fiel e altamente ativo nas plataformas. Essa comunidade faz o trabalho de amplificação de forma orgânica, o que as marcas chamam de efeito de rede", explica.

Além do engajamento espontâneo, a dinâmica dos algoritmos favorece esse tipo de conteúdo.

"A música que viraliza entre torcedores começa a gerar repetições de escuta, uso em vídeos e menções. As plataformas reconhecem esse comportamento como um pico de interesse e passam a recomendar o conteúdo para novas audiências. É um ciclo autossustentável".

"Música de torcida não é jingle, é identidade. Quando um artista consegue traduzir o sentimento coletivo em som, ele ganha relevância e longevidade digital. Mas é fundamental que isso venha de uma conexão verdadeira, como é o caso do MC Darlan com o Vasco", complementa Jeff Nuno.

profissional e fizesse o gol, eu faria uma música para ele. Dito e feito", concluiu MC Darlan.

Para Jeff Nuno, CEO da Lujo Network e especialista em distribuição digital, o sucesso de músicas como a de Darlan está longe de ser coincidência. De acordo com ele, o fenômeno das canções ligadas a clubes de

Diretoria do Flamengo prepara uma "poupança" para construção de estádio

Divulgação

O Flamengo já vislumbra os próximos passos para ir à frente com o projeto da construção do estádio próprio e terá uma "poupança prévia" para a construção, nas palavras do presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap.

Na última semana, o clube obteve a posse do terreno do antigo Gasômetro, após reunião o Conselho Curador do FGTS manifestar parecer favorável ao Termo de Conciliação relativo ao reequilíbrio econômico-financeiro da desapropriação da área.

O tema foi abordado pelo mandatário em reunião com conselheiros.

"Vamos criar uma poupança prévia para que na hora certa decida se faz e como fazer o estádio. O próximo passo é a saída da Naturgy do terreno, ela pode sair em até quatro anos. A gente espera que seja o mais rápido possível. Só podemos fazer uma descontaminação mais profunda (do terreno) quando eles saírem", disse Bap.

O Conselho Curador do

FGTS indicou também que o Flamengo terá de pagar um adicional de R\$ 23,6 milhões, divididos em cinco parcelas anuais com a devida correção monetária. Apesar de o acordo ter sido firmado no ano passado, a minuta passou por ajustes técnicos em setembro. O clube pagou R\$ 138.195.000,00 em leilão realizado em julho de 2024.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Em agosto, o Rubro-Negro costurou um acordo com a Prefeitura do Rio de Janeiro para "prorrogação dos prazos necessários à execução do projeto" do estádio próprio.

À época, o clube apontou que seguiria os estudos de viabilidade e desenvolvimento do projeto. Tais avaliações foram iniciadas no começo do ano e "promoveram avaliações técnicas e econômicas, conduzidas por empresas e consultorias especializadas".

Inicialmente, a diretoria encabeçada por Rodolfo Landim preparou um orçamento que previa R\$ 1,9 bilhão para fazer um

estádio com capacidade próxima de 80 mil. A nova gestão, porém, indicou ao Conselho Deliberativo outras adaptações no projeto para diminuir custos. Entre elas, uma redução da capacidade em seis mil lugares: o novo número é de 72 mil pessoas.

Além disso, seria retirado do projeto o telão em formato gigante que resultaria em um redução de custo de R\$ 200 milhões. As obrigações de obras no entorno feitas com a prefeitura do Rio também teriam um corte para diminuir o valor final.

MARACANÃ

Paralelamente a isso, o Flamengo permanece com planos para o Maracanã, estádio do qual é um dos gestores, ao lado do Fluminense - a concessão junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro tem vínculo de 20 anos.

Bap voltou a falar sobre a contratação de consultoria para realizar melhorias no gramado. "Contratamos uma consultoria da Fifa que avaliou o gramado do Mara-



Estádio deverá ser construído na região do Gasômetro

canã de 1 a 5. Hoje, a nota é de 3 a 3,5. Em 2026, queremos ser 4 e 5 em 2027. Tivemos R\$ 120 milhões de faturamento no Maracanã em 2025 e vamos fazer R\$ 192 milhões em 2026 sem shows e sem gramado de plástico."

O presidente revelou também outras intervenções e afirmou que vai aplicar reciprocidade caso a torcida do Flamengo, quando visitante, encontre dificuldades para assistir à partida.

"Vamos elevar o padrão da estrutura do Maracanã. Estamos fazendo um camarote da presidência que vai ser nível Santiago Bernabéu [estádio do Real Madrid], inaugura agora em janeiro. Vamos fazer uma série de intervenções, ter aquela rede que, em alguns lugares, que tem no campo do Atlético-MG e Palmeiras. Vamos ser recíprocos: se nos recebe com aquela m... de rede, vai ter uma pior e mais fechada no Maracanã."

CORREIO NACIONAL



Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Cidades brasileiras já têm legislação normatizando o uso

Fogos de artifícios com estampido são risco para animais e pessoas

As festas de final de ano como Natal e Réveillon são momentos de alegria, empolgação e confraternização, mas trazem novamente para o debate o uso de fogos de artifícios com estampido. O tema é sensível e preocupa famílias, profissionais da saúde e defensores da causa animal, uma vez que o uso desse tipo de artefato envolve riscos graves, especialmente para animais, idosos, crianças neurodivergentes e pacientes hospitalizados. Entre outros pontos, a poluição sonora provocada pelos fogos de artifício causa irritabilidade, distúrbios do sono, doenças metabólicas, cardiovasculares e digestivas. Além disso, pessoas com autismo, idosos e pacientes internados também podem sofrer crises, ansiedade severa e desregulação sensorial.

16 milhões de mulheres atendidas

Em 20 anos de existência, o Ligue 180 atendeu 16 milhões de mulheres. Por dia, o número de atendimentos chega a 900 mil em todos os estados brasileiros. "E eu quero dizer que não é só uma central de atendimento e de denúncia, como às vezes as pessoas pensam, na verdade é um serviço público essencial", destacou a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, em entrevista à Voz do Brasil de sexta-feira. Em 2025, a prioridade foi avançar na integração e gestão do atendimento do Ligue 180.

Freepik



Medida foi publicada no Diário Oficial da União

Anvisa proíbe produtos à base de alulose

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a comercialização, a distribuição, a importação, a propaganda e o uso de produtos à base de alulose, uma espécie de adoçante, da empresa Sainte Marie Importação e Exportação. A medida foi publicada no Diário Oficial da União da última segunda-feira (22). A proibição ocorreu porque a alulose não consta da lista de substâncias autorizadas pela Anvisa para o uso como adoçante ou ingrediente alimentar no Brasil. De acordo com a agência, todos os alimentos ou ingredientes novos, ou seja, sem histórico de consumo no Brasil, devem ser submetidos à aprovação da Anvisa.

MIDR atendeu 5,7 milhões de pessoas

Em 2025, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) garantiu apoio à população afetada por desastres com agilidade na atuação e criação de produtos para melhorar a gestão de riscos no Brasil.

No total, foram empenhados R\$ 886 milhões para ações de socorro e assistência humanitária, restabelecimento e recuperação de áreas destruídas por eventos extremos.

Corpo não funciona bem em temperatura acima de 35°C

Confusão mental e fala arrastada são sinais de falência térmica, segundo especialista

A onda de calor que elevou as temperaturas na semana do Natal, no Rio de Janeiro, São Paulo e em outros seis estados ao redor, no Sudeste, Centro-Oeste e Sul, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), deve se estender até a próxima segunda-feira (29). Para essas áreas, o órgão emitiu aviso vermelho, de grande perigo, o que significa temperaturas 5°C acima da média por mais de 5 dias e alta probabilidade de risco à vida, danos e acidentes.

Com aumento do calor extremo, resultado especialmente das mudanças climáticas induzidas pelo homem, uma série de medidas são necessárias para diminuir o impacto na saúde. De acordo com o clínico geral e coordenador do Pronto Atendimento do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, Luiz Fernando Penna, esse quadro tem potencial de gerar a falência térmica do corpo.

"Essa é uma emergência médica caracterizada pela confusão mental, pele quente e seca e temperatura corporal acima de 40°C", explicou o profissional de saúde.

Se o corpo apresentar esses sinais e sintomas, é necessário buscar atendimento médico de imediato, advertiu o médico.

Na avaliação do médico do Sírio, o impacto do calor na saúde é subestimado. "Muitas pessoas acreditam que causa apenas mal-estar, mas estamos falando de riscos reais, que incluem desde quedas de pressão até falência térmica", alertou.

Quando está muito quente, Penna explica que o corpo humano trabalha no limite. O organismo aumenta a sudorese, o que faz acelerar os batimentos cardíacos e dilata os vasos sanguíneos. "Esses mecanismos, porém, têm limite. E, quando faltam, instala-se a falência térmica", explicou.

O calor extremo também agrava o quadro de quem convive com doenças crônicas, tais como hipertensão, insuficiência cardíaca, diabetes, doença pulmonar obstrutiva crônica (Dpoc) e doença renal crônica.

Pessoas que fazem uso de diuréticos, anti-hipertensivos, antidepressivos, anticolinérgicos e antipsicóticos também precisam redobrar a atenção. Os medicamentos podem aumentar a dilatação ou descontrolar a regulação térmica natural do corpo.

"Para quem já tem uma condição de base, o calor impõe uma sobrecarga perigosa", acrescentou o médico.

As altas temperaturas interferem ainda no sono, prejudicando o humor, aumentando a irritabilidade e reduzindo a produtividade, já que afetam o tempo de descanso, a memória e a tomada rápida de decisões.

Para essas situações, não basta se hidratar, é preciso se proteger, evitar a exposição entre 10h e 16h, usar roupas leves e claras, priorizar ambientes ventilados e não fazer exercícios físicos. Aqueles trabalhadores que não podem evitar sair no calor extremo, como profissionais da construção civil, de entregas e da coleta de lixo, devem fazer pausas frequentes nas horas mais quentes, recomenda.

"Não existe adaptação completa para ondas de calor extremas e repetidas", explica Fernando Penna. "Acima de 35°C com alta umidade, o corpo humano simplesmente não consegue funcionar como deveria".

A recomendação do coordenador de pronto-socorro é evitar situações de riscos e reconhecer sinais precoces de falência térmica para evitar o colapso.

2014

2025

SAIBA MAIS

Este GDF foi lá



Fernando Frazão/Agência Brasil



Marcelo Camargo/Agência Brasil

No Rio de Janeiro, já foi comprovado por pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, de fevereiro de 2025, que as altas temperaturas estão relacionadas ao aumento da mortalidade. O risco é maior para idosos e pessoas com alguma doença, como diabetes e hipertensão, além de Alzheimer, insuficiência renal e infecções urinárias. O trabalho da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) analisou mais de 800 mil mortes entre 2012 e 2024.

“A maioria dos estudos sobre calor e mortalidade de concentra suas análises em doenças cardiovasculares e respiratórias”, disse, em nota, o pesquisador João Henrique de Araujo. “Todavia, há estudos que relatam esses efeitos também para doenças metabólicas, do trato urinário e doenças como Alzheimer, sobre as quais dissertamos”, acrescenta.

O que fazer em casos de calor

Antes de planejar suas atividades, procure saber quão quente e úmido será o dia;

saiba como obter ajuda, anote telefones e informações sobre o serviço de saúde ou de ambulância - para acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), ligue 192;

Mantenha sua casa fresca

Sempre que possível, proteja a casa da entrada de calor, feche portas, janelas e cortinas durante as horas mais quentes e abra de noite para refrescar; use ventiladores e aparelhos de ar-condicionado, se disponíveis; mas sem exagerar na regulagem do frio para não causar choque térmico

Proteja-se do calor

Não saia durante os horários mais quentes; quando estiver ao livre, use protetor solar, chapéus e guarda-chuvas; evite permanecer em ambientes fechados e sem circulação de ar, onde o calor se acumula e pode ser mais intenso do que ao ar livre.

**Lembra de como o Autódromo de Brasília estava destruído e abandonado?
Esse tempo acabou.**



MAIS.



á e fez

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou por um procedimento médico neste sábado (27), no hospital DF Star, em Brasília, para o controle de crises de soluço. A intervenção teve duração entre 45 minutos e uma hora.

Segundo a equipe médica, foi realizado o bloqueio do nervo frênico, com a aplicação de anestésico e corticoides em um nervo do diafragma, próximo à região cervical, do lado direito. A estratégia prevê o acompanhamento da evolução clínica e a repetição do procedimento no lado esquerdo na próxima segunda-feira (29).

De acordo com o cardiologista Brasil Ramos Caiado, Bolsonaro apresentou, na sexta-feira, uma crise de soluço intensa e prolongada, que prejudicou significativamente o sono. No sábado, ele teria acordado visivelmente debilitado. “Optamos pelo bloqueio anestésico do nervo e agora aguardaremos a resposta ao tratamento. Já está programada a realização do mesmo procedimento do outro lado”, explicou o médico.

O boletim médico divulgado na tarde deste sábado informa ainda que Bolsonaro continuará em fisioterapia de reabilitação, além de receber medidas de prevenção contra trombose venosa e cuidados clínicos gerais. O ex-presidente está internado desde a realização de uma

cirurgia de hérnia, feita na quinta-feira (25), e a previsão de alta segue mantida para quarta-feira (31).

A realização do procedimento havia sido antecipada pela ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que publicou nas redes sociais um pedido de orações para o sucesso da intervenção. Ela afirmou que o ex-presidente enfrenta crises diárias de soluço há cerca de nove meses.

Apesar do procedimento, a expectativa é que Bolsonaro permaneça internado por até sete dias, com liberação condicionada à evolução positiva do quadro clínico. Após a cirurgia de hérnia, o médico Claudio Birolini já havia informado que o bloqueio do nervo frênico estava sendo avaliado, destacando que se trata de um procedimento relativamente seguro, embora não seja o tratamento padrão para soluções, e que não é considerado cirúrgico.

De acordo com os médicos, Bolsonaro sofre de crises de soluço crônico desde o período em que era deputado federal. A condição está associada a uma esofagite severa, além de gastrite e refluxo gastroesofágico, o que tem causado cansaço intenso e dificuldades para dormir.

Inicialmente, a equipe médica optou por um tratamento clínico, com medicamentos e ajustes na dieta, buscando uma abordagem menos invasiva, considerando a idade do paciente, de 70 anos.

CORREIO CENTRO-OESTE



Países atuam juntos para ampliar a vigilância sanitária

MS fortaleceu parceria bilateral com o Paraguai neste ano

A cooperação em saúde entre Mato Grosso do Sul e o Paraguai avançou em 2025 com a criação da primeira Sala de Situação Binacional, voltada ao acompanhamento conjunto de indicadores epidemiológicos, doenças transfronteiriças, riscos sanitários e fluxos populacionais. A iniciativa permite respostas coordenadas e baseadas em dados. No mesmo período, foi atualizado o mapeamento estratégico da faixa de fronteira, reunindo informações sobre estrutura, fragilidades e demandas dos dois países. O material orienta o planejamento integrado e a definição de ações para emergências, surtos e eventos climáticos. Equipes técnicas realizaram atividades conjuntas para alinhar protocolos na região.

DF recebe novos alunos da PM

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) promove, nesta segunda-feira (29), a cerimônia de abertura do 12º Curso de Formação de Praças, com a participação de mais de 1,2 mil alunos. A atividade ocorre na Academia de Polícia Militar de Brasília (APMB), localizada no Setor Policial Sul, e marca o início do treinamento dos selecionados, que passarão por instruções técnicas e operacionais antes de integrar o efetivo da corporação.

Christiano Antonucci/Secom - MT



Volume de atendimentos cresceu mais de 12% neste ano

MT: Ganha Tempo atendeu 1,3 milhão

O Ganha Tempo de Mato Grosso, vinculado à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MT), registrou mais de 1,3 milhão de atendimentos entre janeiro e novembro de 2025. O serviço reúne 242 tipos de procedimentos em sete unidades, localizadas nos municípios de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Barra do Garças e Cáceres. O volume representa aumento de 12,47% em relação a 2024. Avaliações indicam aprovação superior a 99% dos usuários. O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

DF: Policlínica do Gama atendeu 120 mil

Entre janeiro e outubro, a Policlínica do Gama (DF) realizou 120 mil consultas em diversas áreas atendidas. O volume mensal ficou em torno de 12 mil registros, número superior ao observado em anos anteriores. Técnicos de enfermagem concentraram a maior parte dos procedimentos, seguidos por fisioterapia, enfermagem e fonoaudiologia. A unidade iniciou atividades em 2024.

Transparéncia

O Ministério Públco de Goiás (MPG) recebeu, pelo segundo ano seguido, o Selo Diamante do Radar Nacional da Transparéncia Pública. A premiação reconhece instituições que cumprem todos os critérios de acesso à informação. A avaliação é conduzida por iniciativa ligada aos tribunais de contas de todo o país.

Saúde

A prefeitura de Três Lagoas (MS) recebeu autorização federal para repasse de R\$ 2,9 milhões destinados à construção da Central de Regulação das Urgências. O recurso será aplicado na implantação da estrutura que vai organizar o atendimento móvel de saúde, com foco na redução do tempo de resposta.

Mutirão

Está acabando o mutirão fiscal da prefeitura de Cuiabá (MT), que concede descontos de até 95% em juros e multas de tributos municipais lançados até dezembro de 2024. O atendimento ocorre na Procuradoria Municipal, no Centro, hoje (29) e amanhã (30), das 8h às 18h, ou pelos portais digitais oficiais.

Rodovias

Para preservar o pavimento das rodovias federais, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) implantará dois postos de pesagem em Goiás. Um ficará no quilômetro 37 da BR-158/GO, no município de Bom Jardim de Goiás, e outro no quilômetro 12 da BR-020/GO, em Flores de Goiás, com início previsto para 2026.

Feira

A prefeitura de Corumbá (MS) informou mudanças no funcionamento da feira livre no fim do ano. Na quarta-feira (31), a atividade ocorrerá na rua Ladário, no local da feira de domingo. Já na sexta-feira (1/1), não haverá feira. A prefeitura informou ainda que a fiscalização e os cemitérios mantêm atendimento.

Entrega

A prefeitura de Sinop (MT) recebeu equipamentos para uso em obras urbanas e rurais do Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (Promaq). A entrega inclui retroescavadeira, rolo compactador e caminhão, destinados ao atendimento de serviços viários e apoio a produtores locais.



GovTechs são startups apoiadas pelo poder público

Governo de GO investirá R\$ 10 milhões em GovTechs

Programa estadual lança desafios no setor público

O governo de Goiás anunciou a aplicação de até R\$ 10 milhões em soluções tecnológicas voltadas à modernização de serviços públicos, conforme divulgado pela Agência Cora Coralina.

A proposta busca apoiar o desenvolvimento de ferramentas capazes de responder a demandas reais da administração, com foco em dados, saúde, inteligência artificial e integração de sistemas.

A iniciativa é direcionada a startups, empresas do setor digital, instituições de ciência e tecnologia e pessoas inovadoras interessadas em criar e testar soluções junto às secretarias.

A coordenação ocorre de forma integrada entre áreas responsáveis por ciência, tecnologia, inovação e gestão administrativa, com apoio de um ambiente público de inovação gerido em parceria com entidade especializada.

O programa prevê o lançamento de seis desafios distintos, cada um apresentado por um órgão estadual. Para cada tema haverá edital próprio, com contratação baseada no modelo de Contratação Pública para Solução Inovadora, previsto em lei e voltado à experimentação, validação e possível ampliação das tecnologias desenvolvidas.

O primeiro chamamento está ligado à área de saúde e trata da melhoria nos registros de óbitos com potencial para doação de córneas. O objetivo é ampliar a eficiência dos processos e reduzir

o tempo de espera de pessoas que aguardam transplante.

Atualmente, mais de 1,8 mil pacientes permanecem na fila por cerca de dois anos.

Esse edital já foi publicado, com abertura das inscrições prevista para janeiro de 2026. As propostas selecionadas poderão receber até R\$ 1,6 milhão por contrato, destinados ao desenvolvimento e à fase de testes. Os recursos serão aportados pela pasta responsável pela gestão da saúde.

A jornada de inovação aberta prevê interação direta entre equipes públicas e desenvolvedores, permitindo o acompanhamento das soluções dentro do ambiente institucional. Além da área sanitária, estão previstos desafios relacionados à economia, administração, meio ambiente, governo e ciência e tecnologia.

O próximo edital deverá ser lançado pela Secretaria de Administração (Sead-GO), com previsão para janeiro. Na sequência, estão programadas as publicações dos desafios apresentados pelas áreas econômica e de ciência e tecnologia, que já formalizaram a abertura dos respectivos projetos.

A expectativa é de que esses chamamentos ocorram nos primeiros meses de 2026. As propostas inscritas passarão por etapas de análise técnica e seleção. Caso aprovadas, poderão resultar em contratos voltados à implementação piloto das soluções, com a possibilidade de expansão.

UnB assina convênio para desenvolver teste de metanol

Técnica poderá identificar rapidamente bebidas adulteradas

A Universidade de Brasília (UnB) firmou parceria com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para criar e validar um dispositivo capaz de identificar a presença de metanol em bebidas alcoólicas em poucos minutos.

A iniciativa busca reduzir riscos à saúde associados ao consumo de produtos adulterados e ampliar mecanismos de prevenção voltados à população.

O acordo foi formalizado em cerimônia realizada no Instituto de Química (IQ) da instituição e estabelece cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento de uma solução de análise simples, rápida e de baixo custo.

De acordo com informações compartilhadas pela Secretaria de Comunicação institucional (Secom-UnB), o dispositivo permitirá verificar a contaminação diretamente no local de uso, sem a necessidade de equipamentos complexos ou uma estrutura laboratorial avançada.

O acordo

O projeto prevê investimento total de R\$ 382,2 mil, com vigência inicial de 12 meses. A maior parte dos recursos será destinada pela agência federal, enquanto a universidade participa com contrapartida econômica.

A realização ficará sob responsabilidade da própria UnB, que também manterá os direitos de propriedade intelectual sobre



Iniciativa prevê produção piloto e ainda o uso futuro em fiscalização e no comércio

os resultados que forem obtidos ao longo do trabalho.

Toda a pesquisa será conduzida no Laboratório de Bioprocessos, Materiais e Combustíveis do IQ (LMCerva/IQ). O grupo possui histórico no desenvolvimento de métodos para identificação de substâncias químicas por meio de reações visuais.

Como funcionará

A técnica aplicada permite a detecção do metanol pela alteração de cor dos reagentes, mesmo em líquidos açucarados, escuros ou ainda gaseificados.

Além da validação do método, o cronograma inclui estu-

dos para aprimorar os insumos utilizados, testes comparativos, produção de um lote piloto e elaboração de material informativo simplificado.

Segundo a Secom, o planejamento também contempla análises de viabilidade para uso futuro da tecnologia em ações de fiscalização, pontos comerciais e, de forma direta, pelo consumidor.

Importância da pesquisa

A iniciativa tem origem em pesquisas iniciadas há mais de dez anos na universidade, voltadas inicialmente à identificação de adulteração em combustíveis.

Com o aumento de registros de intoxicação por metanol em bebidas no país no último ano, o conhecimento acumulado foi adaptado para atender a essa nova demanda sanitária.

O metanol é uma substância tóxica que pode causar danos neurológicos, perda de visão e podendo levar o indivíduo ao óbito devido às diversas complicações, o que torna essencial a detecção rápida antes do consumo.

O dispositivo em desenvolvimento na UnB foi planejado para operar em poucos passos e apresentar resultado visual claro, facilitando a compreensão por pessoas sem formação técnica.

DF abre vagas para ambulantes no réveillon da Prainha dos Orixás

A celebração de fim de ano na Prainha dos Orixás contará com 30 autorizações para comércio temporário durante o evento, de acordo com a Agência Brasília.

As permissões serão destinadas a 10 barracas e 20 caixeiros, conforme um chamamento público divulgado pelo governo do Distrito Federal (GDF).

O registro dos interessados ocorre já nesta segunda-feira (29), das 9h às 17h, em local definido pela administração.

O procedimento será realizado no edifício Anexo do Buriti, no nono andar, sala 917.

Para participar, é necessário apresentar documento oficial com foto e comprovante de endereço em nome do solicitante. O GDF também aceita o uso da declaração de residência.



Cadastro presencial define autorizações para trabalho

Ainda de acordo com a Agência Brasília, o edital estabelece a reserva de uma das oportunidades para caixeiro destinada a pessoa com deficiência.

Caso o número de inscritos ultrapasse o total de vagas dis-

poníveis, a escolha ocorrerá por meio de sorteio eletrônico, feito logo após o encerramento do período de cadastro.

A ferramenta Sorteio Fácil será utilizada para definir os contemplados de forma automática e

pública.

A relação final dos habilitados será divulgada na terça-feira (30), na área de editais do site da Secretaria de Governo do DF (Segov).

No mesmo dia, as autorizações temporárias serão entregues no Anexo do Buriti, entre 13h e 17h. Durante esse horário, os selecionados receberão orientações sobre normas e organização do comércio durante a festividade.

A administração informou que não haverá entrega de licenças fora do prazo definido.

Caso o titular não possa comparecer, a retirada poderá ser feita por representante legal, mediante apresentação de procuração.

As demais exigências e critérios estão detalhados no edital publicado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

TJDFT declara que ocupação do Polo Verde é irregular

A 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve decisão que reconhece a ocupação irregular da área conhecida como Polo Verde, localizada no Jardim Botânico.

O colegiado confirmou sentença da Vara do Meio Ambiente, que apontou ilegalidades na utilização do espaço e afastou pedidos apresentados pelos ocupantes.

Os magistrados entenderam que o local integra o patrimônio público, por se tratar de faixas laterais às pistas sob responsabilidade do Departamento de Estradas e Rodagem (DER).

Essas áreas devem ser reservadas para a implantação e operação do sistema viário, incluindo pistas, acostamentos, canteiros centrais, estruturas de apoio e futuras ampliações, além da passagem de redes urbanas e ambientais.

O julgamento também considerou as diretrizes do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF (PDOT). Embora o trecho esteja inserido em Área de Regularização de Interesse Específico (Arine) do Jardim Botânico, o espaço não foi incluído nos projetos formais de regularização de condomínios previstos no plano urbanístico vigente.

Segundo os autos, o Polo Verde foi estruturado pela Companhia Imobiliária de Brasília (Novacap) há cerca de duas décadas, mas permaneceu sem registro em cartório. Os ocupantes alegavam possuir autorizações administrativas e afirmavam que pedidos de regularização apresentados em processo próprio não tiveram conclusão ao longo de aproximadamente dez anos.

A decisão destacou ainda que a Administração Regional do Jardim Botânico não assumiu a elaboração de plano oficial para ocupação por quiosques ou trailers. A ausência de providências formais não gera direito adquirido nem garante permanência automática no local.

O acordão reforçou que a tolerância do poder público diante de uso irregular não cria obrigação de manutenção da situação existente.

Além disso, a deliberação ocorreu de forma unânime entre os integrantes da turma julgadora, encerrando o recurso analisado no TJDFT.

BRASILIANAS



Sede da Câmara Legislativa do DF

CLDF conclui 333 proposições e encerra ano com recordes

Com a aprovação da Lei Orçamentária Anual, a Câmara Legislativa do Distrito Federal encerrou o ano legislativo com um conjunto robusto de deliberações. Ao todo, 333 proposições tiveram sua tramitação concluída em 2025, resultado de meses de debates, análises técnicas e articulações políticas que envolveram comissões permanentes, lideranças partidárias e o plenário.

O volume de matérias aprovadas reflete a intensidade dos trabalhos ao longo do ano. Entre as proposições, destacam-se 188 projetos de lei, dos quais 99 foram apresentados por deputados distritais e 84 partiram do Poder Executivo, demonstrando equilíbrio entre iniciativas parlamentares e demandas do governo. Também foram aprovados 112 projetos de decreto legislativo, que tratam de decisões exclusivas da Casa, além de 22 projetos de lei complementar e 11 projetos de resolução, voltados à organização interna da CLDF.

No caso dos projetos de lei complementar, quatro foram de autoria de parlamentares e 17 enviados pelo GDF. Todas essas matérias foram debatidas em 111 sessões ordinárias e 39 sessões extraordinárias, realizadas ao longo de um ano marcado por agendas extensas e discussões sobre temas estruturantes para o DF.

Divulgação/OBA



A nova unidade possui quase mil metros quadrados

Oba Hortifruti inaugura loja Farm

O Oba Hortifruti inaugurou, no dia 18 de dezembro, sua primeira loja com o conceito Farm em Brasília. A nova unidade, instalada no Jardim Botânico, apresenta uma ambientação inspirada no clima das fazendas, com arquitetura em madeira, iluminação suave e proposta de experiência sensorial voltada ao bem-estar.

A abertura atraiu moradores da região, que aproveitaram o dia para conhecer o espaço.

Com quase mil metros quadrados, a loja reúne setores de frutas, legumes e verduras, açougue, peixaria, adega, mercearia, frios, floricultura, rotisseria e padaria.

O carro-chefe segue sendo o hortifrúti, com variedade de produtos frescos, opções já higienizadas e itens prontos para consumo. A mercearia inclui produtos funcionais, diet, light, sem glúten e sem lactose, além de itens de cuidados pessoais. A adega oferece mais de 450 rótulos selecionados.

A loja conta com 104 colaboradores, funciona diariamente das 6h às 22h.

WILLIAM FRANÇA

(1) Conquistas e Destaques do Ano

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), avalia que 2025 consolidou um período de avanços significativos para o Distrito Federal. Segundo ele, a aprovação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) representa um marco para o planejamento urbano, oferecendo diretrizes mais claras para o crescimento da capital e para a regularização de áreas consolidadas.

Para o presidente, essas votações demonstram maturidade institucional e compromisso com políticas de longo prazo.

O primeiro vice-presidente da Casa, Ricardo Vale (PT), também destacou conquistas que, segundo ele, dialogam diretamente com demandas históricas da população. Entre elas, a decisão de impedir a privatização dos boxes das feiras, medida que preserva a atividade de milhares de feirantes; a aprovação da lei complementar que barrou a cobrança retroativa do IPREV para aposentados e pensionistas; e iniciativas voltadas ao bem-estar animal.

(2) Conquistas e Destaques do Ano

O primeiro vice-presidente da Casa, Ricardo Vale (PT), também ressaltou ainda o avanço na implementação do Cartão Uniforme Escolar, política que busca reduzir desigualdades e apoiar famílias de baixa renda.

A segunda vice-presidente, Paula Belmonte (PSDB), enfatizou que o ano foi marcado por debates intensos e por uma atuação firme na fiscalização do Executivo. Ela destacou projetos voltados à transparência, à proteção das crianças, ao fortalecimento da educação e ao uso responsável dos recursos públicos. Para a parlamentar, a CLDF teve papel decisivo ao cobrar soluções para problemas estruturais em áreas como saúde, mobilidade e educação, reforçando a função fiscalizadora do Legislativo e ampliando o diálogo com a sociedade.

As comissões permanentes e a Mesa Diretora tiveram papel relevante na construção das pautas, com 29 proposições encaminhadas ao plenário. Já a Defensoria Pública e o Tribunal de Contas do DF contribuíram com três projetos.



Norma altera regras e mantém fiscalização ativa nas vias

DF: faixas exclusivas para veículos funerários

Autorização vale para carros especiais registrados no Detran

O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) passou a permitir a circulação de veículos usados em serviços funerários nas faixas exclusivas das vias urbanas da capital.

A autorização vale para automóveis enquadrados na categoria Especial, com carroceria funerária, desde que estejam registrados no órgão de trânsito local.

A medida, conforme divulgado pela Agência Brasília, consta em norma publicada no Diário Oficial do DF (DODF) de quarta (24), por meio de instrução que define regras específicas para o uso dessas faixas. O texto regulamenta a circulação em trechos como W3 Sul, W3 Norte, Setor Policial Sul e Eixo Monumental, considerados corredores estratégicos da malha viária da cidade.

Nessas localidades, as pistas exclusivas funcionam com regras diferentes ao longo da semana. Aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, o tráfego é liberado para todos os tipos de veículos. Já nos dias úteis, quando a restrição está ativa, o uso permanece limitado ao transporte coletivo e a categorias previamente autorizadas.

Além dos ônibus, táxis, veículos escolares e vans destinadas ao atendimento de pessoas com deficiência ou idosos, passam a ter acesso os carros funerários enquadrados nos novos critérios.

Para circular, é necessário que estejam devidamente identifica-

dos e cadastrados pelo Detran.

O texto também prevê que, em situações específicas e justificadas, o órgão poderá conceder autorização temporária para outros tipos de automóveis utilizarem as faixas restritas.

Essas liberações serão analisadas caso a caso, conforme a necessidade apresentada.

A regulamentação busca padronizar procedimentos e evitar penalidades indevidas.

Pela legislação nacional de trânsito, circular em via ou faixa exclusiva sem permissão caracteriza infração gravíssima.

A penalidade inclui multa no valor de R\$ 293,47 e a inclusão de sete pontos no prontuário do condutor. Com a publicação da norma, veículos funerários que atendam às exigências passam a ter respaldo legal para utilizar os corredores exclusivos durante períodos de restrição.

A expectativa, ainda segundo a Agência Brasília, é de que a mudança contribua para deslocamentos mais ágeis em situações que exigem rapidez, sem alterar as regras gerais de fiscalização.

O Detran informou também que a fiscalização seguirá ativa e que apenas os veículos enquadrados na categoria definida poderão utilizar as faixas nos dias e horários regulamentados.

Vale destacar que os condutores que não atendam às condições previstas continuam sujeitos às sanções estabelecidas em lei.

CORREIO SUDESTE

Agência Brasil/ Tomaz Silva



Acidente teve apenas uma vítima

Resgatado corpo de piloto do avião que caiu em Copacabana

Equipes de resgate do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro retiraram do mar o corpo do piloto do avião de pequeno porte, que caiu na orla da Praia de Copacabana, no começo da tarde deste sábado (27). O avião monomotor matrícula PT-AGB fazia voos de propaganda quando caiu. Os Bombeiros foram acionados às 12h34 e iniciaram os trabalhos de busca.

Cerca de 2 horas depois, a corporação informou que o corpo de uma pessoa foi retirado do mar e encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para identificação. Segundo a Torre de Controle de Voo de Jacarepaguá, somente o piloto estava a bordo. Mais de 30 agentes participaram dos esforços de busca.

450 atendimentos diários por calor

Sintomas e quadros de saúde ligados ao calor provocaram quase 450 atendimentos por dia nas unidades públicas de saúde do Rio de Janeiro nos últimos três dias, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. Nos dias 23, 24 e 25 a rede de urgência registrou 1.347 atendimentos. Os casos mais comuns de atendimentos possivelmente relacionados ao calor são tontura, fraqueza e desmaios, além de queimaduras solares.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Onda de calor deve se manter até o dia 29

SP tem nova máxima histórica no mês

A temperatura medida nesta sexta-feira (26) na base do Mirante de Santana, na zona norte de São Paulo, registrou novo recorde para o mês de dezembro. Com 36,2°C, às 15h, foi registrada a maior temperatura no mês desde o início das medições, em 1961.

A estimativa é de que a onda de calor se mantenha até o dia 29 de dezembro, com previsão de tempestades já neste final de semana. A máxima histórica chega em meio a uma onda de calor, com um fenômeno de bloqueio atmosférico que afasta as chuvas da região.

Forte chuva atingiu SP no sábado

A cidade de São Paulo foi atingida por uma forte chuva na tarde deste sábado (27) após um dia de muito calor. O Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) colocou o município em estado de alerta. A Defesa Civil enviou alerta de celular informando sobre a chuva na região central e norte. A zona oeste também é atingida. Houve ventos, raios e queda de granizo.

Onda de calor

O Ministério Públíco Federal (MPF) e as Defensorias Públícas da União (DPU) e do estado do Rio de Janeiro (DPRJ) encaminharam ao governo do Rio de Janeiro e à prefeitura da capital fluminense um pedido para que adotem recomendações urgentes de enfrentamento à onda de calor dos últimos dias.

Barricada Zero

A Operação Barricada Zero, no estado do Rio de Janeiro entre os dias 24 de novembro até 22 de dezembro, liberou cerca de 810 quilômetros de vias e devolveu a circulação de mais de 1.555 ruas em áreas antes controladas pelo crime organizado. A ação foi coordenada pelo Gabinete de Segurança Institucional.

Reforma em escolas

O Governo do Estado de São Paulo investiu R\$ 1,1 bilhão em 3.241 obras na rede estadual de ensino durante o ano de 2025 e alcançou o maior número de escolas reformadas da década na rede pública de ensino. O levantamento tem como base os valores de janeiro a novembro deste ano.

Turismo 60+

Uma iniciativa do Governo de São Paulo, coordenada pela Secretaria de Turismo e Vias (Setur-SP), em parceria com a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) e municípios turísticos paulistas levará até abril de 2026 mais de 3 mil idosos com idade acima de 60 anos para conhecer destinos do interior, litoral e capital paulista.

Princípio de incêndio

A unidade do bairro de Perdizes do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, sofreu na manhã deste sábado (27), por volta das 8h55, um princípio de incêndio numa sala administrativa no 4º andar. O problema, de acordo com informações da instituição, começou num curto-circuito nesta sala.

Economia de água

O estado de São Paulo emitiu alerta para que a população economize água. A medida foi tomada porque as altas temperaturas dos últimos dias provocou o aumento de até 60% do consumo de água, o que tem pressionado o sistema de distribuição, causando a interrupção do fornecimento em alguns bairros.



O planejamento foi apresentado na última sexta-feira

Réveillon terá 28 mil policiais e reconhecimento facial

Plano do governo do Rio reforça segurança no fim de ano

A virada de ano no Rio de Janeiro contará com mais de 28.700 agentes mobilizados na operação integrada de segurança, segundo o governo estadual. Também foram anunciados monitoramento 24 horas e uso intensivo de tecnologia. O planejamento foi apresentado nesta sexta-feira (26), no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), e envolve forças de segurança, ações preventivas e resposta rápida a ocorrências.

A Polícia Militar vai empregar mais de 23 mil policiais e 3.224 viaturas em todo o estado. Deste total, 300 veículos contarão com a nova tecnologia de reconhecimento facial e leitura de placas. O governo diz que isso vai ampliar a identificação de foragidos e veículos irregulares.

Em Copacabana, principal palco da virada, serão 3.500 policiais, 182 viaturas, 17 pontos de revista, torres de observação, drones com transmissão em tempo real, aeronave do Grupamento Aeromóvel e equipes especializadas para controle de multidões.

A Polícia Civil atuará com 3.800 agentes, reforçando centrais de flagrante, delegacias da zona sul e unidades especializadas, como a Delegacia de Apoio ao Turismo e a do Aeroporto Internacional. Também haverá atenção especial ao atendimento de adolescentes e reforço em áreas com grandes eventos em diferentes regiões do estado.

Rio terá 13 palcos

O réveillon da cidade do Rio de Janeiro terá 13 palcos espalhados pela cidade, sendo três em Copacabana e dez nas zonas norte, oeste e na região central. A queima de fogos de artifício será feita em cinco pontos: o principal é na orla de Copacabana, com 19 balsas (no ano passado eram 10), com 12 minutos de duração.

Governo de MG conclui transição da frota de gasolina para álcool

Seplag-MG também promoveu novas ações em energia limpa

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), concluiu a transição energética do abastecimento da frota oficial de gasolina para o etanol. A ação faz parte da política estadual de incentivo ao consumo de biocombustíveis “Na Hora de Abastecer, Escolha o Etanol”, que compõe o Plano Estadual de Ação Climática (PLAC).

A mudança promove o uso de um combustível renovável, menos poluente e capaz de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Com a implementação da política, o Estado atingiu, entre junho e outubro deste ano, o índice de 90% de abastecimentos com etanol nos veículos flex que compõem a frota estadual.

A medida é favorecida pelo modelo de Gestão Total dos Abastecimentos (GTA), que coordena 77 postos próprios em 66 municípios, garantindo que 75% do volume de combustível do Estado venha de fontes renováveis.

Esse é um dos projetos liderados pela Seplag-MG que reforçaram Minas Gerais, em 2025, como referência em gestão pública sustentável, unindo preservação ambiental e economia de recursos.

“A rotina do serviço público está sendo transformada ao priorizarmos tecnologias ambientalmente adequadas e soluções práticas. Seja ao abastecer um veículo



Estado lançou plataforma inovadora de reutilização de materiais em 2025

com etanol, ao reaprovar um móvel pela Bolsa 2.0 ou ao contratar energia limpa, o Governo de Minas está dando o exemplo de como conciliar crescimento econômico no presente com a preservação do futuro. Nossa objetivo é entregar um Estado profundamente comprometido com as próximas gerações”, afirmou a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Silvia Listgarten.

A Seplag-MG também realizou, em 2025, uma consulta pública estratégica para a contratação de energia elétrica prove-

niente de fontes renováveis (solar, eólica, biomassa e hidráulica) no Ambiente de Contratação Livre (ACL) para as unidades em média tensão.

O objetivo da iniciativa, que integra o Projeto Energia Verde (PEV) da pasta, é migrar as unidades de média tensão do Estado para o ACL (também conhecido como mercado livre), buscando maior previsibilidade orçamentária, redução de custos e substituição de combustíveis fósseis por recursos que se regeneram naturalmente.

A agenda de baixo carbono também foi reforçada por parcerias e atualizações normativas. O Estado firmou um Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Jataí para desenhar uma estratégia de compras públicas de baixo carbono, baseado no impacto que os cerca de R\$ 3 bilhões anuais em compras do Estado podem gerar na economia verde.

No campo da economia circular, foi lançada a Bolsa 2.0 – Reutilize Materiais, que funciona como uma plataforma eletrônica de

“desapego” entre órgãos públicos, permitindo que materiais ociosos ou recuperáveis em um departamento sejam doados e reutilizados por outro. A ferramenta moderniza a antiga Bolsa de Materiais, eliminando burocracias físicas e ampliando a vida útil de mobiliários e equipamentos.

O Decreto Estadual nº 48.938/2024 estabeleceu critérios e práticas para promoção do desenvolvimento sustentável nas contratações do Governo, orientando gestores a priorizarem itens que utilizem recursos naturais, como água e energia, de forma mais eficiente ou que reduzam poluentes e gases de efeitos estufas, dentre outros. Para apoiar os órgãos e entidades, a Seplag-MG revisou manuais de compras sustentáveis de material de escritório, de lâmpadas e reatores e de itens informáticos, incorporando avanços tecnológicos e promovendo a responsabilidade socioambiental desde o planejamento da contratação até o descarte final do item.

O compromisso com a sustentabilidade e a saúde pública foi selado com o programa Pátio Zerado, realizado pelo Governo de Minas em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). O projeto viabiliza o leilão de veículos apreendidos com impedimentos judiciais que, muitas vezes, permaneciam nos pátios por anos.

Círculo Frutificaminas somou 1,5 mil participantes

Emater / Divulgação



Empresa promoveu 17 etapas do circuito em várias regiões

O Círculo Frutificaminas, realizado pela Emater-MG, encerrou 2025 com resultados expressivos. Ao longo do ano, foram promovidas 17 etapas regionais e eventos técnicos voltados ao desenvolvimento da fruticultura, reunindo cerca de 1,5 mil participantes entre produtores rurais, técnicos e demais integrantes da cadeia produtiva. Além disso, a programação contou com seis eventos específicos para atualização de extensionistas da empresa, com a participação de 125 profissionais.

Criado em 2010, o Círculo Frutificaminas integra um conjunto de ações da Emater-MG para a socialização de tecnologias, troca de experiências e difusão de informações técnicas e de mercado. Em 15 anos de atuação, o programa já contabiliza 139 eventos, com a participação de

cerca de 15 mil pessoas e caravanas de mais de 541 municípios mineiros. É o maior evento do setor no estado.

Segundo o coordenador técnico estadual de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio, o Círculo tem papel fundamental

na qualificação da produção. “O objetivo é levar conhecimento atualizado aos produtores, melhorar a quantidade e a qualidade das frutas produzidas, aumentar a renda no campo e contribuir para a manutenção e geração de empregos”, destaca.

Metas para monitorar licenciamento ambiental

A Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) deu mais um passo na modernização da gestão pública ambiental em Minas Gerais ao lançar a nova versão do Painel de Monitoramento do Licenciamento Ambiental. A ferramenta foi apresentada durante a 4ª Reunião Gerencial das Unidades Regionais de Regularização Ambiental (URAs) e passa a integrar, de forma unificada, a gestão do Plano de Metas e Indicadores (PMI) para o ciclo de 2026.

A principal inovação da atualização é a incorporação total das funcionalidades do PMI ao painel, permitindo que o acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental esteja diretamente conectado ao cumprimento das metas institucionais da Fundação. Com isso, gestores e equipes técnicas

passam a contar com uma plataforma analítica única, voltada ao monitoramento do desempenho e ao fortalecimento da gestão estratégica.

Antes acessados de maneira separada, os dados de produtividade e os indicadores do PMI agora convergem em um ambiente integrado e de alta performance. O novo painel possibilita a visualização, em tempo real, do estoque de processos, do tempo médio de análise e do desempenho de cada Unidade Regional, relacionando essas informações aos indicadores estabelecidos para 2026.

Segundo a diretora de Gestão Regional da Feam, Kamila Esteves Leal, a integração amplia a previsibilidade e a transparência da gestão. “A nova versão do painel não é apenas um repositório de dados, mas um instrumento de gestão ativa”.

Número de estudantes no ensino técnico sobe 134% em São Paulo

Mais de 320 mil estudantes vão dar início a cursos técnicos em 2026

O Governo de São Paulo conquistou avanço histórico de 134% no número de estudantes matriculados no Ensino Médio Técnico. Em 2026, a soma de alunos da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) e das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do Centro Paula Souza na educação profissional chegará a 321 mil matriculados, ante 136,8 mil em 2023. O Estado atinge no próximo ano 40% do total de alunos matriculados na 2ª e 3ª séries do ensino técnico.

São Paulo caminha para alcançar a média dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) em relação ao número de estudantes matriculados no Ensino Médio Técnico, atualmente em 44%.

“Em 2026, o Estado de São Paulo terá muito mais alunos saindo da escola com dois diplomas: o de Ensino Médio e o

de educação profissional. Com esse número de alunos no ensino técnico, vamos alcançar um padrão de país OCDE, dando um exemplo para o Brasil. Os cursos que oferecemos estão conectados à vocação econômica de nosso estado, e de suas regiões”, afirma o governador Tarcísio de Freitas.

Desde o início da gestão, em 2023, o número de matrículas tem avançado. Apenas nas escolas da Seduc-SP, naquele ano, eram 35 mil matriculados no ensino técnico. Considerando os números das Etecs, o valor total era de 136,8 mil matriculados.

“Para a OCDE, o acesso ao ensino técnico é importante para o desenvolvimento de um país porque aumenta a empregabilidade e a renda dos jovens, fortalece a economia por meio da formação de mão de obra qualificada e contribui para a redução das desigualdades sociais. Quando a gente capacita os nossos estudantes com habi-



Estado atinge 40% do total de alunos matriculados na 2ª e 3ª séries do ensino técnico

lidades práticas e alinhadas às necessidades do mercado de trabalho, o ensino técnico melhora a produtividade, a inovação e a competitividade das empresas e da economia como um todo. E esse é um dos trabalhos mais importantes que temos feito nesses últimos anos no Governo do Estado”, afirma o secretário da Educação, Renato Feder.

Feder destaca que, nas escolas da Seduc-SP, a educação profissional passa a ser oferecida a partir da 2ª série do Ensino Médio. No ano que vem, a modalidade de ensino chega a 2.212 escolas da rede. Na 1ª série do Ensino Médio, cabe a cada estudante decidir, a partir do seu projeto de vida, seu itinerário de preferência, que pode ser o de Humanas, Exatas, ou o Técnico.

Em Cunha, cidade a 231 quilômetros de São Paulo conhecida como a Capital Nacional da Cerâmica de Alta Temperatura, estudantes do itinerário forma-

tivo de Educação Técnica Profissional têm se destacado ao aplicar o aprendizado dos cursos em casa e nos negócios da família. Entre elas, está Analy Alexandre Justino, de 18 anos de idade, que tem auxiliado o irmão, Vitor, a ampliar o alcance de suas produções na cerâmica.

Analy é aluna da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Paulo Virgílio Cunha, localizada na cidade do Vale do Paraíba, e faz o curso de administração. Na unidade de ensino, também são ofertadas turmas para formação em vendas ou agronegócio.

A estudante, irmã do ceramista Vitor Alexandre, começou a trabalhar no ateliê do irmão com o objetivo de ajudá-lo no crescimento de seu negócio — e tem conseguido. Dos conteúdos do currículo de administração, são as aulas de marketing que mais têm garantido resultado na prática, no negócio familiar de cerâmica. “Já aumentamos

em quase quatro vezes o número de seguidores das redes sociais do ateliê. Meu irmão já era reconhecido por sua arte, mas temos percebido que nas feiras, por exemplo, outras pessoas vêm atrás dele para adquirir os produtos, para pegar o cartão de visita, e participar de suas oficinas”, avisa.

Analy reconhece que ser uma aluna do ensino técnico tem mudado sua vida. “É muito legal aprender na escola e chegar no ateliê e colocar em prática aquilo que estou aprendendo na escola. No começo, eu sentia medo de fazer contas, e não tenho mais”, diz. E acrescenta: “Eu indico o ensino técnico, vejo que os cursos têm motivado meus colegas a frequentarem e a permanecerem na escola, porque alguns deles pensaram, antes, em abandonar o Ensino Médio para trabalhar. Gosto muito das aulas do curso de administração porque elas não são repetitivas”.

Réveillon antecipado de Cariacica reúne 15 mil pessoas com fogos e música

A noite de sábado (27) foi de festa em Cariacica, Espírito Santo, com o Réveillon antecipado e a comemoração dos dois anos da Nova Orla. Mais de 15 mil pessoas se reuniram em um evento que uniu música boa e um espetáculo visual, com uma queima de fogos de sete minutos, disparadas de duas balsas montadas especialmente para a ocasião.

Quem passou por lá aproveitou uma mistura de ritmos que não deixou ninguém parado. O pagode ficou por conta do grupo Pele Morena, enquanto o sertanejo dominou o palco com as duplas Pedro e Júnior e Breno e Bernardo.

A moradora do bairro Boa Sorte, Betânia Lopes, curtiu a festa pela primeira vez e não escondeu o entusiasmo: “É o primeiro

ano que venho e estou amando. Está tudo perfeito, tranquilo e muito familiar”, contou.

Esse sentimento de aprovação é compartilhado por quem já frequenta o espaço, como é o caso de Ana Paula dos Reis. Moradora de Santana, ela reforçou que o evento já virou tradição familiar: “É um ambiente muito bom para passear e se divertir. Vim no ano passado, estou de volta este ano e quero vir nos próximos, se Deus quiser”.

O prefeito Euclério Sampaio marcou presença na festa e reforçou que a Orla virou um símbolo da transformação da cidade. “Este espaço é a prova de que Cariacica pode e merece o melhor. É fruto de muito trabalho para que o cidadão tenha cada vez mais orgulho de viver aqui”, destacou.



A queima de fogos durou cerca de sete minutos

Já o governador Renato Casagrande destacou o impacto social da obra para a região. Segundo ele, ver a comunidade ocupando o local com alegria é a maior recompensa do investimento: “Há

ma do povo do município”, completou o governador do estado.

Desde a sua inauguração em dezembro de 2023, a Nova Orla se consolidou como o principal ponto de encontro dos moradores de Cariacica. O espaço oferece uma estrutura completa: para os praticantes de atividades físicas, o local dispõe de ciclovia, pista de caminhada, academia popular e área de calistenia.

Já quem busca lazer em família pode aproveitar o calçadão, o mirante, a passarela suspensa e o parquinho infantil. Além disso, o espaço destaca-se pela sustentabilidade e pelo conforto, contando com iluminação em LED alimentada por placas solares e banheiros modernos com total acessibilidade para pessoas com deficiência.

CORREIO NORDESTE



Ascom PI

A ação integra um projeto iniciado em 2022

PI investe R\$15 mi e entrega 100 casas no semiárido

Em um dos cenários mais desafiadores do semiárido piauiense, o ano de 2025 foi marcado por uma conquista histórica para dezenas de famílias que vivem na Serra do Inácio. O Governo do Estado, por meio da Agência de Desenvolvimento Habitacional (ADH), entregou 102 novas unidades habitacionais na comunidade, que fica na zona rural de Betânia do Piauí e de Curral Novo do Piauí. O investimento foi de mais de R\$ 15 milhões, consolidando uma das entregas mais simbólicas de 2025 para a política habitacional do Estado. Outros 48 imóveis serão entregues na região no primeiro semestre do próximo ano. A ação garante dignidade e segurança para comunidades que há décadas aguardavam por moradias adequadas.

Ações na área da saúde

Com cerca de 600 postos de trabalho diretos e indiretos em funcionamento, o Hospital de Referência Estadual de Alta Complexidade da Região Tocantina (HRT), do Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), consolida-se como um ativo econômico estratégico para Imperatriz e municípios do entorno. A unidade foi entregue na terça-feira (23), em solenidade que contou com a presença do ministro da Saúde.

Ascom SE



Unidade escolar é a 86ª obra entregue para a educação

Centro de Excelência em Sergipe

Às vésperas do Natal, nesta terça-feira, 23, o governador Fábio Mitidieri entregou um grande presente aos moradores do bairro Japãozinho, na zona Norte de Aracaju: o Centro de Excelência de Educação em Tempo Integral e Profissional Professora Ângela Maria de Melo. A inauguração representa um investimento no futuro da comunidade, uma vez que se alinha ao propósito da gestão estadual de valorizar o poder transformador da educação como caminho para o desenvolvimento social e humano.

Reconhecimento Facial na Bahia

O Sistema de Reconhecimento Facial da Secretaria da Segurança da Bahia bateu o recorde anual com a localização de 2 mil foragidos da Justiça. Este foi o maior número de prisões realizadas pelo videomonitoramento em aproximadamente um ano. Implantadas na capital, RMS e interior, as câmeras inteligentes ficam distribuídas em pontos definidos após análise das Forças de Segurança.

Réveillon

As Forças de Segurança do Ceará terão a atuação reforçada durante o Réveillon 2026, que, neste ano, contará com polos em Messejana, no Conjunto Ceará e no Aterro da Praia de Iracema. O plano operacional de segurança foi divulgado na terça-feira (23), em coletiva de imprensa da Prefeitura de Fortaleza.

Economia

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-SE) consolidou, em 2025, um conjunto de ações que reafirmam seu compromisso com a defesa do interesse público e com a gestão eficiente dos recursos estaduais. As iniciativas realizadas tiveram como foco principal a segurança jurídica, o avanço de processos licitatórios.

Curso

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192), da Central de Maceió, concluiu na última semana mais um curso de Suporte Básico de Vida em Atendimento Pré-Hospitalar (APH-Básico), destinado a técnicos de enfermagem e condutores socorristas de diversos municípios alagoanos.

Investimentos

Os terminais hidroviários de Morro de São Paulo e de Gamboa do Morro, em Cairu na Bahia, importantes portais de entrada para moradores e visitantes da região da Costa do Dendê, vêm passando por obras de recuperação estrutural a fim de dar mais conforto e segurança aos usuários do sistema, principalmente na alta temporada.

Pavimentação

O Governo do Piauí executou, ao longo de 2025, diversas obras de pavimentação em Teresina em vários municípios do interior do Piauí. Somadas todas as intervenções realizadas só por meio da Secretaria da Infraestrutura (Seinfra), em Teresina, foram executados aproximadamente 100 mil metros quadrados.

Ação da polícia

Com o auxílio das ferramentas de tecnologia da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), a Polícia Militar do Ceará (PMCE) prendeu um suspeito que estava com um mandado de prisão em aberto e apreendeu uma motocicleta com queixa de roubo no bairro São Gerardo.



O acesso aos mercados é um dos eixos desenvolvidos

Maranhão se destaca em políticas para o campo

SAF fortalece políticas públicas voltadas à população rural

A agricultura familiar é uma das atividades mais antigas da humanidade, sendo a principal fonte de produção de alimentos e o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF), desempenha um papel fundamental na efetivação de políticas públicas para o desenvolvimento rural sustentável do campo e na segurança alimentar em todo estado. Segundo dados do Censo Agropecuário do IBGE, a agricultura familiar representa 77% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil, o que comprova a força e potência da produção rural na economia nacional. Ao longo do ano de 2025, a SAF comemora os avanços no setor que vem crescendo.

Por meio de um conjunto de ações, a SAF está levando políticas públicas aos agricultores e agricultoras familiares de todo o Maranhão, priorizando o apoio

o fortalecimento e desenvolvimento rural do Maranhão.

“Nosso trabalho tem sido essencial para transformar a realidade das comunidades rurais do Maranhão. Com o apoio decisivo do governador Carlos Brandão, alcançamos avanços significativos nos últimos anos, fortalecendo um dos setores que mais cresce no estado. Os diálogos permanentes em torno de projetos estratégicos para o Maranhão são fundamentais para a efetivação de políticas públicas que reduzam desigualdades e promovam o bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras do campo. Atuamos de forma incansável pelo desenvolvimento rural, no enfrentamento à pobreza e na promoção de uma alimentação saudável para toda a população”.

“O acesso aos mercados insitucionais é um dos eixos principais desenvolvidos pela SAF como uma política que gera oportunidades de negócios aos agricultores e, principalmente, gera renda e incentiva a melhor produzir e entregar um produto de qualidade”.

“Com as ações do Programa de Compras da Agricultura Familiar e da Economia Solidária a SAF destinou, em 2024, recursos de R\$ 8,5 milhões para aquisição dos produtos do campo”.

Consórcio Nordeste puxa virada verde regional histórica

Relatório anual de gestão detalha avanços como o Plano de Transformação Ecológica

Para o secretário-geral do Consórcio Nordeste, Carlos Gabas, o ano marcou o amadurecimento do grupo e consolidou a importância da atuação conjunta. "A cooperação federal é a força da região para a superação das históricas desigualdades sociais e regionais e para abrir caminhos para construção de um futuro com crescimento equilibrado e inclusivo", ressaltou Gabas.

Entre as entregas estruturantes, o 'Relatório Anual de Gestão 2025' do Consórcio destaca o Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica. Concebido como guia para um novo modelo de desenvolvimento que integra transição energética com neoindustrialização, sustentabilidade e justiça social, o Plano tem o objetivo de transformar o Nordeste no motor do desenvolvimento nacional, tornando a região um polo de produção de alto valor agregado, com pesquisa de ponta, bioeconomia e preservação da Caatinga e do bioma marinho.

Um dos resultados concretos para a reconfiguração econômica da região, alinhada à indústria verde, foi a Chamada Nordeste da Nova Indústria Brasil. Uma articulação sem precedentes, que uniu BNDES, Banco do Brasil, Caixa, Banco do Nordeste e Fi-



A participação na COP30 foi um dos marcos do ano

nep, com suporte do Consórcio e da Sudene, e prevê o investimento de R\$ 113 bilhões para tirar do papel 189 projetos apresentados por empresas e cooperativas dos nove estados nordestinos.

Ainda no sentido de aproveitar o potencial da região diante da transição energética global, foi lançado o Fórum Interinstitucional de Powershoring, uma parceria com o Instituto Clima e Sociedade (iCS) e apoio do BB. A iniciativa reúne governo, indústria, academia e sociedade

civil para atrair investimentos e implantar cadeias produtivas verdes, circulares e de alto impacto."

A participação na COP30 foi um dos marcos do ano. O Consórcio colocou a Caatinga no centro da discussão climática global, liderou debates com importantes atores nacionais e internacionais, defendeu ações coordenadas entre governos subnacionais, redes internacionais e sociedade civil. No Espaço Brasil Nordeste, na Zona Verde, foram realizadas mais de 50 atividades,

ecoando a diversidade das vozes que compõem a agenda climática nordestina.

Alinhado ao Plano Brasil Nordeste, o Consórcio firmou uma parceria histórica com BNDES e BNB, que destinarão R\$ 100 milhões para a preservação da Caatinga e o enfrentamento da desertificação. O período também marcou a adesão a iniciativas como Cidades Verdes Resilientes e Oceano sem Plástico, com elaboração de estratégias regionais já em curso. O

compromisso dos nove estados com a neutralidade de carbono foi reafirmado internacionalmente com a assinatura da parceria com a Under2 Coalition.

O relatório de gestão mostra que o Nordeste ampliou sua presença global em 2025. Uma missão ao Oriente Médio aproximou a região de governos, fundos soberanos e empresários do Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes. Os governos nordestinos apresentaram um portfólio robusto de projetos e realizaram diversas reuniões bilaterais, que já resultaram em fechamento de acordos e visitas técnicas ao Brasil.

Com o objetivo de abrir o mercado no continente europeu para os produtos da agricultura familiar do Nordeste, o Consórcio levou à Alemanha e Portugal representantes de cooperativas.

Os participantes expuseram seus produtos na maior feira de alimentos do mundo, a Anuga (Alemanha), trocaram experiências e adquiriram conhecimentos sobre exportação. A missão projetou a região e abriu portas para contatos qualificados. No turismo, foi realizado no roadshow em Londres e Milão, e o lançamento da Marca Nordeste durante a FIT Argentina, consolidando a região como destino integrado.

Sudene aprova verba recorde FNE 2026

O Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) aprovou nesta quinta-feira (11) a programação de aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para 2026. O montante chega a R\$ 52,6 bilhões, o maior já destinado, e representa aumento de 11,1% em relação ao ano anterior.

A reunião foi conduzida pelo secretário executivo do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Valder Ribeiro, que destacou a importância da articulação entre governo federal, Sudene e conselheiros para fortalecer iniciativas alinhadas ao Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE).

A distribuição dos recursos prioriza setores estratégicos para o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida na região. A pecuária receberá R\$ 12,41 bilhões; comércio e serviços, R\$ 10,95 bilhões; infraestruc-

tura, R\$ 10,56 bilhões; e agricultura, R\$ 10,45 bilhões. O setor industrial terá à disposição R\$ 6,3 bilhões, com o turismo (R\$ 1,7 bilhão), FNE Sol pessoa física (R\$ 150 milhões) e Fies (R\$ 32,2 milhões) complementando o quadro.

Do total, R\$ 32,6 bilhões (62% da programação) serão destinados a mini, micro, pequenos e pequenos-médios empreendedores. A ideia é ampliar oportunidades para quem movimenta a base da economia regional.

A distribuição dos recursos entre os estados também foi definida. A Bahia receberá o maior volume, com R\$ 11,09 bilhões, seguida por Ceará (R\$ 7,01 bilhões), Pernambuco (R\$ 6,27 bilhões), Maranhão (R\$ 5,57 bilhões) e Piauí (R\$ 5,12 bilhões). Na sequência aparecem Rio Grande do Norte (R\$ 3,70 bilhões), Paraíba (R\$ 3,65 bilhões), Minas Gerais (R\$ 3,19 bilhões), Alagoas (R\$ 2,82 bilhões) e Sergipe (R\$ 2,76 bilhões). O Espí-

rito Santo, que integra a área de atuação da Sudene com municípios do norte do estado, contará com R\$ 1,32 bilhão.

O colegiado também aprovou ajustes pontuais na programação do FNE 2025. A principal novidade foi a inclusão do tema "Recaatingamento da Caatinga" nas diretrizes do FNE Verde, para ampliar a visibilidade e a orientação técnica das ações ambientais apoiadas pelo fundo.

Outra decisão importante foi a aprovação do novo marco regulatório do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), que moderniza normas operacionais, acelera etapas de análise e contratação e fortalece a governança. Entre os avanços estão prazos menores, mais flexibilidade documental e contrapartidas sociais e territoriais mais claras para empresas beneficiadas.

Para o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, as medidas aprovadas reforçam o compromisso da Autarquia.



Reunião contou com conselheiros por videoconferência

Em 2025, saúde de Sergipe ampliou assistências

A unidade hospitalar registrou melhorias significativas

O ano de 2025 contemplou importantes avanços no Hospital de Urgências de Sergipe Governador João Alves Filho (Huse), maior hospital público estadual. A unidade hospitalar registrou melhorias significativas na qualidade assistencial, na revitalização e reestruturação de espaços e na ampliação de procedimentos de alta complexidade ofertados à população.

Com uma gestão focada na qualificação da assistência, o hospital avançou, ainda, na segurança do paciente e na ampliação de equipes. As ações, desenvolvidas ao longo de todo o ano, reafirmam o compromisso do Estado em fortalecer a rede de urgência e emergência e promover um atendimento cada vez mais seguro, célere e resolutivo.

Para o superintendente do Huse, Roberto Gurgel, os avanços evidenciam o esforço contínuo do Governo de Sergipe em potencializar a assistência do Huse e ampliar a rede estadual de saúde. "As melhorias estruturais, o fortalecimento das equipes e o reconhecimento nacional de práticas assistenciais demonstram o compromisso permanente com um atendimento público eficiente, humanizado e qualificado. O Huse segue como referência para a população sergipana, desempenhando papel fundamental no cuidado e contribuindo, de forma decisiva, para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes",



Entre as melhorias estão a renovação de 100% das macas do Pronto-Socorro

destacou.

O Huse foi reconhecido nacionalmente por suas práticas de segurança do paciente, resultado de protocolos atualizados, ações contínuas de monitoramento e capacitação das equipes, reforçando o compromisso institucional com um cuidado responsável e uma cultura assistencial centrada na prevenção de riscos. Além disso, o Laboratório de Análises Clínicas do Huse alcançou desempenho de excelência em avaliação do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ).

O Centro Cirúrgico do Huse passa por um processo de rei-

talização e reestruturação. A reforma tem avançado de forma contínua, permitindo ampliar a capacidade operatória, modernizar equipamentos, além de reorganizar fluxos assistenciais. Com a adequação do local, leitos da Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) já foram ampliados e o posto de Enfermagem já foi reformado, além dos corredores que interligam as salas internas.

Recentemente, a unidade também recebeu um novo microscópio cirúrgico.

Além das melhorias voltadas aos procedimentos cirúrgicos, o Governo do Estado investiu, ainda, na revitalização das enfer-

marias e das alas de internamento do Huse.

Ao longo do ano, diversas áreas receberam melhorias estruturais, pintura, modernização de leitos, climatização e reorganização dos ambientes para garantir mais conforto a pacientes e profissionais. Espaços como a Ala Verde Trauma (Observação Cirúrgica), Unidade de Alta Complexidade em Oncologia do Huse e o Corredor de Catástrofe, também passaram por reformas. Além das melhorias estruturais, a unidade hospitalar também renovou 100% das macas do Pronto-Socorro e recebeu mais de 1.000 itens.

Último prazo para negociar o Refis 2025 termina ainda hoje

Termina hoje (29), no Piauí, o prazo de adesão ao Programa de Recuperação de Créditos Tributários (Refis 2025). Essa é a última oportunidade para que os contribuintes negoçiem débitos com descontos de até 95% em multas e juros referentes a ICMS, IPVA, ITCMD e a Taxa de Licenciamento do Detran.

"O Refis 2025 é uma oportunidade para os contribuintes regularizem suas pendências e iniciem o ano novo em dia com o fisco estadual. É a última chance para que eles negoçiem seus débitos tributários com condições bastante vantajosas, considerando que o Governo do Estado já prorrogou o prazo. E é importante que não deixem para última hora", alerta o secretário da Fazenda, Emílio Júnior.



Com o pagamento à vista, o contribuinte pode ter descontos

O Refis 2025 possibilita que pessoas físicas e jurídicas regularizem pendências fiscais com condições especiais. O objetivo é facilitar a quitação de dívidas, reduzir a inadimplência e reforçar a arrecadação estadual.

O programa abrange débitos com fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2024 (no caso do ICMS e do IPVA) e até 31 de agosto de 2025 (para o ITCMD). O prazo final para negociação desses débitos é até o pró-

ximo dia 29 de dezembro.

Os contribuintes poderão quitar ou parcelar dívidas com as seguintes condições:

Pagamento à vista: redução de até 95% de juros e multas;

Em até 6 parcelas: redução de até 90%;

Em até 12 parcelas: redução de até 85%;

Em até 24 parcelas: redução de até 80%, com entrada mínima de 5% do valor do crédito;

Em até 60 parcelas: redução de até 70%, também com entrada mínima de 5%.

Além disso, dívidas decorrentes apenas de penalidades (obrigações acessórias) terão redução de 80% para pagamento à vista e de 50% para pagamento em até 12 parcelas. As parcelas vencerão no dia 15 de cada mês.

SecultBA prorroga inscrições de editais

A Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult-BA) prorrogou o prazo de inscrições dos editais do Ciclo 2 da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). Os agentes culturais de todas as regiões do estado ganharam mais 24 horas e podem submeter propostas até as 23h59 do dia 23 de dezembro, por meio do formulário on-line disponível no site oficial do programa.

A decisão foi tomada após a pasta identificar que, no dia 17 de dezembro, o sistema apresentou instabilidade e permaneceu por cerca de oito horas com o botão de acesso às inscrições fora do ar. Segundo a Secult-BA, a prorrogação busca assegurar isonomia entre os concorrentes e garantir um processo mais inclusivo e democrático, ampliando as condições de participação dos fazedores de cultura.

O Ciclo 2 da PNAB na Bahia prevê um investimento superior a R\$ 70 milhões, distribuídos em 27 editais voltados para o fomento direto à produção cultural, a manutenção de iniciativas contínuas e o fortalecimento das cadeias produtivas do setor em todo o território baiano. As chamadas públicas contemplam as modalidades de Premiação Cultural e Fomento à Execução de Ações Culturais, envolvendo projetos nas áreas de artes, literatura, patrimônio, economia criativa e expressões populares, organizados em seis eixos temáticos. Outros seis editais do ciclo 2 devem ser lançados ao longo do próximo ano.

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente pela internet, até o novo prazo estabelecido. Podem participar artistas, grupos, coletivos, produtores, entidades e demais agentes culturais com atuação comprovada no estado.

Instituída pelo Governo Federal em parceria com estados e municípios, a Política Nacional Aldir Blanc busca garantir fluxo permanente de recursos para o setor cultural, estimulando a diversidade e o acesso às manifestações artísticas em todo o país. Na Bahia, a política tem alcançado diferentes linguagens e territórios, contribuindo para a valorização de artistas, mestres da cultura popular e iniciativas socioculturais que integram a economia criativa.

Piauí investe R\$ 1 milhão na construção de barragens para água

Obras beneficiam diretamente a população rural que mais sofre com a seca e a estiagem

O Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi) intensificou em 2025 ações de segurança hídrica e manutenção de barragens, com destaque para a expansão do Programa Estadual de Manutenção e Segurança de Barragens (Promab), considerada uma das principais iniciativas voltadas à prevenção de riscos, proteção de comunidades e sustentabilidade da infraestrutura hídrica do estado. O programa engloba desde inspeções técnicas e estudos geotécnicos até intervenções de engenharia em estruturas essenciais para o abastecimento de água e produção agrícola, especialmente em regiões rurais.

O Promab tem como objetivo central proteger as populações que vivem abaixo das barragens, melhorar o abastecimento de água e fortalecer a segurança hídrica diante de estiagens prolongadas e eventos climáticos extremos, cada vez mais frequentes

no Nordeste brasileiro devido às variações climáticas. Durante o ano, equipes técnicas do Idepi realizaram vistorias e monitoramentos contínuos, além de intervenções preventivas e corretivas em diversas estruturas localizadas em municípios estratégicos, como Dirceu Arcoverde.

Somente em 2025, o governo estadual recuperou mais de 18 barreiros e pequenas barragens no município de Dirceu Arcoverde, com um investimento aproximado de R\$ 1 milhão. Essas obras beneficiam diretamente a população rural, que depende dos reservatórios para consumo humano, produção agrícola e criação de animais, reforçando a resiliência das áreas mais vulneráveis à seca.

Entre os principais avanços alcançados pelo Idepi no ano estão a conclusão das inspeções de segurança nas principais barragens estaduais, a execução das primeiras manutenções corretivas



Ao longo do ano, o Idepi realizou inspeções técnicas

no Nordeste brasileiro devido às variações climáticas. Durante o ano, equipes técnicas do Idepi realizaram vistorias e monitoramentos contínuos, além de intervenções preventivas e corretivas em diversas estruturas localizadas em municípios estratégicos, como Dirceu Arcoverde.

Para o diretor-geral do Idepi, Felipe Eulálio, o Promab representa uma política de Estado que se consolidou como referência em gestão hídrica e segurança de infraestruturas. Segundo ele, "o Piauí tem uma rede estratégica de barragens para abastecimento, produção e proteção das comunidades. Nossa papel é garantir que essas estruturas sejam monitoradas, cuidadas e modernizadas com rigor técnico."

A importância dessas ações é reforçada por outras iniciativas complementares de gestão hídrica no estado. Por exemplo, o Idepi tem acompanhado de perto obras estratégicas como a Barragem Nova Algodoões, em Cocal, que conta com apoio técnico e inspeções especializadas para

garantir sua segurança e durabilidade, conforme participação de profissionais. Além das ações de manutenção e modernização, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

divulgou o Relatório de Segurança de Barragens 2024/2025, que aponta um cenário nacional complexo, com centenas de barragens prioritárias para gestão da segurança em todo o Brasil. Esse panorama reforça a necessidade de políticas como o Promab, que buscam mitigar riscos e assegurar o bom funcionamento das barragens em nível estadual e federal.

De acordo com o diretor de Recursos Hídricos do Idepi, Diego Salazar, o programa inaugurou um novo padrão de gestão hídrica no estado ao integrar avaliação de risco, dano potencial, cenários climáticos e operação das barragens. "O Promab não olha apenas para a estrutura física, mas para o risco, o dano potencial, os cenários climáticos e

a operação. Estamos criando um sistema de vigilância permanente, com diagnósticos precisos e ações planejadas para cada ciclo de manutenção", afirmou.

O avanço dessas políticas ocorre em um momento em que o Piauí enfrenta desafios significativos no setor hídrico, incluindo períodos de estiagem e necessidade de melhorias estruturais para garantir água em quantidade e qualidade à população. Para melhorar ainda mais o conhecimento sobre as barragens no estado, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) concluiu um amplo mapeamento de barragens, classificando e catalogando estruturas com foco em segurança hídrica, o que deve orientar melhor o planejamento de uso da água e prevenção de riscos. As ações do Idepi e de outras instituições relacionadas à gestão de recursos hídricos no estado reforçam a importância da integração.

Governo participa da formatura de novos aspirantes da Polícia Militar da Paraíba

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, participou da formatura de 41 novos aspirantes a oficial da Polícia Militar da Paraíba, em cerimônia realizada no pátio do Centro de Educação da corporação, em João Pessoa. O evento marcou a conclusão do Curso de Formação de Oficiais (CFO), etapa crucial para a carreira militar e reforça os esforços do estado para ampliar e qualificar o efetivo de segurança pública.

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, participou da formatura de 41 novos aspirantes a oficial da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), em cerimônia realizada no pátio do Centro de Educação da corporação, em João Pessoa. O evento marcou a conclusão do Curso de Forma-

ção de Oficiais (CFO), etapa crucial para a carreira militar e reforça os esforços do estado para ampliar e qualificar o efetivo de segurança pública.

O CFO é um curso de três anos que exige dedicação integral dos cadetes e envolve avaliações intelectuais, testes físicos, avaliações psicológicas e formação técnica, operacional e de comando. A formação segue os critérios estabelecidos pela Lei Complementar estadual e os concluintes são declarados aspirantes a oficial, prontos para iniciar uma carreira de liderança dentro da corporação.

Durante a cerimônia, um dos formandos, o aspirante Erickson Amorim, expressou sua gratidão pelo apoio recebido ao longo da formação. "Gratidão é



A cerimônia aconteceu no pátio do Centro da PMPB

a palavra. A família contribuiu muito para que a gente pudesse chegar até esse momento. Agora é se dedicar à carreira, fazer justiça a essa farda e dar à sociedade a melhor polícia que ela merece",

disse ele, sublinhando o papel da formação no desenvolvimento pessoal e profissional dos aspirantes. O comandante-geral da PMPB, coronel Sérgio Fonseca, também ressaltou a importância

da solenidade para a instituição. Segundo ele, os 41 aspirantes recém-formados representam "o futuro da Polícia Militar", preparados para liderar ações, comandar tropas e contribuir para a segurança dos paraibanos. "São os nossos futuros comandantes e futuros coronéis. É uma formação extremamente qualificada, que exige dedicação integral e prepara esses jovens para liderar, servir e proteger a sociedade paraibana", afirmou o coronel.

A formatura ocorre em meio a um período em que o estado busca reforçar seus quadros de segurança, com concursos públicos e ampliações de efetivo nas forças policiais. Em outubro, por exemplo, o governo anunciou a convocação de centenas de novos soldados para a PMPB.

CORREIO NORTE



Detran orienta condutores durante festas de fim de ano

Detran do Pará aumenta fiscalização nas rodovias

Com o aumento das viagens durante as festas de fim de ano, o Departamento de Trânsito do Estado (Detran) alerta os condutores para a adoção de medidas fundamentais para garantir a segurança nas rodovias estaduais. O Detran chama atenção para comportamentos perigosos como excesso de velocidade, ultrapassagens proibidas, uso do celular ao volante, veículos sem manutenção adequada e, principalmente, o consumo de álcool. Antes de iniciar a viagem, a recomendação é que o motorista faça uma checagem básica no veículo, observando condições dos pneus, sistema de freios, iluminação e óleo do motor. Também é importante verificar se a documentação está regular, tanto do veículo quanto da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Detran Amazonas registra 230 infrações

O Departamento de Trânsito do Amazonas (Detran) registrou 230 infrações de trânsito durante a Operação Final do Ano Seguro 2025, realizada em todas as zonas de Manaus. A operação que começou na última terça-feira (23) segue até o dia 1º de janeiro de 2026 com o objetivo de reforçar a segurança viária durante os períodos festivos, na capital e região metropolitana. A ação foi pensada estrategicamente pelo órgão e conta com mais de 120 agentes de trânsito.

Rodrigo Pinheiro/Agência Pará



Governo estadual amplia políticas de saúde e assistência

Rede de proteção é ampliada no Pará

O governo do Pará tem fortalecido as políticas voltadas à garantia de saúde, cidadania, assistência social e promoção de direitos. Essas áreas foram fortalecidas pelos programas "Por Todas Elas" e "Por Todos Eles". Os serviços mais procurados, em 2025, foram emissão de documentos; atendimentos médicos e odontológicos; exames oftalmológicos e escolha de armação para confecção de óculos de grau (mais de 40 mil óculos); testes rápidos para detecção de doenças; vacinação; orientações de saúde e encaminhamentos para consultas especializadas.

Tocantins enfrenta onda de calor

Palmas continua sob forte onda de calor. Um bloqueio atmosférico mantém o tempo seco e dificulta chuvas mais amplas. Na capital, a sensação térmica passa dos 35 °C, com tempo firme e aumento de nuvens à tarde. No interior, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional também registram calor intenso. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mantém alerta laranja na região.

Apreensão

Fiscais da Secretaria da Fazenda do Pará (Sefaz) apreenderam durante operação no Natal, 42 mil litros de etanol hidratado, avaliados em R\$ 205 mil. Segundo os agentes da receita, a carga foi retida porque a nota fiscal indicava remessa para destinatário sem Inscrição Estadual de Substituição Tributária (ST).

Convocação

O governo do Acre publicou o edital de convocação de candidatos aprovados no concurso público da Educação para as próximas etapas do certame. A posse ocorrerá em data, horário e local a serem divulgados posteriormente, conforme a conclusão das etapas de inspeção médica e conferência documental.

Atendimentos

O Procon do estado do Tocantins realizou em 2025, realizou 30 mil atendimentos, cerca de 50 mil apreensões de itens considerados impróprios e 334 pesquisas de preços. Entre janeiro e dezembro, foram 48.721 itens apreendidos, considerados impróprios para o consumo, com irregularidades como prazo de validade vencido.

Mutirão

O Programa Governo Presente do estado do Amazonas chegou à 29ª edição no Centro Educacional de Tempo Integral Gilberto Mestrinho, no bairro Educandos, zona sul de Manaus. O mutirão realizou 10 edições em 2025, totalizando 115 mil atendimentos à população, número que supera os 96,7 mil registrados nas 13 edições de 2024.

Recesso

O Tribunal de Contas do Estado do Tocantins (TCE-TO) informa que até o dia 6 de janeiro a corte vai funcionar em horário especial, das 8h às 12h. Durante o recesso regimental, a Corte de Contas irá contar com a escala de plantão para atender casos excepcionais. Os atos processuais estarão suspensos até o dia 20 de janeiro.

Luto

O ex-governador do estado do Tocantins Moisés Avelino morreu, na madrugada de sábado (27), aos 85 anos. O ex-governador sofreu uma parada cardio-respiratória, ele estava internado em um hospital particular da capital para tratamento médico. O governo do estado decretou luto oficial de sete dias pelo falecimento.



Governo do Acre intensifica monitoramento dos rios

Governo do estado do Acre monitora níveis dos rios

Volume das chuvas causou elevação rápida no nível dos rios

O governo do Acre, por meio da Defesa Civil Estadual e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), emitiu alerta diante da intensificação do período chuvoso em todo o território acreano. Nos últimos dias, o elevado volume de precipitações provocou uma rápida elevação no nível dos principais mananciais, exigindo atenção redobrada das autoridades e a mobilização de equipes de resposta.

Em Rio Branco, o Rio Acre apresentou uma subida acelerada, com variação de quase quatro metros em apenas um dia, alcançando a marca de 11,83 metros, ainda abaixo da cota de transbordamento, que é de 14 metros. A situação mobilizou equipes da Defesa Civil, do Corpo de Bombeiros Militar do Acre e da prefeitura para atendimento imediato às famílias afetadas por alagamentos e enxurradas, especialmente em áreas próximas aos igarapés da capital, que também estão sob monitoramento constante das autoridades.

O acompanhamento se estende por toda a bacia do Rio Acre, abrangendo os municípios de Assis Brasil, Brasileia, Epitaciolândia, Xapuri, Rio Branco e a área rural de Capixaba, onde as chuvas intensas ao longo da calha do rio contribuíram para a elevação rápida do nível das águas.

Em outras regiões do estado, a situação também pede atenção, como na bacia do Rio Tarauacá, que registrou índices pluviométricos acima da média e mantém as equipes locais em estado de alerta.

Diante do cenário, o governo estadual reforçou a integração entre estado, prefeituras e forças de segurança para garantir a execução dos planos de contingência e a pronta resposta às populações que vivem em áreas de risco. O Corpo de Bombeiros tem atuado diretamente no apoio às famílias atingidas, auxiliando em deslocamentos preventivos e na retirada de bens em áreas alagadas.

Como parte das ações preventivas, o governador Gladson Cameli e a vice-governadora Mailza Assis coordenaram uma reunião de alinhamento do Gabinete de Crise, com a participação de diversos órgãos estaduais envolvidos na agenda ambiental, social e de infraestrutura. O encontro teve como foco a execução do Plano de Contingência do estado do Acre e a antecipação de medidas emergenciais diante do aumento das chuvas.

Dados atualizados indicam volumes expressivos de precipitação: Rio Branco registrou cerca de 160 milímetros de chuva, enquanto Brasileia e Epitaciolândia somaram 237 milímetros nas últimas 48 horas, e Assis Brasil, 94 milímetros.

A previsão aponta possibilidade de chuvas acima da média para os próximos meses, o que mantém o governo do Acre em alerta total e em contato permanente com as coordenadorias municipais, com o objetivo de garantir apoio às prefeituras e atendimento adequado às populações vulneráveis em todo o estado.

Acre avança na saúde com Agora Tem Especialistas

Programa amplia o acesso a consultas, exames e cirurgias pelo SUS

O programa Agora Tem Especialistas, do Governo Federal, tem se consolidado como uma das principais estratégias para ampliar o acesso da população brasileira a atendimentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS).

Lançada em maio deste ano, o programa que se tornou vitrine do governo atua diretamente na redução de filas, na ampliação da oferta de consultas, exames e cirurgias e no fortalecimento da rede assistencial, com impacto significativo tanto na capital quanto no interior do estado. No Acre, o programa tem contribuído para acelerar o atendimento em áreas prioritárias, como oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia.

A expectativa é ampliar em até 30% a oferta de atendimentos especializados, reduzindo o tempo de espera em policlínicas, UPAs, ambulatórios e salas cirúrgicas.

Entre as ações em andamento está a atuação das Carretas da Saúde, estruturas móveis equipadas com especialistas e exames de média e alta complexidade, como mamografia, ultrassonografia e atendimentos oftalmológicos. No estado, as unidades têm levado assistência diretamente à população, especialmente a mulheres que esperavam há anos por consultas e exames especializados. A medida contribui para o diagnóstico precoce e o encaminhamento ágil para tratamento de doenças, especialmente o câncer de mama.



Programa Agora Tem Especialista amplia atendimentos no estado

Outro ponto do programa é a ampliação da capacidade do SUS por meio da parceria com hospitais privados. A estratégia permite que unidades da rede suplementar passem a atender pacientes do sistema público, como forma de compensação de dívidas ou redução de tributos, aumentando a oferta de cirurgias e exames.

Durante participação no programa Bom Dia, Ministro, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou a inovação do modelo. "Uma novidade são hospitais privados, de plano de saúde, que não atendiam pelo SUS. Eles podem trocar dívidas ou reduzir pagamento de impostos se fizerem mais ci-

rurgias, mais exames, se abrirem as portas para o SUS. Assim, se a secretaria estadual ou municipal ligar para chamar para fazer uma cirurgia em um hospital privado, isso é o Agora Tem Especialistas", afirmou.

No Acre, essa ampliação da rede dialoga diretamente com outras políticas em execução, como o Opera Acre, integrado ao Programa Nacional de Redução de Filas, que intensificou a realização de cirurgias eletivas em diversas especialidades e regiões do estado.

O Agora Tem Especialistas também se articula com iniciativas como o Telessaúde, que amplia o acesso a especialistas sem a necessi-

sidade de deslocamento. O serviço garantiu acompanhamento especializado a populações que vivem em regiões de difícil acesso, alcançando 18 municípios, com expansão prevista para Jordão, Santa Rosa do Purus, Bujari e Senador Guiomard no próximo ano. Entre janeiro e novembro, foram realizadas 11.898 consultas por telemedicina.

Esse conjunto de ações fortalece a regionalização dos serviços e aproxima o cuidado especializado da população. Com a ampliação da oferta, a parceria entre redes pública e privada e o uso de soluções móveis e tecnológicas, o programa representa um avanço na consolidação de um SUS mais equitativo e acessível.

Roraima inicia operação contra queimadas

O Governo de Roraima vem reforçando as ações de prevenção e combate às queimadas com a Operação Verão Sem Fogo 2025/2026. A iniciativa reúne fiscalização, monitoramento e conscientização da população para reduzir focos de incêndio, preservar o meio ambiente e proteger a saúde das comunidades impactadas pela fumaça e pela degradação das áreas naturais.

Lançada em novembro desse ano, a operação integra o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais e mobiliza 18 secretarias estaduais. A coordenação é realizada pelo Corpo de Bombeiros Militar de Roraima (CBMRR), em conjunto com a Casa Civil, fortalecendo a atuação integrada do Estado durante o período de estiagem.

A estratégia tem como foco coibir queimadas ilegais, prevenir o surgimento de novos focos de incêndio e reduzir os danos sociais, ambientais e econômicos, tanto na capital quanto nos municípios do interior. As ações abrangem áreas urbanas e rurais, com atenção especial às regiões mais vulneráveis aos incêndios florestais.

Para garantir resposta rápida e eficiente em todo o território estadual, foram implantadas nove bases avançadas da Operação Verão Sem Fogo nos municípios de Alto Alegre, Amajari, Bonfim, Cantá (sede e Vila Félix Pinto), Iracema, Mucajaí (sede e Vila de Apiaú) e São João da Baliza. As bases contam com efetivo qualificado do Corpo de Bombeiros e brigadistas da Defesa Civil Estadual.

Além do combate direto aos incêndios, a operação prioriza ações educativas voltadas à população, especialmente produtores rurais, com orientações sobre práticas seguras e legais relacionadas ao uso do fogo. As equipes atuam no esclarecimento de dúvidas, no acompanhamento de queimadas controladas autorizadas e na prevenção de ocorrências que possam sair do controle.

A população pode colaborar com a operação procurando as equipes nas bases avançadas ou acionando os canais oficiais de emergência, como o telefone 199 e o disque-queimadas.

Além disso, o governo do estado também reforça a importância de permitir o acesso das equipes às propriedades, facilitando a coleta de informações e o planejamento de ações mais eficazes no enfrentamento às queimadas em Roraima.

Acre deve aplicar R\$ 4 milhões na compra de alimentos para indígenas

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade Compra com Doação Simultânea voltada aos povos indígenas, passa a ter novas regras, prazos e limites financeiros a partir da publicação da Portaria nº 237, de 22 de dezembro de 2025, no Diário Oficial da União (DOU). A norma foi editada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Criado em 2003, o PAA é uma política do Governo Federal que compra alimentos da agricultura familiar e os destina a pessoas em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é fortalecer a segurança alimentar e nutricional da população e gerar renda no campo. Neste ano, o MDS destinou R\$ 1 bilhão para a execução do programa em todo o país.



Governo do Acre destina R\$ 4 milhões ao PAA indígena

No Acre, o PAA é executado pela Secretaria de Agricultura (Seagri), responsável pela articulação institucional, pelo cadastramento das propostas e pelo acompanhamento das ações nos territórios indígenas. O estado contará com R\$

4 milhões em recursos federais, o maior volume entre os entes federativos contemplados.

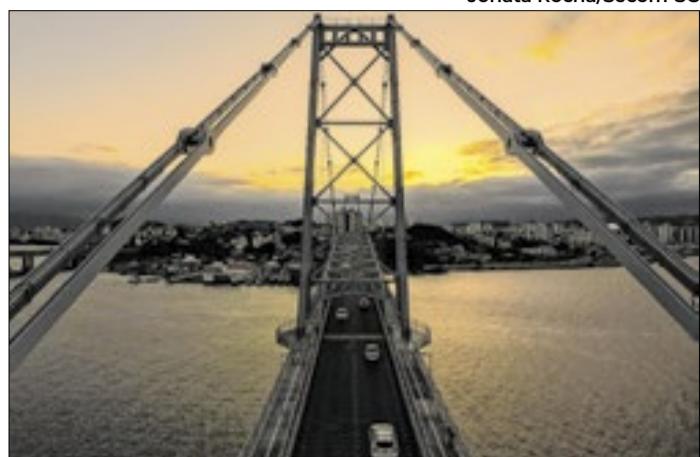
O repasse inicial será válido por 12 meses, com possibilidade de prorrogação. A nova portaria define que os alimentos adquiridos devem

ser destinados exclusivamente às populações indígenas. A prioridade será para produtos in natura, perecíveis e não perecíveis, sempre respeitando os hábitos alimentares de cada povo.

A regra também determina que as compras sejam feitas, preferencialmente, dos próprios povos indígenas, como forma de fortalecer a produção local e ampliar a geração de renda nas aldeias. Caso não haja oferta suficiente, a compra poderá ser feita junto a outros povos e comunidades tradicionais e, somente em último caso, de agricultores familiares não indígenas.

Os pagamentos aos fornecedores serão realizados diretamente pelo MDS, o que garante mais agilidade e segurança na execução do programa.

CORREIO SUL



Travessia noturna será alterada em Florianópolis

Réveillon terá interdições na Ponte Hercílio Luz em SC

A Ponte Hercílio Luz terá mudanças temporárias na circulação de pedestres durante a virada do ano em Florianópolis (SC). As medidas ocorrem por causa da montagem e da realização do show pirotécnico. Na quinta-feira (31), o vão central será fechado às 20h e a passarela Sul às 22h. Já na sexta-feira (1º), ambos serão reabertos às 1h para facilitar a saída do público da ilha. Após a redução do fluxo, o vão central poderá ser fechado novamente, conforme avaliação das equipes. As ações buscam organizar a passagem de pessoas no período noturno. A orientação é planejar deslocamentos, respeitar a sinalização e seguir as instruções das equipes de segurança e trânsito durante o evento de réveillon na capital.

SC mantém alerta para temporais

Santa Catarina segue em atenção para temporais devido ao calor e à umidade, segundo o Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram). Hoje (29), há aumento de nuvens e chuva, com maior risco à tarde e à noite. No litoral, a precipitação tende a ser mais intensa. Na terça (30), o cenário se mantém, com sol entre nuvens e pancadas. As temperaturas ficam abaixo de 30 graus, com vento fraco a moderado e rajadas.

Divulgação/Casan



Sistema volta a operar após ação emergencial

Água é normalizada em Chapecó (SC)

O abastecimento de água em Chapecó (SC) foi restabelecido após recuperação do sistema de captação, permitindo a suspensão do rodízio no município. A operação ocorreu depois da identificação de vazamento de óleo na microbacia do Lajeado São José, responsável pelo fornecimento local. A retomada foi possível com uso de bomba submersa instalada a 3,5 metros de profundidade e após testes de qualidade. Equipes trabalharam de forma contínua na limpeza do manancial, com apoio de órgãos ambientais, Defesa Civil e da prefeitura de Chapecó.

SC incinera 6 toneladas de drogas

A Polícia Federal (PF) realizou, na sexta-feira (26), a incineração de 6 toneladas de maconha apreendidas em operação integrada ocorrida no município de Dionísio Cerqueira (SC). A medida contou com apoio da Receita Federal e da Polícia Militar do Paraná e teve destinação feita em local autorizado, conforme normas ambientais vigentes para ações contra o tráfico na fronteira.

Artilheiro

A Série Ouro da Federação Catarinense de Futsal terminou com destaque para um atleta de Chapecó (SC). O ala Kassula, de 27 anos, fechou a competição como artilheiro isolado, com 15 gols. O número superou os concorrentes, que marcaram dez vezes cada, e garantiu a liderança ofensiva do torneio.

Manutenção

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) inicia nesta segunda-feira, (29) serviços de manutenção em rodovias do Rio Grande do Sul, com frentes de trabalho até domingo (4/1) em oito estradas. As vias terão sinalização com placas e cones. Em caso de chuva, as ações podem ser adiadas.

Operação

No Paraná, a Operação Litoral segue até 6 de janeiro com reforço no atendimento judicial nas praias, período de maior movimento. A ação promove mutirão de audiências nos municípios de Guaratuba, Matinhos e Pontal e mantém unidade móvel para orientação jurídica, consultas de processos e mediações.

Suspensão

O Ministério Públíco de Santa Catarina (MPSC) entrou com ação no Judiciário contra a prefeitura de Joinville (SC) para suspender trechos de lei municipal (nº 9.868/25) que elevam salários de cargos do primeiro escalão. O órgão aponta que a Constituição permite reajuste apenas no mandato seguinte, o que tornaria a medida ilegal.

Polícia Penal

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), sancionou na sexta-feira (26) a lei que regulamenta a Polícia Penal do estado. A norma cria o estatuto da corporação, define estrutura, atribuições, carreiras e vagas. A medida conclui a transformação do antigo órgão penitenciário (Susepe) na nova instituição.

Decoração

Em Curitiba (PR), mais de 50 árvores de Natal chamam a atenção durante a programação de fim de ano. As estruturas iluminadas estão espalhadas pela cidade, incluindo versões com plantas no Centro Histórico e no Jardim Botânico. A visitação seguirá aberta ao público até o dia 6 de janeiro de 2026.



Ações de lazer e esporte atendem moradores e turistas

PR: Paranaguá terá agenda esportiva no Verão Maior

Atividades gratuitas ocorrem na cidade e também na Ilha do Mel

Paranaguá (PR) está promovendo uma programação gratuita de esporte e lazer durante a temporada do Verão Maior Paraná.

As atividades, que iniciaram no último domingo (30), acontecerão até o dia 1º de fevereiro de 2026, com ações diárias voltadas a moradores e turistas.

Conforme informações divulgadas pela Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Sejel), a iniciativa resulta de parceria entre a prefeitura de Paranaguá e o governo do Paraná e integra o calendário oficial de verão no litoral paranaense.

As atividades serão realizadas em três locais diferentes: Aeroparque, Praça de Eventos do Centro Histórico e Ilha do Mel.

Ainda segundo a Sejel, a proposta é ampliar o acesso da população a práticas esportivas, recreação e convivência comunitária durante o período de maior fluxo turístico no município.

Os postos fixos funcionarão de terça a domingo, das 8h às 12h e das 15h às 19h, atendendo pessoas de diferentes faixas etárias.

Cada espaço contará com estrutura voltada ao esporte de areia, recreação e atividades orientadas por profissionais qualificados. Estão previstas quadras de vôlei de praia, futebol de areia, beach tênis, handebol de praia, além de áreas para recreação infantil e práticas adaptadas.

A estrutura inclui ainda equipamentos para esportes radicais,

como muro de escalada e tirolesa, além de espaços livres para atividades como mini tênis.

Haverá também palco com sistema de som para aulas coletivas e ações recreativas.

A programação diária será conduzida por professores e monitores, com aulas esportivas, recreação para crianças e famílias, torneios e gincanas diversificadas. Tudo com empréstimo gratuito de materiais, como bolas, petecas, frisbee, futebol e bolas.

Cronograma

Durante a semana, as atividades ficarão concentradas na região urbana de Paranaguá, com atendimento na Praça de Eventos e também no Aeroparque.

Já a Ilha do Mel receberá ações a partir de 9 de janeiro, sempre nos fins de semana, com programação alternada entre as comunidades de Brasília e Encantadas.

Nos dias 9, 10 e 11 de janeiro, as atividades ocorrem em Brasília. Nos dias 16, 17 e 18, a programação será realizada em Encantadas, seguindo de forma intercalada nas semanas seguintes.

Além das ações regulares, a Ilha do Mel contará com eventos esportivos ao longo de 2026.

Estão previstos Cross Country, encontro náutico, festival de voo livre, campeonato brasileiro de bodyboarding, luta esportiva, corrida de aventura e corrida de rua, integrando o calendário do Verão Maior Paraná.

Caxias do Sul terá segunda maior receita de IPVA no RS em 2026

Previsão indica que município da Serra somará 5% do total estadual

Caxias do Sul deverá registrar a segunda maior arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) no Rio Grande do Sul em 2026.

De acordo com os dados compartilhados pela Secretaria de Fazenda estadual (Sefaz-RS), a previsão indica ingresso de R\$ 314,9 milhões no município da Serra, montante equivalente a 5,07% do total estimado para o estado, que soma R\$ 6,2 bilhões.

Do valor arrecadado, metade permanece com o governo estadual e a outra parte é destinada à administração municipal.

A projeção divulgada pela Sefaz considera uma frota de 196,7 mil veículos sujeitos à tributação.

Regras

O prazo para garantir o desconto máximo encerrará já na terça-feira (30). Até essa data, os proprietários asseguram redução de 3% pelo pagamento antecipado e pela não atualização do índice fiscal estadual.

Esses dois fatores resultam em abatimento potencial de 7,11%.

Caso o contribuinte também atenda aos critérios dos programas de incentivo voltados à condução responsável e à participação em ações fiscais, a dedução pode alcançar até 25,69% do valor total do imposto.

Após o mês de dezembro, seguem disponíveis descontos para quem optar pela quitação em ja-



Frota tributável supera 50% e concentra maior parte da arrecadação prevista

neiro, fevereiro ou março, com percentuais de 3%, 2% e 1%, respectivamente.

Nessa etapa, os valores passam a ser corrigidos pelo índice fiscal vigente, conforme dados informados pela Fazenda.

Parcelamento

Também há possibilidade de parcelamento em até seis vezes sem juros, desde que a adesão seja realizada em janeiro, com o pagamento da primeira parcela.

Não é permitido ingressar no parcelamento após esse pe-

ríodo. Os contribuintes que não anteciparem nem optarem pelo fracionamento devem efetuar o pagamento até 30 de abril.

Como será em 2026

Assim como nos últimos anos, não há mais calendário de vencimento definido pelo número final da placa, o que permite maior flexibilidade na organização financeira dos proprietários.

O benefício concedido a condutores sem infrações considera o histórico de multas em períodos específicos. Quem não regis-

trou autuações entre novembro de 2022 e outubro de 2025 tem direito a redução de 15%.

Especificamente para dois anos sem ocorrências, o abatimento é de 10%, enquanto um ano garante desconto de 5%.

Em 2026, esse incentivo alcança 920 mil veículos em todo o estado, totalizando R\$ 235 milhões em reduções concedidas.

Já o incentivo vinculado ao programa de cidadania fiscal exige inscrição e solicitação do documento fiscal em compras.

O desconto máximo é de 5%

para os cidadãos que acumularem 150 registros ou mais, enquanto faixas intermediárias garantem deduções de 3% e de 1%.

Essa modalidade atinge 39% da frota tributável, beneficiando 908 mil veículos e resultando em R\$ 93 milhões em abatimentos.

Pagamento

Devem pagar o imposto os proprietários de veículos fabricados a partir de 2007, exceto aqueles contemplados por alguma isenção prevista em lei.

A consulta de valores e a geração do código para pagamento estão disponíveis em aplicativo oficial e no site da administração tributária estadual, mediante autenticação digital.

O tributo pode ser quitado junto com a taxa de licenciamento e eventuais multas.

Ainda segundo a Sefaz, o pagamento está disponível em instituições financeiras credenciadas, além de casas lotéricas, com opção de transferência instantânea por meio do sistema PIX.

Recomendações

A frota total do Rio Grande do Sul soma 7,9 milhões de veículos, sendo 51,9% tributáveis.

A orientação do governo estadual é para que os proprietários verifiquem atentamente os dados do destinatário antes da quitação, como forma de evitar fraudes e cobranças indevidas.

RS lança Operação Verão Total 2025/2026 no litoral

Foi oficialmente aberta a Operação Verão Total 2025/2026, iniciativa transversal que envolve 39 órgãos e entidades do governo do Estado para intensificar a prestação de serviços públicos em praias, lagoas e balneários gaúchos durante a alta temporada. A abertura ocorreu na Beira-Mar de Tramandaí e contou com a presença do vice-governador e coordenador do programa, Gabriel Souza, bem como de secretários estaduais, lideranças regionais e locais, além de moradores e veranistas.

O vice-governador destacou que esta será a maior Operação Verão Total da história do Rio Grande do Sul. "Estamos mobiliando mais de 3,3 mil servidores apenas nas forças de segurança, além de milhares de profissionais de outras áreas que garantem desde a saúde até a qualidade dos



Gabriel destacou que esta será a maior operação de verão

serviços oferecidos. E é resultado de uma forte parceria entre o governo do Estado e as prefeituras do litoral. Esse trabalho conjunto reflete em investimentos estruturantes, como duplicações de rodovias e melhorias na infraestrutura, que qualificam os serviços

públicos e melhoram a vida de quem mora aqui o ano inteiro e também de quem escolhe o nosso litoral para veranear", afirmou o vice-governador. Na atual edição da Operação Verão Total, o Estado aumentou o número de servidores e serviços.

Foz do Iguaçu terá Jogos da Juventude

O município de Foz do Iguaçu, no Oeste do Paraná, foi oficialmente anunciado como sede dos Jogos da Juventude de 2026, principal evento multiesportivo do país para jovens atletas de até 17 anos. A confirmação ocorreu durante a homenagem ao Paraná no Prêmio Brasil Olímpico 2025, realizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), no Rio de Janeiro. A competição está programada para acontecer entre os dias 20 de outubro e 4 de novembro de 2026.

Os Jogos da Juventude são reconhecidos como a principal porta de entrada para o caminho olímpico no Brasil.

Organizados pelo COB, por meio da Diretoria de Desenvolvimento e Ciências do Esporte, o evento reúne anualmente mais de 4 mil jovens atletas, oriundos de escolas pú-

blicas e privadas de todo o país.

"Com a confirmação de Foz do Iguaçu como sede em 2026, o Paraná reafirma seu papel de destaque no cenário esportivo nacional, aliando infraestrutura, planejamento e política pública para receber grandes eventos, fomentar o esporte de base e fortalecer o desenvolvimento de jovens talentos em todo o Estado", afirmou o secretário do Esporte, Helio Wirbiski.

PARCERIA

A escolha de Foz do Iguaçu marca uma parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Foz do Iguaçu, resultado de um processo técnico que avaliou estrutura esportiva, capacidade organizacional, logística, rede hoteleira e mobilidade urbana. O município atendeu integralmente aos critérios estabelecidos no edital.

Por Affonso Nunes

Amorte de Brigitte Bardot, aos 91 anos, anunciada neste domingo (29) pela fundação que leva seu nome, encerra a trajetória de uma das figuras mais emblemáticas e contraditórias da cultura francesa do século 20. Ícone sexual que revolucionou o cinema nos anos 1950, militante dos direitos animais e defensora de posições políticas de extrema-direita, Bardot personificou tanto o glamour quanto as tensões de seu tempo, deixando um legado que suscita debates acalorados sobre liberdade, arte e responsabilidade pública.

O presidente francês Emmanuel Macron foi um dos primeiros a prestar homenagem, afirmando nas redes sociais que Bardot “encarnou uma vida de liberdade” e um “brilho universal”. A França, segundo ele, estava de luto por “uma lenda do século”. Jordan Bardella, presidente do partido de extrema-direita Reunião Nacional (RN), que Bardot apoiava publicamente, descreveu-a como “uma mulher de coração, convicção e caráter”, destacando seu patriotismo e devoção aos animais. Marine Le Pen, líder do mesmo partido a quem Bardot chegou a chamar de “Joana d’Arc do século 21”, definiu a atriz como “incrivelmente francesa: livre, indomável, inteira”.

A ascensão de Bardot ao estrelato internacional aconteceu em 1956, quando protagonizou “E Deus Criou a Mulher”, dirigido por seu então marido Roger Vadim. No filme, ela interpretava uma adolescente desinibida em Saint-Tropez, papel que consolidou sua imagem de “gatinha sexual” e a transformou em fenômeno global. A produção foi um sucesso estrondoso na França e no exterior, catapultando Bardot para o primeiro escalão do cinema francês. A prefeitura de Saint-Tropez, cidade onde a atriz passava férias na infância e onde filmou a obra que a consagrou, declarou em nota que Bardot “ajudou a fazer Saint-Tropez brilhar em todo o mundo” e que ela era “a embasadora mais radiante” da cidade.

Assim como transformou Saint-Tropez em destino turístico cobiçado, Bardot também deixou sua marca no Brasil: em 1964, visitou Búzios, então uma pequena vila de pescadores praticamente desconhecida, e sua presença atraiu tamanha atenção da mídia internacional que a cidade passou a ser chamada de “Saint-Tropez brasileira”. A visita impulsionou o desenvolvimento turístico da região, e hoje uma estátua em homenagem à atriz, criada pelo escultor Bob Zagury, permanece na orla de Búzios como símbolo do impacto duradouro na cidade cujo cinema leva seu nome.

Nascida em 1934 em Paris, em uma família católica tradicio-



Reprodução

Brigitte Bardot mantinha relação estreita com o RN, o partido de extrema-direita francês e acumulou condenações por discursos de ódio

Brigitte Bardot morre aos 91 anos e deixa legado controverso entre cinema e ativismo

Atriz francesa que revolucionou o cinema nos anos 1950 abandonou a carreira no auge para se dedicar à proteção animal, mas ficou marcada por posições políticas polêmicas e condenações por incitação ao ódio racial



Brigitte Bardot foi levada a Búzios, então uma vila de pescadores, por Bob Zagury

nal e próspera, Bardot demonstrou talento precoce para a dança, conquistando uma vaga no prestigioso Conservatório de Paris. Paralelamente aos estudos de balé, trabalhou como modelo, estampando a capa da revista Elle em 1950, aos apenas 15 anos. Foi justamente esse trabalho que abriu as portas do cinema: em uma audição, conheceu Vadim, com quem se casaria em 1952, logo após completar 18 anos. Seus primeiros papéis foram discretos, mas ganharam proeminência gradualmente, incluindo uma participação como par romântico

de Dirk Bogarde em “Médico do Mar”, grande sucesso no Reino Unido em 1955.

Nos anos 1960, Bardot consolidou-se como uma das maiores estrelas do cinema europeu, trabalhando com diretores renomados. Atuou no drama “A Verdade”, de Henri-Georges Clouzot, indicado ao Oscar, em “Vida Privada”, de Louis Malle, ao lado de Marcello Mastroianni, e em “O Desprezo”, de Jean-Luc Godard. Na segunda metade da década, aceitou propostas de Hollywood, estrelando “Viva Maria!”, comédia de época ambientada no México

com Jeanne Moreau, e “Shalako”, um faroeste com Sean Connery. Sua influência transcendeu o cinema: intelectuais e artistas a admiravam fervorosamente. John Lennon e Paul McCartney, ainda jovens, exigiam que suas namoradas tingissem os cabelos de loiro para imitá-la. Em 1958, o colunista Raymond Cartier dedicou um longo artigo sobre “le cas Bardot” na Paris-Match, enquanto Simone de Beauvoir publicou em 1959 o célebre ensaio “Brigitte Bardot e a Síndrome de Lolita”, apresentando a atriz como a mulher mais liberta da França. Em 1969, Bar-

dot foi escolhida como primeira modelo real de Marianne, símbolo da República Francesa.

Paralelamente ao cinema, Bardot manteve uma carreira musical, que incluiu a gravação da versão original de “Je T’Aime... Moi Non Plus”, de Serge Gainsbourg, escrita para ela durante um caso extraconjugal. Com medo do escândalo após seu então marido, Gunter Sachs, descobrir o romance, Bardot pediu a Gainsbourg que não lançasse a canção. Ele regravou-a posteriormente com Jane Birkin, alcançando enorme sucesso comercial.

Apesar do estrelato, Bardot sentia-se cada vez mais sufocada pela fama. Em 1973, aos 39 anos, anunciou sua aposentadoria do cinema após filmar o romance histórico “A Edificante e Alegre História de Colinot”. A partir de então, dedicou-se integralmente ao ativismo pelos direitos dos animais, participando de protestos contra a caça de focas em 1977 e fundando a Fundação Brigitte Bardot em 1986.

Sua atuação como ativista incluiu cartas de protesto a líderes mundiais sobre extermínio de cães na Romênia, matança de golfinhos nas Ilhas Faroé e abate de gatos na Austrália.

Porém, suas posições políticas cada vez mais radicais e declarações inflamatórias sobre minorias étnicas, imigração, islamismo e homossexualidade resultaram em uma série de condenações por incitação ao ódio racial. Entre 1997 e 2008, tribunais franceses a multaram seis vezes, especialmente por comentários direcionados à comunidade muçulmana do país. Em um dos casos, foi condenada a pagar 15 mil euros por descrever muçulmanos como “essa população que está nos destruindo, destruindo nosso país ao impor seus atos”. Em seu livro de 2003, “Um Grito no Silêncio”, defendeu políticas de direita e atacou homossexuais, professores e a chamada “islamização da sociedade francesa”, o que resultou em nova condenação.

Bardot tinha longo histórico de apoio ao RN, anteriormente conhecido como Frente Nacional. Casou-se quatro vezes: com Vadim (1952-1957); Jacques Charrier (1959-1962), com quem teve seu único filho, Nicolas Sachs (1966-1969); e Bernard d’Ornale, ex-assessor de Le Pen, com quem se casou em 1992. Também manteve relacionamentos públicos com Jean-Louis Trintignant e Gainsbourg.

A fundação que anunciou sua morte não informou quando nem onde o falecimento ocorreu, limitando-se a declarar: “A Fundação Brigitte Bardot anuncia com imensa tristeza a morte de sua fundadora e presidente, Madame Brigitte Bardot, atriz e cantora de renome mundial, que escolheu abandonar sua prestigiosa carreira para dedicar sua vida e energia ao bem-estar animal e à sua fundação”.